



Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
**Jardim de Infância 316 Sul**  
SQS 316 - Área Especial – Fone 3318-2607  
E-mail: jisqs316@gmail.com

## PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



**Governador do Distrito Federal  
Ibaneis Rocha**

**Secretária de Estado de Educação  
Hélvia Paranaguá**

**Secretário-Executivo do Estado de Educação  
Isaias Aparecido da Silva**

**Subsecretária de Educação Básica  
Iedes Soares Braga**

**Subsecretária de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação Educacional  
Júlio Cezar de Souza Moronari**

**Coordenador Regional de Ensino do Plano Piloto  
Sandra Cristina de Brito**

**Diretor da Unidade de Ensino  
Ana Lúcia Cruz**

**Vice-diretora da Unidade de Ensino  
Izabela de Araújo Rosa Moreira**

## SUMÁRIO

<b>1. Identificação</b>	06
<b>2. Apresentação</b>	10
<b>3. Histórico da Unidade Escolar</b>	13
<b>4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar</b>	17
<b>5. Função Social</b>	26
<b>6. Missão da Unidade Escolar</b>	28
<b>7. Princípios Orientadores da Prática Educativa</b>	29
<b>8. Metas da Unidade Escolar</b>	37
<b>9. Objetivos</b>	38
• Objetivo Geral	38
• Objetivos Específicos	38
<b>10. Fundamentos Teóricos-metodológicos Norteadores da Prática Educativa</b>	40
<b>11. Organização Curricular da Unidade Escolar</b>	45
<b>12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar</b>	50
• Organização dos tempos e espaços	57
• Relação escola-comunidade	64
• Relação teoria e prática	64
• Práticas metodológicas	65
• Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados	66
<b>13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar</b>	67
<b>14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar</b>	71
• Articulação com os objetivos e metas do PPP	72
• Articulação com o Currículo em Movimento	72
• Articulação com o PDE e/ou com PPA e/ou com o PEI e/ou OSD 4	72
<b>15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil</b>	73
<b>16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo da Unidade Escolar</b>	74
• Avaliação para as aprendizagens	75
• Avaliação institucional	77
• Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	77
• Conselho de Classe	78
<b>17. Papéis e Atuação</b>	79
• Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	79
• Orientação Educacional (OE)	82
• Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	84
• Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	84

• Profissionais Readaptados .....	85
• Biblioteca escolar.....	85
• Conselho escolar.....	85
• Coordenação Pedagógica .....	86
- Papel e atuação do Coordenador Pedagógico .....	86
- Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica .....	88
- Valorização e formação continuada dos profissionais da educação .....	89
<b>18. Estratégias Específicas .....</b>	<b>91</b>
• Redução do bandono e evasão .....	91
• Desenvolvimento da Cultura de Paz .....	91
• Qualificação da transição escolar .....	91
<b>19. Processo de Implementação do PPP .....</b>	<b>93</b>
• Gestão Pedagógica .....	93
• Gestão de Resultados Educacionais .....	93
• Gestão Participativa .....	93
• Gestão de Pessoas .....	93
• Gestão Financeira .....	94
• Gestão Administrativa .....	94
<b>20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP .....</b>	<b>95</b>
• Avaliação Coletiva .....	95
• Periodicidade .....	95
• Procedimentos/Instrumentos .....	95
• Registros .....	95
<b>21. Referências .....</b>	<b>96</b>
<b>22. Apêndices .....</b>	<b>99</b>
<b>23. Anexos .....</b>	<b>162</b>

*“Educação gera conhecimento, conhecimento gera sabedoria,  
e só um povo sábio pode mudar o seu destino”*

Samuel Lima, s.d.



Vitor – 2ºA

## 1. Identificação



Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Educação

Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto

**Jardim de Infância 316 Sul**

**CNPJ: 00.487.256/0001-75**

**Endereço: SQS 316 - Área Especial**

**Telefone 3318-2607**

**E-mail: jisqs316@gmail.com**

A escola conta com servidores que atuam na Carreira Assistência (Chefe de Secretaria, Supervisor Administrativo, Monitores e vigilância), servidores terceirizados que trabalham na conservação e limpeza do prédio (Juiz de Fora) e na cantina (G&E). Atualmente a Escola conta com três Educadoras Sociais Voluntárias, atuando uma em dois turnos e uma no turno vespertino e duas monitoras 30h nos turnos matutino e vespertino.

Os serviços gerais realizados pelo agente de conservação e limpeza são exercidos por profissionais com experiência na atividade, são servidores terceirizados da empresa Juiz de Fora, tendo a carga horária de 40h semanais.

Os servidores tem a função de realizar trabalhos relativos à limpeza, conservação de salas, pátios, instalações sanitárias, pisos, paredes, tapetes, capachos, outros. Zelar pelos jardins, gramados, hortas e áreas verdes em geral. Recolher o lixo, entulhos e zelar pelo patrimônio escolar comunicando a equipe gestora qualquer irregularidade.

A função da merendeira também será exercida por profissional com experiência comprovada. São servidores tercerizados da G&E com carga horária de 40h semanais. Tem a função seguir as orientações do nutricionista, observando as técnicas de preparo e cocção, efetuar o controle do material existente na cozinha, preparar e servir a alimentação escolar de acordo com as orientações de nutricionista observando as normas de higiene, segurança e técnicas de cocção.

Manter a organização, higienização e conservação do material da cozinha e dos locais destinados à preparo, estocagem e distribuição dos alimentos, controlar o material existente na copa/cantina, discriminando-os por peças e respectivas quantidades, para manter o estoque e evitar extravios, requisitar material e alimentos, estocar os gêneros alimentícios no depósito, observando normas e instruções recebidas, receber ou recolher louça e talheres após as refeições, lavar e guardar louças, talheres e utensílios empregados no preparo de refeições para uso imediato, zelar pela ordem no local de trabalho, bem como pela conservação dos equipamentos utilizados.

Os servidores da vigilância são servidores da Carreira Assistência da SEEDF, tem a carga horária de 40h horas semanais e a função de exercer a vigilância nas dependências dos estabelecimentos, percorrendo-as sistematicamente, inspecionar as dependências para evitar incêndio, furto, roubo, entrada de pessoas estranhas e outras a normalidades, controlar a entrada e saída de pessoas nos recintos sobre sua guarda, realizar ronda no órgão que esteja sob sua guarda, fiscalizando dependências internas, desligando luzes, fechando torneiras e corrigindo outras eventualidades, zelar pela ordem de segurança das áreas sob sua responsabilidade, manter sob sua guarda, chaves das dependências do órgão, zelar pelo controle do abastecimento de água, abrindo e fechando registros em rede de distribuição, tomar as providências para impedir o ingresso de pessoas, quando não autorizadas, solicitando a chefia imediata medidas que julgar necessárias, zelar pela conservação das áreas verdes sob sua guarda, zelar pelo patrimônio da entidade sob sua guarda, comunicar às autoridades competentes as irregularidades verificadas, operar sistemas de segurança, sem prejuízo da ronda, zelar pela ordem no local de trabalho, bem como pela conservação dos equipamentos utilizados, observar normas de higiene e segurança de trabalho.

O Jardim de Infância 316 Sul não tem serviço de portaria, pois as duas servidoras da carreira assistência da SEEDF responsáveis pela portaria se aposentaram no ano de 2023.

O quadro de servidores do Jardim de Infância 316 Sul é composto por:

Nº	Função	Nome	Matricula
01	Diretor	Ana Lúcia Cruz	203.272-4
01	Vice-Diretor	Izabela de Araújo Rosa Moreira	201.335-5
02	Apoio Pedagógico	Adriana Tupina Almeida	243991-3
01	Coordenador Pedagógico	Daniele da Conceição Eugênio	0239569-X
01	Secretário Escolar	Daniel Almeida dos Santos	0243.392-3
01	Supervisor Administrativo	Cyro Jesiel da Silva	219.690-5
01	Orientador Educacional	Claudiana Pereira de Oliveira	03000.024-9
01	Pedagoga	Dianne Prestes Reis	0229.823-3
01	Monitora	Daniela Morais Hollanda	253448-7
06	Professores efetivos	Aline Grace de Alcântara	0245601-X
		Fernanda Fonseca Vianna	239650-5
		Michelle Barbosa Soares Pego	247213-9
		Rita de Cassia Sousa Carvalho	300741-3
		Simone Locatelli Romeiro Ribeiro	203480-8
02	Professores Contrato - Temporário	Patrícia de Lima Pereira	7010539-1
		Elziane dos Passos Silva	7034.323-3
		Camila Alves dos Santos Lima	7032.994-X
04	Carreira Assistência - Vigilância	Admilton Alves de Aquino	0030492-1
		André Luís Guimarães	0068270-5
		Jairo Beliene Costa	0040.514-0
		Reginaldo Braga Dias	0020875-2
04	Educadores Sociais Voluntários	Maria Vilma Souza	-
		Agna da Costa Monteiro	-
		Valdecy Sousa Ferreira	-
		Vitória Lima da Silva	-
04	Juiz de Fora Limpeza e conservação	Damiana Roberto	-
		Adelaide Maria da Paz Silva	-
		Paloma Nunes Gomes	-
		Regina Célia Martins Silva Pereira	-
01	G&E - Merenda	Aline Josino de Souza	-

No Jardim de Infância não é oferecido Educação em tempo integral. Estão matriculadas nesta unidade escolar 101 crianças, distribuídas nos turnos matutino e vespertino, em turmas de 1º e 2º períodos.



Turno	Horário	Nº de turmas
Matutino	07:30 às 12:30	04
Vespertino	13:00 às 18:00	04



Imagem 1

Equipe  
Jardim de Infância 316 Sul

## 2. Apresentação

O Jardim de Infância 316 Sul pensa a educação infantil como um espaço social, educativo e acolhedor com um olhar único para criança, uma escuta sensível a sua origem, sua história e seu modo de vida, priorizando o protagonismo infantil.

O nosso Projeto Político-Pedagógico foi elaborado coletivamente, contando com a participação e envolvimento de toda comunidade escolar: equipe gestora e pedagógica, professores, famílias e crianças, imprimindo a identidade da escola. Um documento vivo que norteará a nossa prática pedagógica e estará em constante transformação de acordo com a nossa realidade atual. A construção ocorreu durante o ano letivo de 2024. Inicialmente conversamos sobre a sua importância na Semana Pedagógica, realizamos uma reunião com toda a comunidade escolar para a apresentação da nova equipe gestora de acordo com o DODF n° 35 de 17 de fevereiro de 2023, onde tratamos da elaboração do Projeto-Político Pedagógico/2024 e a composição da Comissão Organizadora.

A comissão organizadora para elaboração do Projeto Político-Pedagógico é composta por:

Nome	Matrícula
Ana Lúcia Cruz	203272-4
Izabela de Araújo Rosa Moreira	201335-5
Aline Grace de Alcantara	0245.601-X
Dianne Prestes Reis	0229.623-3
Claudiana Pereira de Oliveira	0300.024-9
Daniele da Conceição Eugenio	0239.569-X
Daniela Morais Hollanda	253448-7

Foi um momento muito proveitoso, com a participação efetiva da comunidade escolar. Todos demonstraram bastante interesse em participar dos momentos da construção coletiva do PPP. Em seguida, foram realizados com o grupo momentos de acolhimento, escuta sensível, trocas e discussões.

Na sala referência, contamos com a participação efetiva e envolvimento das crianças e dos docentes em momentos de reflexão e questionamentos sobre a escola que temos e a escola que queremos. Ocorreram momentos na sala referência sobre a construção do documento, escuta ativa das crianças sobre o tema abordado onde foram registrados os seus desejos e anseios sobre a escola que temos e a escola que queremos. Assim, dando oportunidade para que as crianças sejam protagonistas da sua própria história, capazes de construir sua identidade

peçoal, coletiva e participem da construção do documento manifestando assim, o desejo da comunidade escolar. O Projeto Político-Pedagógico será a base para a organização do trabalho pedagógico, para que possamos estruturar e concretizar todas as ações pedagógicas que perpassem o desenvolvimento de experiências singulares amparadas por intencionalidades educativas repletas de sentidos e significados que atendam às demandas e especificidades inerentes à realidade das nossas crianças e da comunidade escolar. Foi realizado também em reunião coletiva momentos de sensibilização, reflexão e participação dos professores e famílias sobre a escola que temos e a escola que queremos.

A escola conta com os seguintes espaços descritos no quadro a seguir:

Nº	Espaço Físico
01	Sala dos professores
04	Salas de referência
01	Secretaria
01	Sala da Orientação Educacional
01	Sala de Direção
01	Brinquedoteca, sala de leitura e espaço multimídia
01	Sala para funcionários
01	Depósito de alimentos
02	Banheiros para professores (professores e direção)
01	Banheiro para os servidores e comunidade escolar
04	Banheiros para crianças (em cada sala)
01	Parque infantil
01	Depósito de material (limpeza)
01	Depósito pedagógico
01	Almoxarifado
01	Pátio Interno
01	Cantina
01	Refeitório (pátio interno)

Como fragilidades, apontamos o alambrado que precisa ser tampado (cerca viva) para a segurança das crianças; a pintura externa da escola que encontra-se desgastada; as janelas estão enferrujadas e os banheiros dos servidores, professores e equipe gestora necessitam de uma reforma.

Para melhor servir as crianças no momento de lanche, bem como interação com a merendeira, acreditamos que o ideal seja o conceito aberto para cantina, a área externa das salas de referência, a brinquedoteca/sala multimídia/sala de leitura, a área de serviço externa e

o depósito de material de limpeza necessitam urgentemente de reforma.

O membros do Conselho Escolar foram eleitos em 2023 e assumiram o mandato em 02 de janeiro de 2024 para o período de 04 (quatro) anos. Segue o quadro com os membros do Conselho escolar:

<b>FUNÇÃO</b>	<b>NOMES</b>	<b>SEGMENTO</b>
Presidente	Daniela de Moraes Hollanda	Carreira Assistência
Vice-Presidente	Miguel Lucena Filho	Pais
1º Secretário	Francisca Maria Delfino	Pais
Membro 1	Camila de Brito Ribeiro	Carreira Magistério
Membro 2	-	-
Membro 3	-	-

A APM - Associação de Pais e Mestres é uma associação sem fins lucrativos que representa os interesses da comunidade escolar, profissionais da educação e pais, colaborando com a gestão com o objetivo de impactar positivamente na aprendizagem e na qualidade da educação ofertada a crianças. Os membros da diretoria da Associação de Pais e Mestres (APM) que compreende o período de 31/05/2023 a 26/08/2024. Segue o quadro com os membros que compõe a APM.

Membros que compõe a APM:

<b>Função</b>	<b>Membro</b>	<b>Segmento</b>
Presidente	Ana Lúcia Cruz	Carreira Magistério
Vice-Presidente	Izabela de Araújo Rosa Moreira	Carreira Magistério
1º Secretária	Flávia Ribeiro Pimentel da Silva	Carreira Magistério
2º Secretário	Daniela de Moraes Hollanda	Carreira Assistência
1º Tesoureiro	Daniel Rocha Rodrigues	Carreira Assistência
2º Tesoureiro	Raissa Mendes de Oliveira	Carreira Magistério
1º Conselheiro Fiscal	Admilton Alves de Aquino	Carreira Assistência
2º Conselheiro Fiscal	Liza Valente Gomes Bezerra	Pais
3º Conselheiro Fiscal	Adriana Tupiná Almeida	Carreira Magistério
1º Suplente	Daniela da Conceição Eugênio	Carreira Magistério
2º Suplente	Suanni Kelli Pereira Oliveira Gruhn	Pais
3º Suplente	Renato de Sousa Porto Giliol	Pais

### 3. Histórico da Unidade Escolar

O Jardim de Infância 316 Sul fica situado na SQS 316 Sul, foi fundado em 03 de maio de 1973 e cresceu junto com a quadra. O Jardim foi construído na quadra residencial cercado por prédios, pelo comércio local sendo também um local muito arborizado e tranquilo. Sua primeira diretora foi a Sr<sup>a</sup> Maria José Teixeira, se mantendo no cargo por mais de quinze anos.

Durante muitos anos a Instituição possuía uma parceria com a Polícia Militar do DF e foram realizadas muitas atividades culturais e benfeitorias no intuito de melhorar a qualidade do serviço prestado.

Desde sua fundação, a Unidade Escolar atende crianças entre 4 e 5 anos e 11 meses, que residem nas diversas Regiões Administrativas do Distrito Federal. Cabe destacar que no início de seu funcionamento o Jardim atendia, em sua grande maioria, crianças residentes da própria quadra. Atualmente, a realidade é diferente: grande parte das crianças que hoje estudam no Jardim não residem nas quadras ou nas proximidades.

Em 2004 e 2005, o Jardim passou por uma grande reforma estrutural, principalmente na área administrativa. Nesse período, a escola passou a utilizar um espaço cedido pela Escola Classe 413 Sul. Ainda nessa fase, recebeu crianças com necessidades educativas especiais, passando então a pertencer ao grupo das Escolas Inclusivas. O primeiro ano de implantação deste atendimento foi um grande desafio a todos os profissionais da época. Para que o desafio fosse vencido, a equipe buscou formação e qualificação continuada em prol da construção de uma educação de qualidade, e assim, melhor atender as especificidades apresentadas por cada uma das crianças.

Com a reforma dos espaços da escola no ano de 2005, o Jardim passou a atender crianças com Necessidades Educacionais Especiais. Foi necessário novamente buscar formação como melhor estratégia para acolher as novas crianças.

Em 2006, a escola passou a ser inclusiva. Várias crianças foram matriculadas e quase todas as turmas tornaram-se de integração inversa. Realizaram-se várias atividades com o intuito de sensibilizar pais e crianças sobre a nova realidade da Unidade de Ensino. Aos funcionários foi ofertado o curso “*Saberes e Práticas da Inclusão na Educação Infantil*” com parceria da EAPE. Nesse ano também foi implantada a Sala de Apoio na escola.

No ano de 2011 foram abertas turmas de maternal, com crianças de 3 anos de idade. Estas turmas foram atendidas até o ano de 2014. A partir de 2015, os Jardins de Infância voltaram a atender somente crianças entre 4 e 5 anos (1º e 2º períodos). Em 2018, houve reforma no refeitório, depósito de alimentos e cozinha. No âmbito pedagógico, a escola foi destaque na

VI Plenarilha com o projeto “*Brincando com Candinho*”. Em 2019, a então Equipe Gestora vigente pleiteou a continuidade na gestão da escola, porém, não houve referendo, concluindo assim, o mandato em 31 de dezembro de 2019.

Em 02 de janeiro de 2020 assumiram a Gestão Escolar as professoras Júnia Elizabeth Rocha Mendes (Diretora) e Mônica Reis Rocha Machado (Vice- diretora), a convite da CREPP.

O ano de 2020 teve início com a Semana Pedagógica, que aconteceu entre os dias 03 e 07 de fevereiro, a nova Equipe Gestora sentiu a necessidade de propor situações voltadas ao acolhimento, à escuta sensível da equipe, possibilitando a construção coletiva com os diversos olhares, percepções, sentimentos e considerações tanto dos profissionais que já atuavam na instituição de ensino como para os novos servidores que passaram a atuar na U.E, numa perspectiva democrática e participativa, iniciar uma nova trajetória, construir uma nova identidade e desenvolver um novo percurso educativo.

O ano letivo teve início no dia 10 de fevereiro com a intencionalidade de colocar em prática todas as ações planejadas.

De acordo com o que estabelece a Portaria nº 120, de 26 de maio de 2020 (Revogada pela Portaria 193 de 04/08/2020). No dia 11 de março de 2020, o então governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, anunciou a suspensão das aulas nas escolas e faculdades públicas e privada, que impactou o mundo e gerou uma série de medidas e o isolamento social que repercutiu com a interrupção das aulas para evitar o contágio e o colapso hospitalar. No dia 4 de junho de 2020 ocorreu o retorno dos gestores da Unidade de Ensino, e no dia 5 de junho, o retorno dos professores na modalidade não presencial (ensino remoto).

Ainda em 2020, a Coordenação Regional de Ensino reformou os banheiros das crianças, instalou um lavatório na entrada da escola e autorizou a reforma do telhado. A reforma durou cerca de (6) seis meses.

O ano letivo de 2021 iniciou no dia 08 de março com modelo de ensino remoto. De acordo com o Decreto nº 42.253 de 30 de junho de 2021. No dia 02 de agosto de 2021 ocorreu o retorno das Atividades Presenciais Mediadas por Tecnologia de forma escalonada com 50% atividades presenciais e 50% atividades não presenciais, respeitando o Protocolo de Biossegurança da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal.

Este modelo de ensino permaneceu até o dia 27 de setembro. A partir do dia 03 de novembro de 2021, conforme orientação da SEDF (Portaria Conjunta Nº 12/2021) as aulas retornaram 100% presenciais para todas as crianças. Em 2021, a CRE Plano Piloto, atendeu à solicitação para dividir a sala da brinquedoteca com drywall, criando a sala do SOE e a Sala dos Servidores em definitivo. No mesmo ano, o Jardim de Infância 316 Sul foi eleito pelo

Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU) a escola de maior qualidade arquitetônica, boa conservação e contribuição para a história da arquitetura moderna brasileira. Como prêmio, ganhou uma placa de identificação que foi instalada em frente à escola, um selo CAU/DF e um troféu representado pela miniatura da placa.



O ano letivo de 2022 teve início em 14 de fevereiro com as atividades 100% presenciais dos estudantes em todos os níveis e etapas, anos/séries e modalidades da Educação das Unidades escolares da Rede Pública do Distrito Federal, onde estamos nos redescobrimos diariamente e buscando alternativas viáveis que favoreçam o desenvolvimento pleno das nossas crianças, considerando as múltiplas dimensões que as constituem, ou seja, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, dentre outras.

O ano letivo de 2023 teve início no dia 06 de fevereiro com a apresentação dos professores e a Semana Pedagógica com o tema “*Avivando sentimentos e, redescobrimos emoções*”, promovendo um encontro acolhedor e motivacional aos profissionais da educação para a retomada das nossas ações em um espaço de diagnóstico, planejamento, formação, organização do trabalho pedagógico e ações coletivas.

Estamos iniciando com o grupo de professores momentos de estudos e sensibilização com formações voltadas para os Projetos Investigativos na Educação Infantil, de acordo com o disposto na Lei 4.036 de 25 de outubro de 2007, em seu artigo 1º, a gestão compartilhada nesta Instituição Educacional da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, será exercida conforme o disposto no artigo 206, inciso VI da Constituição Federal, no artigo terceiro, incisos VIII e

XIV da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no artigo 222 da Lei Orgânica do Distrito Federal e no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal.

Em 2024, no dia 07/02/2024, recepcionamos os professores com café da manhã para iniciarmos a Semana Pedagógica (Apêndice 01). No dia 19/02, deu-se início ao Ano Letivo/2024. Durante reunião coletiva, a equipe gestora, pedagógica e os docentes elaboraram o Cronograma Anual (Apêndice 02).

Foram ofertadas também palestras e minicursos conforme calendário da SEEDF (anexo 1). De acordo com o DODF nº35, no dia 17 de fevereiro de 2023 assumiu a nova equipe Gestora, Diretora: Ana Lúcia Cruz matrícula-203272-4 e Vice Diretora Izabela de Araújo Rosa Moreira matrícula-2013355.

A nova Equipe Gestora, no desempenho de seu papel, visa a organização administrativa de forma competente, buscando a parceria família e escola, garantindo a participação e envolvimento de todos na elaboração do Projeto Político-Pedagógico, conscientizando as famílias da grande importância para o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança, transformando a escola e num espaço agradável, prazeroso e acolhedor para a realização da nossa prática pedagógica. Visa, também, monitorar e assessorar a coordenação pedagógica oferecendo um ensino de qualidade, valorizando as infâncias, o protagonismo infantil, a construção de valores e competências socioemocionais com base no Plano Nacional de Educação, BNCC - Base Nacional Comum Curricular, Currículo em Movimento da Educação Infantil, Temas Transversais.

Desde o início da nova gestão, o Jardim de Infância tem vivenciado momentos intensos nas coordenações coletivas, com formações voltadas para a discussão e reformulação das concepções pedagógicas pautadas no Currículo em Movimento da Educação Infantil, buscando garantir um ambiente desafiador, instigante e inclusivo.

O Jardim de Infância 316 Sul conseguiu a Verba Parlamentar do Deputado Distrital Fábio Felix por intermédio da professora Michelle Barbosa Soares Pego matrícula: 247213-9, para revitalização do parquinho e mini-quadra da escola. Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de 2023, realizou-se nas escolas da Rede Pública, a eleição da Gestão Democrática. No Jardim de Infância 316 Sul, a Chapa Única, composta pela Diretora Ana Lúcia Cruz e Vice-diretora Izabela de Araújo Rosa Moreira foi eleita.

Em abril iniciamos a revitalização do parquinho e mini-quadra da escola. A empresa foi selecionada pelo Sistema do Cartão PDAF (ELPAVI Projetos e Construções). Durante o período de obras, as crianças foram autorizadas por seus responsáveis a brincarem no parque externo.



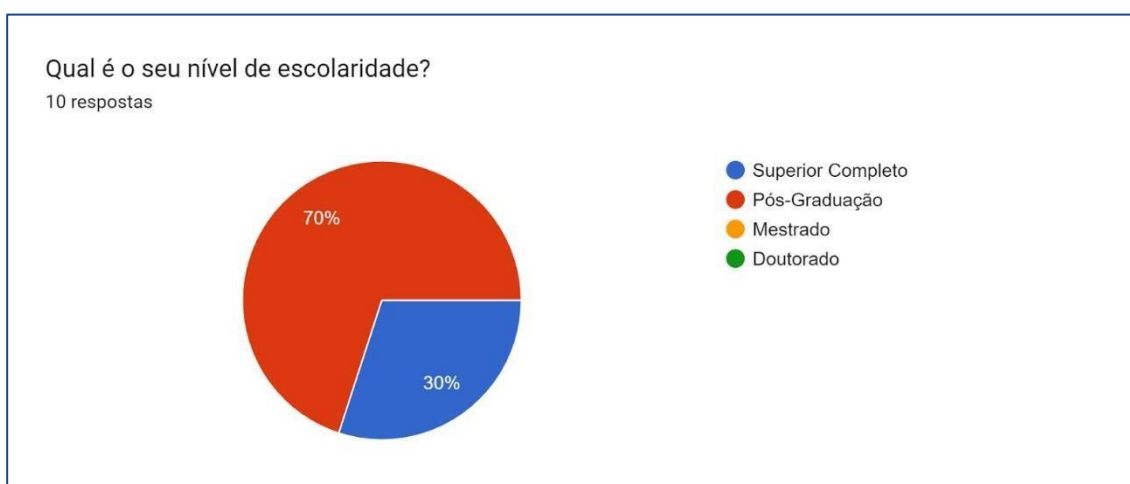
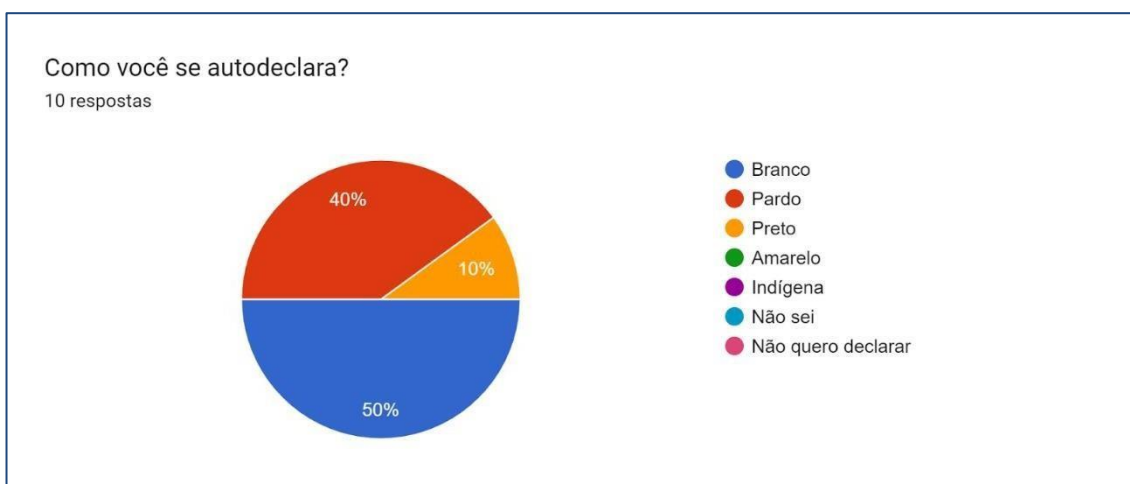
#### 4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

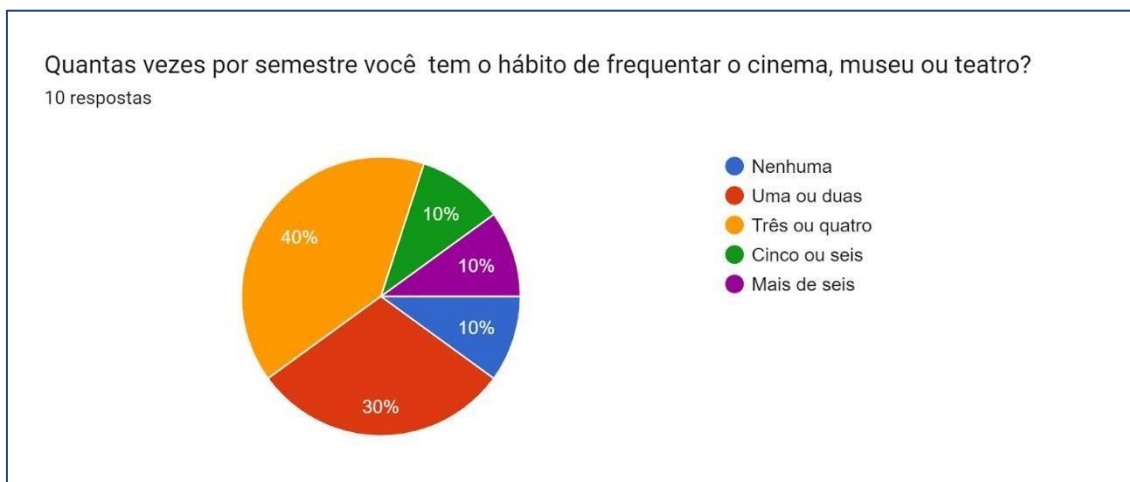
A educação infantil é pautada por direitos de aprendizagem e desenvolvimento que constam na BNCC, são eles: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se.

Uma vez que esses direitos são vivenciados na escola toda a comunidade escolar se faz presente e parte integrante no processo de garantir a vivência dos mesmos.

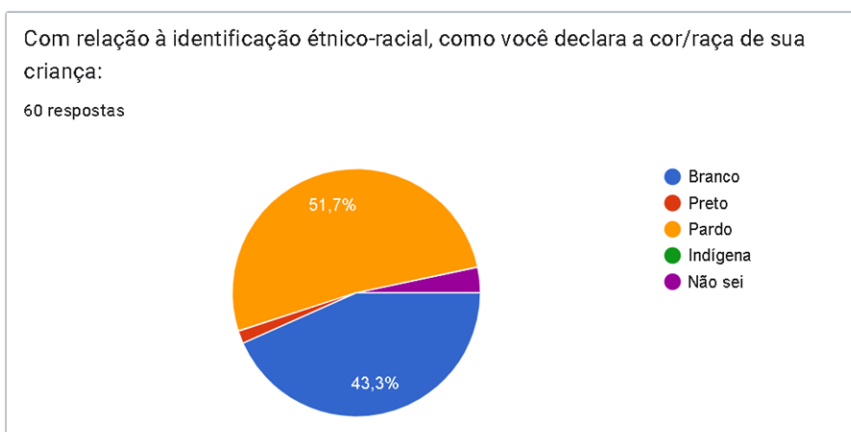
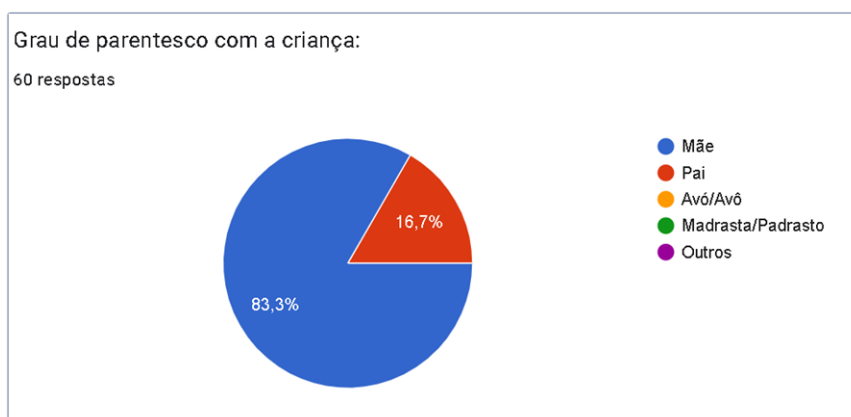
Com isso, faz-se necessário conhecer a comunidade escolar para que esses direitos de aprendizagem e desenvolvimento sejam garantidos.

No grupo de docentes foram coletados dados via “*Google Forms*”, de modo anônimo, entre os dias 04 de abril de 2024 ao dia 10 de abril de 2024, resultando na seguinte análise.



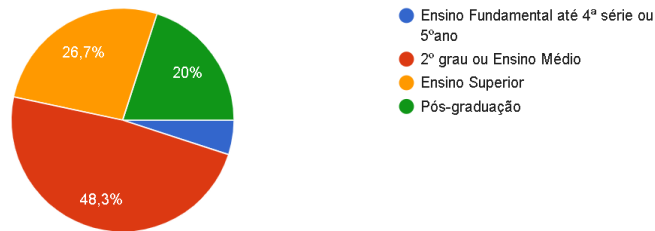


No grupo “*famílias*”, as informações foram coletadas de modo não anônimo através da ferramenta “*Google Forms*”. Coletamos 62 respostas, dessas 83,3% foram preenchidas pelas mães e 16,7% foram preenchidas pelos pais. 100% das famílias são brasileiras e destas 51,7% se auto declaram pardos, 43,3% brancos, 1,7% pretos e 3,3% não souberam responder. O grau de escolaridade dos responsáveis chega a 26,7 % com superior completo e 20% tem pós-graduação, outros 48,3% tem ensino médio completo.



Grau de escolarização concluída do/da responsável pela criança:

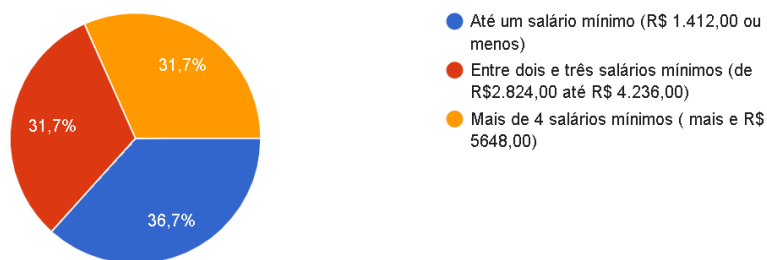
60 respostas



Este panorama nos resulta que 31,7% das famílias recebem mais de quatro salários-mínimos (R\$ 5.648,00 ou mais), 31,7% recebe entre dois e três salários mínimos (entre R\$ 2.824,00 e R\$ 4.236,00) e 36,7% recebe até um salário mínimo (Até R\$ 1.412,00) incluindo todos os membros da família. Sendo que os principais responsáveis pelo sustento da família são as mães, seguidas pelos pais. Coletamos também que 41,4% dos responsáveis tem vínculo empregatício formal e 39,7% são autônomos, enquanto outros 19% trabalham informalmente ou estão desempregados, 30% das famílias que responderam recebem algum benefício social. Quando perguntado qual a principal dificuldade da sua família, 27,4% responderam que tem dificuldade financeira.

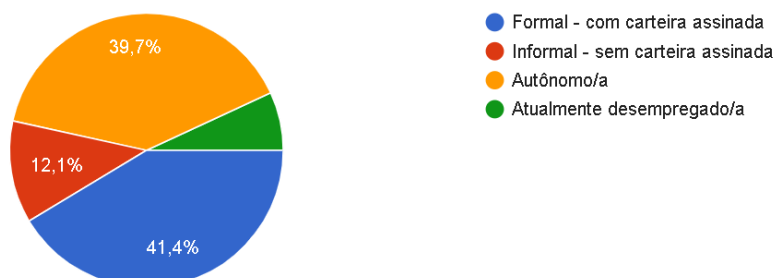
Renda familiar aproximada - soma dos recebimentos dos moradores:

60 respostas

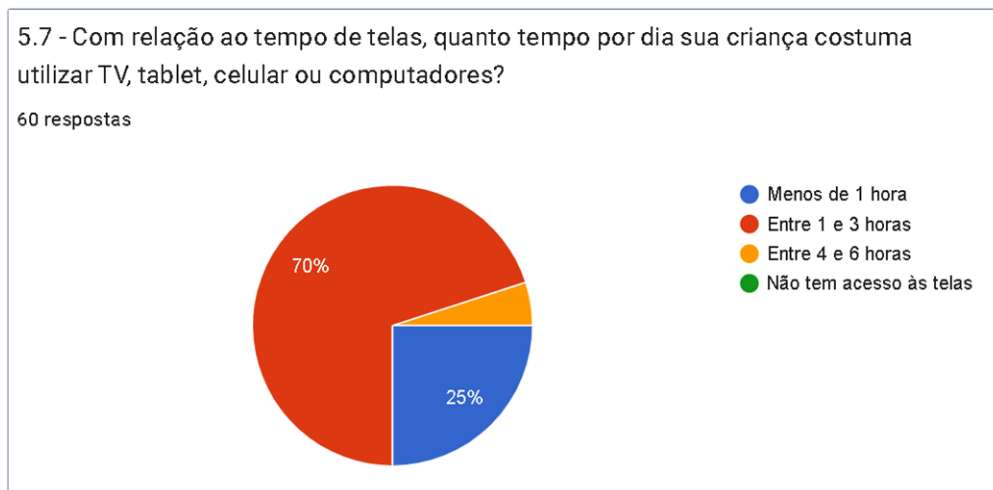
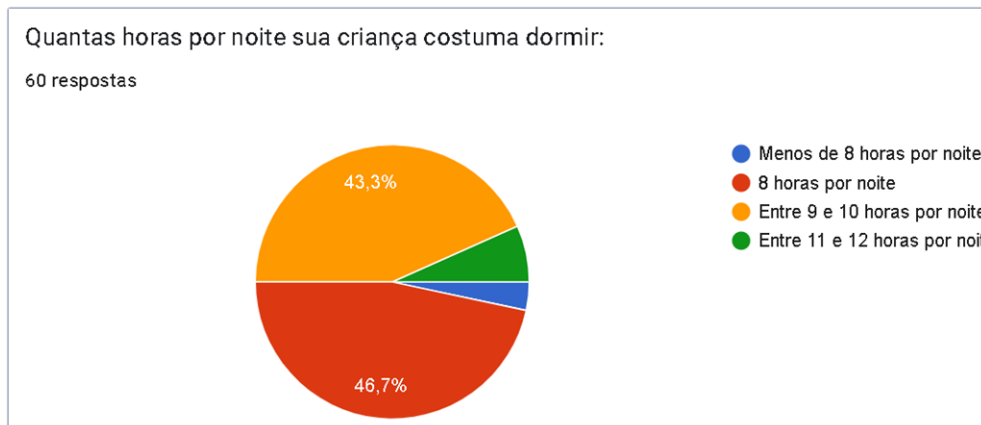


Tipo de vínculo no emprego/trabalho:

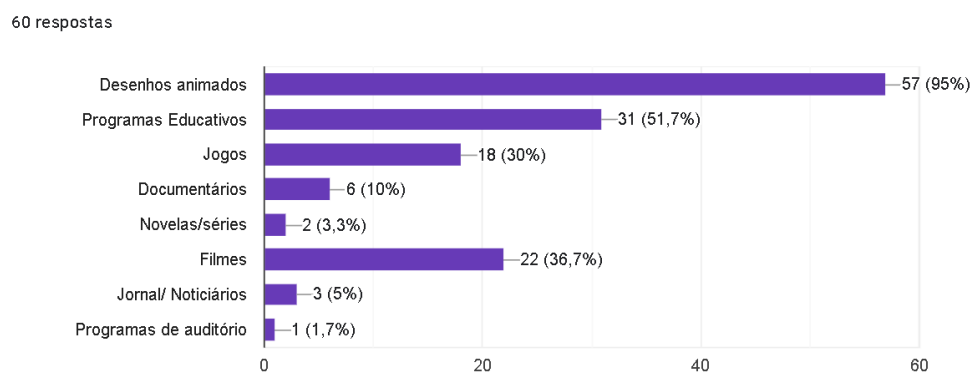
58 respostas



Nas perguntas que adentram a rotina da família, podemos observar que 50% das crianças dormem mais de 8 horas por noite, e apenas 3,3% dormem menos de 8 horas. Todas as crianças têm acesso a algum tipo de tela, seja televisão, tablet, celular ou computador, 70% utilizam de uma a três horas por dia esses equipamentos, 15% utilizam por menos de uma hora por dia e 5% utilizam de quatro a seis horas por dia. O que as crianças mais assistem são: Desenhos animados, programas educativos, jogos e filmes.



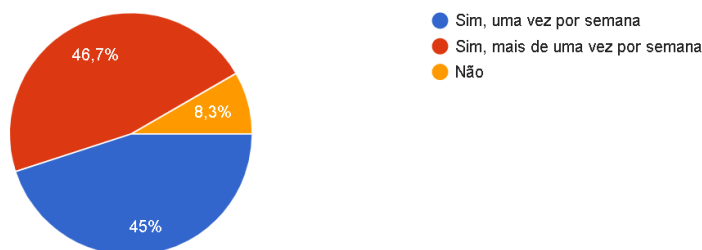
5.8 - O que a criança costuma assistir na TV e/ou nas plataformas de internet? (Pode marcar mais de uma opção)



Podemos perceber que as famílias têm, pelo menos, uma vez por semana incluído na rotina um tempo de qualidade com a criança. E em uma pergunta aberta muitas famílias relatam que gostariam que a cidade oferecesse mais oportunidades de atividades com crianças e melhor infraestrutura. Já os pontos fortes sobre a cidade foram segurança, tranquilidade e boa localização.

Vocês costumam passar tempo de qualidade em família? (atividades de lazer, como ir ao parque, ir ao lago, a clubes, brincar juntos, entre outros passeios ou atividades)

60 respostas

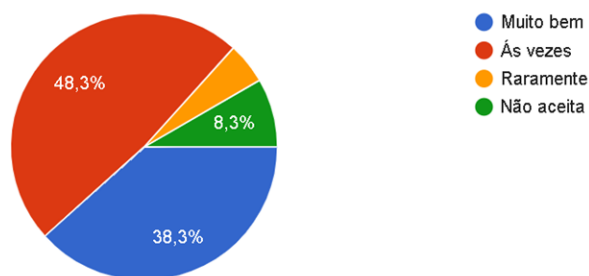


Ainda sobre rotina familiar, 72% das crianças, no horário contrário ao da escola, ficam com algum familiar, sendo a maioria com a mãe ou avós.

Em se tratando de saúde, foram feitas algumas perguntas relacionadas a saúde alimentar das crianças e saúde bucal. Sendo assim, os dados revelam que 38% das crianças aceitam muito bem alimentos variados, como verduras, frutas e legumes, e apenas 8,3% não aceitam de forma alguma. Com relação ao acesso a alimentos doces, 78% responderam que a criança consome poucas vezes esses alimentos, já quando perguntado sobre refrigerante e bebidas açucaradas, 40,6% não consomem ou consomem raramente. Além desses dados, as famílias também responderam que 88,4% das crianças escovam os dentes mais de duas vezes ao dia.

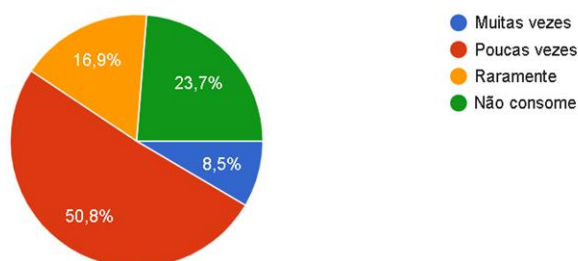
Sua criança aceita bem alimentos diversificados, incluindo frutas, legumes e verduras?

60 respostas



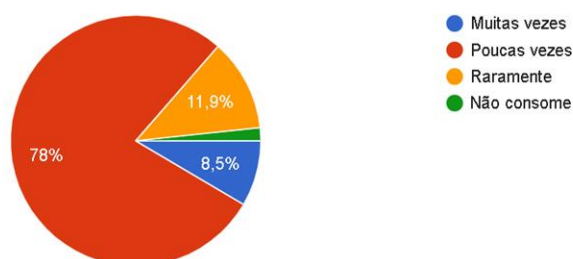
No dia a dia sua criança consome os alimentos como refrigerante e bebidas açucaradas com qual frequência?

59 respostas



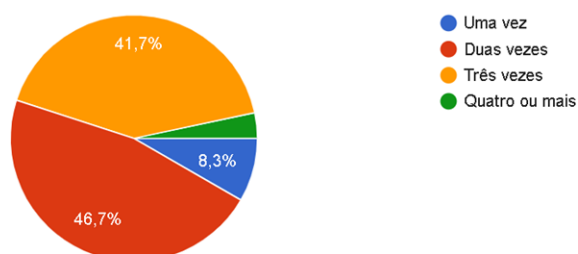
No dia a dia sua criança consome os alimentos como doces, balas, chocolates e pirulitos com qual frequência?

59 respostas



Com relação à saúde bucal da criança, quantas vezes por dia a criança escova os dentes?

60 respostas



Para finalizar, foi perguntado às famílias a respeito de quais áreas e/ou profissionais gostariam de ter orientação, 31% responderam que gostariam de receber orientação na área da psicologia, 17% de odontologia e 13% de nutrição. E em pergunta aberta as famílias puderam dizer um pouco sobre como aproximar a relação escola-família. Foram sugeridas: Reunião frequentes, atividades extras no espaço da escola, festas e eventos com a participação da famílias, grupo de whatsapp da sala para recebimento de fotos do dia a dia na escola.

## A ESCOLA QUE TEMOS E A ESCOLA QUE QUEREMOS/2024

A construção coletiva do Projeto Político-Pedagógico do Jardim de Infância 316 Sul aconteceu em algumas etapas. Realizamos reunião com a comunidade escolar para apresentação da nova equipe gestora e formação da Comissão Organizadora do PPP.

Participação das famílias com registros sobre a escola que temos e a escola que queremos. Momentos de estudos e reflexão com os professores nas reuniões coletivas através de debate, reflexão e dinâmica sobre a escola que temos e queremos e a participação efetiva das crianças em momentos de escuta ativa, conhecendo a escola, funcionários, espaço físico, arredores e atividades sobre o tema.

Assim, manifestando no documento os desejos e anseios da comunidade e permitindo que as crianças sejam protagonistas da sua própria história.

**Atividade com as crianças sobre a escola que temos e a escola que queremos.**



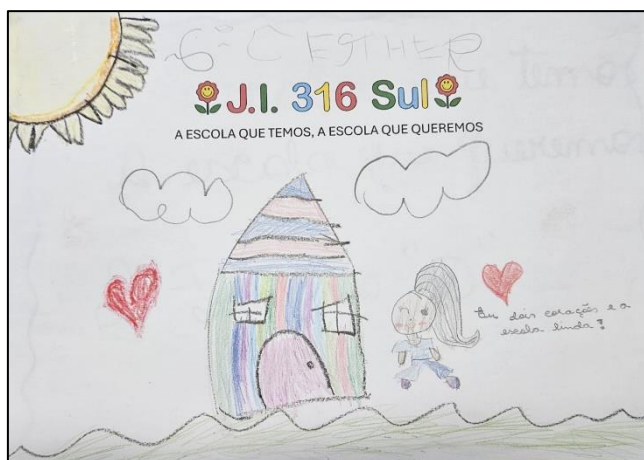
(A escola que eu quero – Bernardo)

Imagem 2



(A escola que eu quero – Levi)

Imagem 3



“Eu, dois corações e a escola linda” – 2°C

Imagem 5



“Piscina, pula-pula e horta” – 2ºD

Imagem 6

Toda equipe do Jardim de Infância 316 Sul também contribuiu para preencher a tabela abaixo:

A ESCOLA QUE TEMOS	A ESCOLA QUE QUEREMOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma escola em construção de identidade, mas com muitas promesas boas;</li> <li>- Temos uma escola com uma boa estrutura física e humana;</li> <li>- Equipe acolhedora;</li> <li>- Professoras unidas;</li> <li>- Temos uma escola acolhedora;</li> <li>- O Jardim 316 Sul é uma escola acolhedora e que transmite harmonia entre os servidores;</li> <li>- Pessoas comprometidas e participativas;</li> <li>- Ampla, com salas adequadas e com televisões;</li> <li>- Com muitos desafios para enfrentar;</li> <li>- Limpa, organizada, leve, temos respeito entre as crianças e servidores. Gosto do meu ambiente de trabalho e venho feliz trabalhar;</li> <li>- Lanche gostoso;</li> <li>- Alegria, cuidado e carinho com as</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uma escola acolhedora que saiba dialogar e dar oportunidades a todos;</li> <li>- Espaços para brincadeiras;</li> <li>- Parque ativado;</li> <li>- Servidores na portaria;</li> <li>- Precisamos de investimentos para conservar a nossa escola;</li> <li>- Escola com parquinho adequado;</li> <li>- Mais brinquedos pedagógicos nas salas de aula;</li> <li>- Banheiros arrumados;</li> <li>- Queremos uma escola reformada, cada vez mais dinâmica e acolhedora;</li> <li>- Melhora na infraestrutura;</li> <li>- Armários para as professoras colocarem os seus pertences pessoais;</li> <li>- Amarelinhas e caracol pintados no chão;</li> <li>- Teatro para fantoches;</li> <li>- Quadra para jogar bola;</li> <li>- Reforma da salas dos professores e banheiros dos servidores;</li> <li>- Pintura nova dentro e fora da escola;</li> </ul>



crianças;

- Direção trata a equipe com respeito;
- Nós temos uma escola limpa, maravilhosa, com excelentes professoras;
- Temos ótimos profissionais;
- Pátio muito bom.

- Brinquedoteca climatizada;

- Uma escola feita para as crianças, com liberdade para decidir e participar;
- Comunicação clara e efetiva;
- Escola unida;
- Reformada;
- Comunicação, lembretes, horários
- Datas comemorativas, com lembrancinhas;
- Colchonete;
- Lanches diferentes;
- Passeios para as crianças;
- Mobília nova.

## 5. Função Social

*“ A nossa mais elevada tarefa deve ser a de formar seres humanos livres que sejam capazes de, por si mesmos, encontrar propósito e direção para suas vidas ”*

Rudolf Steiner



Imagem 7

A função social do Jardim de Infância 316 Sul vai além da simples transmissão de conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade, busca promover um ensino de qualidade em um ambiente acolhedor, instigante e criativo, com um olhar atento a escuta sensível e as necessidades específicas de cada criança, sua infância, sua origem, modo de vida, dando oportunidade para que cada sujeito possa desenvolver as suas habilidades e construir a sua própria história.

De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, a criança deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá à nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassem os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

*“Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas, vivências, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2010, p.12).*

Sendo assim, nossa escola proporciona a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral das crianças, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre outras.

Também perpassa, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando as crianças quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

## 6. Missão da Unidade Escolar

A missão do Jardim de Infância 316 Sul é ofertar uma educação de qualidade, ampliando os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral das nossas crianças para que elas possam agir na transformação social do seu meio e da sociedade em que vivem.

A Equipe Gestora deve garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários, conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros.

O Jardim de Infância visa proporcionar uma educação pública, gratuita, democrática e de qualidade, voltada à formação integral do ser humano para que este possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência das crianças na Educação Infantil.



Imagem 8

## 7. Princípios Orientadores da Prática Educativa

O Currículo da Educação Infantil tem como eixos norteadores as brincadeiras e as interações: o educar, o cuidar, o brincar e o interagir. Baseado nesses eixos, o Jardim de Infância 316 Sul organiza o seu trabalho pedagógico colocando a criança no centro do planejamento, ocupando papel ativo na construção de seu conhecimento, e através das experiências, relações cotidianas e das brincadeiras ela se constitui como sujeito.

Desses direitos surgem os princípios, éticos, estéticos e políticos.

- Princípios éticos - que deve promover a autonomia, a responsabilidade, a solidariedade, além do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades.
- Princípios estéticos - que enfatiza também a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais, são contemplados no nosso Projeto Político-Pedagógico e transpostos para o planejamento docente, na organização e na execução das ações pedagógicas desenvolvidas na instituição de ensino.
- Princípios políticos - que valoriza direitos de cidadania, o pensamento crítico e o respeito à ordem democrática.

Considerando os princípios da Educação e os eixos estruturantes, a BNCC (BRASIL, 2010, p.16), traz os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para a Educação Infantil:

- ✓ Conviver - As crianças têm o direito de conviver com outros indivíduos, usando diferentes linguagens e aumentando o conhecimento entre si e do outro; assim como o respeito em relação à natureza, a cultura e as diferenças.
- ✓ Brincar - Elas têm o direito de brincar diariamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, ampliando as produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, corporais, sensoriais, cognitivas, sociais e relacionais.
- ✓ Participar - Toda criança tem o direito de participar com adultos e outras crianças, na realização de atividades familiares, escolares e atividades de sua vida cotidiana: escolha de brincadeiras, materiais e ambientes por meio das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e posicionamento próprio.

- ✓ Explorar – As crianças devem explorar todos os movimentos, desde gestos, sons, formas, cores, palavras, objetos, elementos da natureza entre outros, dentro e fora da U.E, ampliando assim os seus saberes sobre a cultura, linguagem e conhecimentos.
- ✓ Expressar - Todas as crianças têm o direito de expressar as suas emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, registro de conhecimentos e necessidades por meio de diferentes linguagens, como sujeito dialógico, criativo e sensível.
- ✓ Conhecer-se - Elas devem construir a sua identidade pessoal, social e cultural, construindo uma imagem positiva de si e de seus grupos nas diversas experiências de cuidado, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas em ambiente escolar.

De acordo com a DCNEI e a BNCC, a 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil adota uma organização que emerge dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que asseguram as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidam a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê- los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural (BRASIL, 2017, p. 33).

Desses direitos surgem cinco campos de experiências:

- a) O eu, o outro e o nós;
- b) Corpo, gestos e movimentos;
- c) Traços, sons, cores e formas;
- d) Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- e) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

De acordo com a BNCC, os campos de experiências organizam o currículo acolhendo as situações e experiências concretas e seus saberes permitindo comunicação entre as diferentes linguagens considerando a multidimensionalidade das crianças. Essa organização curricular propicia um olhar único para cada criança e ações educativas repletas de intencionalidades, priorizando sua realidade, experiências, criatividade, imaginação, participação ativa na construção dos saberes e o protagonismo infantil. Assim, vivenciando experiências pessoais e sociais se aproximando da cultura por meio de diversas formas de linguagem.

Ainda de acordo com a BNCC, os campos de experiências *“constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural”*

(BRASIL, 2017, p. 38).

**a) O eu, o outro e o nós**

Esse campo de experiência é destinado a descoberta do meio em que as crianças vivem. Ele permite que elas tenham vivências consigo mesmas, com os grupos aos quais fazem parte (família, escola, igreja e etc.) e todos os outros ambientes os quais frequentam. Este campo fala sobre diversidade, valores, formação de identidade, respeito às diferenças e singularidade. “*O eu, o outro e o nós*” caminha pela construção da autonomia das nossas crianças, da autorregulação, do cuidado com os outros e com o meio ambiente. Outro aspecto bastante reforçado por esse campo de experiência é o pertencimento e a responsabilidade com as pessoas, animais, a natureza e o planeta em que vivemos. Dentre as múltiplas linguagens da infância, as mais presentes neste campo são: “*cuidado consigo e com o outro*” e “*interações com a natureza e a sociedade*”.

A construção da identidade da criança está diretamente ligada às suas práticas sociais, psicomotoras e o autoconhecimento. Os profissionais da educação têm o dever de proporcionar momentos para que as crianças compreendam e internalizem a organização da sociedade, a partir do conhecimento que eles têm sobre cada criança. É importante que as crianças saibam reconhecer as diferenças entre os grupos sociais, as maneiras de viver e de trabalhar e o seu pertencimento a um determinado grupo. A criança por ser um sujeito histórico-cultural, eminentemente social, também produz história e cultura.



1º Período C

Imagem 9

## **b) Corpo, gestos e movimentos**

Esse campo de experiência propõe o trabalho voltado ao desenvolvimento corporal da criança que, ao se expressar, interage com o mundo desde cedo por meio de gestos e movimentos corporais.

Assim, estabelece relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro e, progressivamente, tomando consciência de sua corporeidade.

O trabalho corporal na Educação Infantil leva em conta a centralidade do corpo da criança, voltando-o para o conhecimento e reconhecimento de suas potencialidades, limites, sensações e funções corporais. O corpo, como veículo de expressão das diversas linguagens (a música, a dança, o teatro e as brincadeiras, dentre outras), interage com outros campos de experiência. Sendo fundamental considerar as contribuições de todas as matrizes culturais que compõem a sociedade brasileira.

O trabalho pedagógico deve propiciar um repertório de atividades que envolvam mímica, expressões faciais e gestuais, sonoridades, olhares, sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar e caminhar, apoiando-se ou livremente, correr, alongar, escalar, saltar, dar cambalhotas, equilibrar-se, rolar e brincadeiras em que a autonomia e o protagonismo infantil sejam levados em consideração.



Imagem 10

2º Período C



**c) Traços, sons, cores e formas**

É o campo de experiência que evidencia as manifestações artísticas, culturais e científicas. Reconhece-se que a criança está imersa desde o seu nascimento e convive com manifestações diversas, por meio de veículos variados como dramatização, dança, vídeo, jogos de faz de conta, brincadeiras, sonoridades, músicas e cores que permeiam suas atividades sociais e culturais. O trabalho nesse campo deve proporcionar o desenvolvimento da expressão criativa da criança. Deve conter elementos voltados à liberdade de criação, de imaginação e de experimentação.

A Educação Infantil deve proporcionar o contato com suas potencialidades de criação e participação em situações promotoras de sensibilização, produção coletiva e individual, de valorização da sua própria expressão e apreciação do trabalho do outro, além de proporcionar o senso estético da criança.



2º Período C

Imagem 11

#### **d) Escuta, fala, pensamento e imaginação**

A criança passa a fazer parte de um grupo social, como sujeito singular, quando ocorre a sua participação ao ouvir e falar (conversas, histórias, descrições ou narrativas). Na Educação Infantil não se espera que as crianças dominem o sistema alfabético, mas o desenvolvimento do prazer pela literatura (exercitando a leitura e a escrita de acordo com as possibilidades). As instituições de Educação Infantil possuem o papel de possibilitar vivências em que as crianças experimentem o falar, o ouvir, o pensar e o imaginar.

O incentivo para que as crianças manuseiem livros, gibis e revistas, produzam textos mesmo sem saber ler e escrever, e assim colaborem para os processos imaginativos e criativos para o desenvolvimento do pensamento, pois assim as crianças vão aprimorando sua capacidade de expressão, argumentação, elaboração de perguntas e respostas, narração de fatos em sequência temporal e causal, resolução de situações-problema, entre outros elementos.

O desenho também deve ser utilizado pela criança para se comunicar, tal qual como a música, a brincadeira, a dança, o teatro, entre outras.

Para Vigotski, quanto mais experiência, maior a imaginação, pois esta se alimenta da realidade. Com isso a importância do brincar para o desenvolvimento social, emocional, cognitivo, motor e fala da criança.



Imagem 12

### e) Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações

Propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.

A criança desde pequena tem a curiosidade e o adulto deve nutri-la, com pesquisas e resolução de problemas. Neste campo de experiência, as linguagens mais presentes são a matemática e interações com a natureza e a sociedade, embora também haja conexões com as demais. Ou seja, não propõe o ensino da Matemática de modo sistemático (números), mas o desenvolvimento da linguagem matemática (que seria organização dos objetos e eventos do mundo) por meio da manipulação e experimentação. No processo de interação com o mundo físico e natural, a criança elabora explicações para os fenômenos e acontecimentos, bem como opera e refuta conceitos. Desta maneira, as propostas pedagógicas desse campo de experiência devem incentivar a curiosidade das crianças em relação ao mundo físico, social, ao tempo e à natureza.



1º Período A

Imagem 13

Sendo assim, buscamos desenvolver planejamentos repletos de intencionalidades educativas que perpassem aspectos desde o universo artístico e cultural, a exploração das atividades esportivas por meio de jogos, brincadeiras, atividades psicomotoras a exploração das ferramentas tecnológicas, dos elementos da natureza e da sociedade como um todo que envolva a construção da identidade, da autonomia e da socialização.

Ainda desenvolvemos experiências vinculadas à Transversalidade, às diversas formas de construção do conhecimento considerando as diversas aprendizagens que as crianças trazem consigo com base nas vivências com a família e tudo o que vivem fora do ambiente escolar, já que é vital a realização de atividades pedagógicas associadas aos interesses, à problematização social real das crianças e da comunidade escolar.

O diálogo escola e comunidade têm sido cada vez mais significativos quanto à construção de uma escola aberta e acolhedora a todos os sujeitos que constituem a nossa UE, unindo forças com as famílias para juntos falarmos a mesma linguagem com as crianças e alcançarmos por meio das diversas parcerias e interações, trocas de conhecimentos, construirmos a identidade da escola respeitando a sua cultura e suas características.

Ainda, precisamos destacar os princípios da educação inclusiva, visto que nossa escola possui turmas de integração inversa em que temos matriculadas crianças com necessidades educativas especiais. Tais princípios perpassam pelo respeito à dignidade humana, da educabilidade de todos os seres humanos, independente dos comprometimentos que possam apresentar, assim como o direito à igualdade de oportunidades educacionais, à liberdade de aprender e de expressar-se e o direito a ser diferente.

Todos esses princípios se associam às concepções e aos pressupostos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural que embasam as intencionalidades educativas do nosso corpo docente.

Assim, organizamos o trabalho pedagógico da instituição de ensino com base na realidade das crianças em consonância com os campos de experiências, os objetivos e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e aos eixos estruturantes propostos pelo Currículo em Movimento os vinculando, ainda, aos princípios dispostos na Educação Inclusiva.

## **8. Metas da Unidade Escolar**

- (Re) Organizar 100% do espaço físico da Orientação Educacional na escola e os instrumentos de registros, até 2024.
- Promover a identidade da Orientação Educacional e garantir que, no mínimo 80% da unidade escolar tenham conhecimento do seu trabalho até o final de 2024.
- Analisar 100% da realidade escolar, identificando as demandas a serem acompanhadas pela Orientação Educacional, até o final do semestre.
- Participar 100% do planejamento coletivo, contribuindo na elaboração e implementação do PPP no primeiro semestre de 2024.
- Participar da organização e sistematização do trabalho a ser realizado junto, à pelo menos 80%, da comunidade escolar até o final do primeiro semestre.
- Acompanhar e realizar ações para que se atinja uma taxa de frequência superior a 90% das crianças em 2024.
- Realizar ações pedagógicas individuais e coletivas com todos os professores até o final de 2024.
- Realizar ações educativas individuais e coletivas com todas as crianças até o final de 2024.
- Realizar a escuta ativa individual e coletiva junto ao 100% dos professores para realização de ações em parceria no decorrer de 2024.
- Aumentar até o final do 1º semestre 50% da parceria família-escola contribuindo no fortalecimento.
- Integrar o trabalho da Orientação Educacional articulando parcerias com as redes de apoio (interna e externa) de forma a atingir 70% da comunidade escolar até o final de 2024.

## 9. Objetivos da Educação e das Aprendizagens

### **Objetivo Geral:**

- Oferecer às crianças condições pedagógicas, estruturais e administrativas para o desenvolvimento integral de suas múltiplas dimensões, respeitando sua individualidade expressa em suas necessidades e interesses, orientando-as na formação de um ser humano que age em prol do mundo sustentável e cidadão consciente da necessidade de construção de uma sociedade mais ética e solidária para todos.

### **Objetivos Específicos:**

- Respeitar a infância e seu universo como alicerce da organização do trabalho pedagógico, garantindo às crianças o direito à saúde, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à proteção, à liberdade, à convivência e à interação com outras crianças;
- Sensibilizar e mobilizar a Comunidade Escolar na construção do Projeto Político-Pedagógico que esteja presente em nossa prática pedagógica e se fundamente na concepção da criança como ser único e singular e, ao mesmo tempo, como ser histórico que se desenvolve por meio da sua cultura;
- Oferecer condições para o desenvolvimento de uma cultura de paz, tolerância, cidadania, crítica e respeito à diversidade para um mundo mais humano e ecologicamente sustentável;
- Desenvolver as habilidades socioemocionais, a construção de valores éticos e morais, regras de boa convivência;
- Possibilitar a inclusão das crianças com necessidades especiais através de vivências com outras crianças e grupos;
- Promover e incentivar o convívio coletivo e colaborativo da equipe;

- Buscar a excelência no atendimento ao público;
- Propor mais oportunidades de trocas entre a família e escola a fim de estabelecer parcerias;
- Garantir o acesso à construção de conhecimento e aprendizagens de diferentes linguagens;
- Promover aprendizagens às crianças que se apoiem nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer;
- Garantir um trabalho com intencionalidades pedagógicas proporcionando momentos que perpassem os campos de experiências do Currículo em Movimento da Educação Infantil;
- Garantir a manutenção das instalações físicas da escola visando um bom andamento do trabalho escolar bem como os espaços lúdicos;
- Utilizar os recursos da APM, PDDE e PDAF com o objetivo de melhorar a estrutura física da escola e dar suporte às atividades pedagógicas;
- Promover avaliações coletivas da instituição como um todo sempre que necessário, com o intuito de buscar melhorias no trabalho realizado na U.E e planejamento das intervenções pedagógicas.

## 10. Fundamentos Teórico-Metodológicos Norteadores da Prática Educativa

A Educação Infantil é dever do estado de acordo com a Constituição Federal de 1988 e caracterizada pelos direitos humanos com foco na dignidade e no direito de aprendizagem das crianças, viabilizando a permanência de trabalhadoras e trabalhadores no mercado de trabalho. Assim, a Educação Infantil segundo os artigos 29 e 30 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB é definida como a primeira etapa da escolarização básica e tem como finalidade o desenvolvimento integral de crianças de zero a cinco anos de idade em seus aspectos físico, afetivo, intelectual, linguístico e social, complementando a ação da família e da comunidade (Lei nº9.394/96, art.29).

De acordo com o artigo 3º do Parecer CNE/CEB nº 20/2009 define que o Currículo em Movimento da Educação Infantil deve orientar a prática pedagógica, oportunizando a articulação de experiências e saberes das crianças aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico e ambiental, científico e tecnológico.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (DISTRITO FEDERAL, 2018) pauta-se nos pressupostos filosóficos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, em consonância com os preceitos legais da educação distrital e nacional. Essencialmente, o teor contido em suas linhas expressa opção teórica e metodológica que compreende a prática social da criança, decorrente de seu contexto de vida, como premissa desencadeadora do processo de aprendizagem e desenvolvimento humano. Tais concepções compreende a criança como sujeito de direitos que de acordo com a realidade social, política, histórica e cultural ao qual estão inseridos, tem opiniões, desejos, necessidades e são capazes de protagonizar a sua própria história.

Por esse prisma curricular, a escola da infância é chamada à responsabilidade de atuar em prol da construção de uma sociedade livre, justa, solidária, igualitária, que preserve o meio ambiente, respeite a diversidade humana e que, não obstante, se edifique sobre ideais universais como igualdade, cidadania, democracia e justiça. De acordo com Currículo em Movimento da Educação Infantil 2º Edição( 2018):

*“As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do currículo em movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida, a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da*



*individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação. É importante lembrar que Vygotsky (2012) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas. A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento” (Distrito Federal, 2018,p.20).*

Na Educação Infantil a criança precisa vivenciar oportunidades para compartilhar sua realidade, experiências em um espaço, acolhedor, lúdico, instigante e criativo respeitando as suas potencialidades e suas infâncias. O desenvolvimento da criança na Educação Infantil ocorre em três períodos (bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas). Essas crianças possuem semelhanças e diferenças e dentre elas muitas características presentes de maneira comum e outras de acordo com o período, faixa etária e ritmo de aprendizagem que precisam ser consideradas em nossa prática pedagógica.

Nesse sentido a BNCC acrescenta: *“esses grupos etários não podem ser considerados de forma rígida, já que há diferença de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças que precisam ser considerados na prática pedagógica.”* (BRASIL, 2017, p.40).

Assim, compreendemos que de acordo com a Psicologia Histórico Cultural a idade não se apresenta de forma fixa e o desenvolvimento de forma não linear, onde é mais importante do que a idade cronológica as experiências vivenciadas pela criança e o protagonismo infantil.

Tal como destaca Saviani (1991), *“de acordo com a pedagogia histórico-crítica, a educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens”* (Saviani, 1991, p.247).

A Educação Infantil precisa ser um lugar privilegiado e oferecer condições e recursos para que a criança vivencie experiências e desenvolva as relações sociais e culturais existentes no mundo, produzida pela humanidade.

O Projeto Político-Pedagógico imprime as práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos, a organização do trabalho pedagógico, ampliando os tempos, espaços e oportunidades para a formação integral do indivíduo. Este documento deve ser elaborado de acordo com a realidade da Unidade de Ensino que oferta a Educação Infantil, sua identidade, experiências, decisões e particularidade da instituição, conhecendo a realidade da comunidade escolar para que possamos realizar as nossas ações pedagógicas.

Para isso, todos elementos que se aplicam a realidade da Educação Infantil precisam dialogar de forma efetiva para a promoção de um ensino de qualidade. São eles:

<b>Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento</b>	<b>Eixos Integradores</b>	<b>Campos de Experiências</b>	<b>Eixos Transversais</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conviver</li> <li>- Brincar</li> <li>- Participar</li> <li>- Explorar</li> <li>- Expressar</li> <li>- Conhecer-se</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educar e Cuidar</li> <li>- Brincar e Interagir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O eu, o outro e o nós</li> <li>- Corpo, gestos e movimentos</li> <li>- Traços, sons, cores e formas</li> <li>- Escuta, fala, pensamento e imaginação</li> <li>- Espaços, tempo s, quantidades, relações e transformações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação para aDiversidade</li> <li>- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</li> <li>- Educação para a Sustentabilidade</li> </ul>

Em breve análise relativa ao avanço de leis e diretrizes nacionais da Educação Infantil, vale destacar que a Constituição Federal do Brasil, promulgada em 1988, reconheceu a criança como sujeito de direitos, ressaltando no artigo 208 o dever do Estado de garantir acesso à creche e pré-escola, entre as idades de zero a cinco anos.

Por certo, tal conquista impulsionou a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/1996, cujos preceitos elevaram a Educação Infantil à condição de etapa primeira da Educação Básica, imprimindo-lhe caráter eminentemente educativo. Portanto, para além da perspectiva assistencialista antes assumida e praticada em sua trajetória histórica.

De acordo com o artigo 209 dessa lei maior, a Educação Infantil passou a ter como finalidade explícita o “*desenvolvimento integral da criança até 5 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade*”.

Assim sendo, sob o paradigma da educação integral, a escola da infância deve promover o desenvolvimento cognitivo, afetivo e ético das suas crianças, garantindo a elas as condições necessárias para o exercício pleno da cidadania, por meio da vivência de valores que favoreçam a formação de sujeitos sociais, críticos, participativos e solidários.

Ao longo do tempo, em 2009, as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil ratificaram e aprofundaram os avanços conquistados nessa etapa ao difundirem a seguinte

concepção de criança:

*“Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (DCNEI, 2009, p.12).*

A partir dessa concepção, o conceito de currículo é definido nas referidas Diretrizes conforme segue:

*“Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade” (DCNEI, 2010, p. 12).*

Claramente, tais concepções são assumidas no Currículo proposto pela SEEDF, estabelecendo diálogo próximo com os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural e, conseqüentemente, com os propósitos deste PPP.

Ainda, à luz dessas Diretrizes, releve-se que as Instituições de Educação Infantil devem:

*“garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças”.*

Na sequência de conquistas legais na esfera da Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular (2017) aponta para a importância do trabalho pedagógico direcionado por campos de experiências, direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Importante retomar as concepções expressas no Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento indicados nas DCNEI, na BNCC e no Currículo em destaque, decorrem os cinco campos de experiências que orientam a práxis pedagógica voltada às crianças.

Por meio destes, busca-se promover experiências intercampos, na certeza de que *“constituem um arranjo curricular que acolhe situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p.38).*

Nesse universo, cabe ressaltar que concedemos atenção particularizada à criança com deficiência, que é chamada a conviver e a aprender com todos, sendo respeitada em suas necessidades específicas. Por conseguinte, garantimos a ela adequações curriculares com foco voltado para o desenvolvimento de potencialidades evidenciadas.

O conceito de zona de desenvolvimento proximal, conforme postulado por Vigotski - autor da Teoria Histórico-Cultural, baliza o nosso fazer pedagógico na perspectiva de inclusão escolar, dando-nos mostras do bem ocasionado pelo convívio com as diferenças.

Segundo Lima (2020), tal conceito pode ser significado da seguinte maneira:

*“A Zona de Desenvolvimento Proximal constitui-se em um espaço fundamental, onde o professor deve ter uma atuação atenta, cuidadosa, a partir daquilo que o aluno já consegue realizar e de suas possibilidades para que, em conjunto, com pares mais experientes em determinada habilidade ou conhecimento, possa ser desafiado e avançar com ajuda dele”*  
(LIMA - 2020, p. 107).

Por certo, a convivência no espaço educativo, desde a infância, entre sujeitos com potencialidades diferentes, identidades culturais e sociais próprias, sob propostas intencionais bem planejadas, promove avanços nas aprendizagens e possibilidades de alcance da cidadania plena.

Assim, entendemos a escola enquanto lugar privilegiado de compartilhamento de saberes, de vivenciar experiências provocativas, de recriação da cultura e contato com os bens culturais produzidos pela humanidade. Trabalhamos para fazer valer o respeito à dignidade humana, os direitos de aprendizagem e desenvolvimentos das crianças em suas distinções.

## 11. A Organização Curricular da Unidade Escolar

O Currículo em Movimento da Educação Infantil está organizado por campos de experiências o que nos possibilita acolher situações concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes a diferentes áreas do conhecimento, integrando as suas aprendizagens, conhecimentos e vivências. Os eixos integradores: educar e cuidar; brincar e interagir perpassam toda a organização curricular numa perspectiva multidimensional diferenciada que contempla os campos de experiências e os direitos de aprendizagens e desenvolvimento.

Assim, destacamos os elementos basilares da organização curricular da Educação Infantil:

a) Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

- ✓ Conviver;
- ✓ Participar;
- ✓ Brincar;
- ✓ Explorar;
- ✓ Expressar;
- ✓ Conhecer-se;

b) Campos de Experiências e seus Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento:

- ✓ O eu, o outro e o nós;
- ✓ Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas;
- ✓ Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- ✓ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

c) Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento;

d) Educação Integral, Eixos integradores, Eixos Transversais, Avaliação para as Aprendizagens, Inclusão;

e) Arranjos Curriculares, Inserção e Acolhimento;

f) Professor como organizador do espaço social;

g) Experiências, vivências, atividade guia, patrimônio cultural da humanidade, imaginação e criação, intencionalidade educativa, relação colaborativa entre professor e criança, situação

social de desenvolvimento.

Tais elementos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento, são eles: Educação para a Diversidade, Cidadania, Direitos Humanos e Sustentabilidade.

As práticas pedagógicas estão voltadas para a realidade das crianças, seus interesses e curiosidades. Por meio das ações pedagógicas planejadas com intencionalidade os objetivos estão presentes nos planejamentos e execução das atividades.

Os projetos, as atividades e a organização do trabalho pedagógico estão integrados com os princípios éticos, políticos e estéticos, conforme expresso na DCNEI (BRASIL, 2010, p.16):

**Éticos:** da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

**Políticos:** dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

**Estéticos:** da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

A organização curricular do Jardim de Infância 316 Sul está embasada em documentos legais, instrumentos curriculares, na organização do trabalho pedagógico e no Currículo em Movimento da Educação Infantil, buscando promover um trabalho coletivo e colaborativo com tempos, espaços e oportunidades para todos.

Vale destacar que nossas práticas educativas perpassam os eixos transversais (Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade, Cidadania e Educação para os Direitos Humanos).

Além desses eixos transversais, em uma perspectiva de educação integral, defendemos o uso de metodologias ativas que perpassam a concepção do currículo integrado e articulado e seus respectivos princípios: unicidade entre teoria e prática, a transversalidade, a contextualização e a flexibilização.

Nesse sentido, propomos diversos momentos na coordenação dos professores para que, juntos, possamos desenvolver planejamentos, projetos e sequências didáticas contextualizadas e articuladas à realidade dos nossos educandos, envolvendo-os, motivando-os e inserindo-os de maneira acolhedora em experiências que despertam o desejo de realizar novas descobertas e aprendizagens, favorecendo o desenvolvimento pleno das crianças.

Com a realização da avaliação institucional, podemos refletir acerca das experiências vivenciadas e propor para o ano corrente/seguinte novas estratégias com melhoria do trabalho

pedagógico da unidade escolar.

### **Eixos Integradores**

A SEEDF adota, como Eixos Integradores do Currículo, o educar e cuidar, brincar e interagir. Tais eixos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. O Projeto Político-Pedagógico é pensado dentro desses eixos e de acordo com a realidade da nossa comunidade escolar.

É por meio das relações sociais que as crianças se apropriam, reproduzem e produzem atividades vivenciadas em sua sociedade. O educar e cuidar são ações indissociáveis. No Jardim de Infância 316 Sul, propiciamos experiências de cuidado com o corpo, alimentação, brincadeiras, higiene, controle corporal, movimento, repouso e descanso, garantindo o desenvolvimento integral das crianças.

As interações e as brincadeiras também fazem parte de todo nosso planejamento e são elas que asseguram às crianças os direitos de aprendizagem. As relações sociais estabelecem uma educação cuidadosa onde a troca de experiências, a relação com os objetos, pessoas e os elementos sociais e culturais, contribuem para a constituição de vínculos com o outro e como conhecimento, a curiosidade, o espírito investigativo, criativo e imaginativo. Com isso, as ações são pensadas e organizadas com a finalidade de propor todas essas vivências necessárias e importantes no processo do desenvolvimento infantil.

### **Eixos Transversais**

Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando em temas atuais e relevantes socialmente.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEEDF, nos auxilia com cadernos e cartilhas sobre os temas abordados nos eixos transversais, além de reservar alguns momentos específicos para tratar desses temas, como dias ou semanas letivas temáticas dentro do calendário escolar.

O Jardim de Infância 316 Sul, trabalha os campos de experiências dispostos em nosso Currículo em Movimento de forma a abarcar os Eixos Transversais de maneira contextualizada e integrada. São pensadas ações onde as crianças possam reconhecer, refletir, repudiar formas

de exclusão e preconceitos, ações que valorizam a diversidade, criando estratégias de inclusão e respeito, ações que valorizem, reforcem e afirmem os valores, práticas e atitudes em favor dos direitos humanos, formando uma consciência cidadã e ações sobre qualidade de vida, alimentação saudável, produção e consumo ético, responsabilidade ambiental e outras.

O Currículo em Movimento elege como eixos transversais:

- ⇒ Educação para a Diversidade,
- ⇒ Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos,
- ⇒ Educação para a Sustentabilidade.

### **Educação para Diversidade:**

*“Pode ser entendida como a percepção evidente da variedade humana, social, física e ambiental presente na sociedade”.* (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 39 e 40.)

É a partir da aceitação da diversidade que entendemos melhor o mundo e as pessoas. Estas são diferentes, únicas no modo de ser e devem ser respeitadas no espaço escolar segundo suas singularidades. Mas, muito mais que compreendermos isso no plano teórico, precisamos respeitar a todos.

### **Da Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos:**

Orienta o *“exercício cotidiano dos direitos humanos no ambiente escolar – espaço de vida e de organização social, política, econômica e cultural”* (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 56). Trata-se da necessidade do reconhecimento de toda pessoa humana como sujeito social e da efetivação dos direitos humanos fundamentais, respaldados pela Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). Mais do que espaço de afirmação de direitos humanos, a escola assume um importante papel social de enfrentamento às violações deles.

### **Da Sustentabilidade:**

*“O conceito de desenvolvimento sustentável conduz ao raciocínio de um desenvolvimento que una a sociedade, o meio ambiente e a economia de forma equilibrada.”* (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 61).

A educação para a sustentabilidade visa o desenvolvimento de atividades pedagógicas por meio de saberes populares, científicos e de interação com a comunidade, buscando uma educação ambiental baseada no ato de cuidar da vida em todas as fases e tipos.

Nesta perspectiva, busca-se oportunizar aos docentes e crianças a construção de uma



sociedade igualitária, atendendo as necessidades do presente e conservando recursos naturais.

Como exemplos de subtemas da educação para a sustentabilidade, temos: produção e consumo consciente; qualidade de vida; alimentação saudável; economia solidária; agroecologia; ativismo social; cidadania planetária; ética global; valorização da diversidade, entre outros.

Os subtemas estão contextualizados nas nossas ações pedagógicas e são desenvolvidos por meio de escuta ativa, atividades, brincadeiras, jogos, filmes, dentre outros.

## 12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

A organização do trabalho pedagógico é de primordial importância no processo educativo, considerando a Psicologia Histórico-cultural, a Pedagogia Histórico-crítica que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação Infantil de forma integrada, buscando organizar a rotina escolar, em espaços, tempos, modo de vida e a prática pedagógica numa abordagem significativa para as crianças.

Pensando nisso, a organização do trabalho pedagógico no Jardim de Infância 316 Sul será embasada nas ações previstas pelo grupo no planejamento pedagógico, reuniões coletivas, projetos individuais das turmas, projeto desenvolvido em parceria com a Orientação Educacional.

As datas comemorativas por serem momentos significativos no contexto social e cultural das crianças, de forma ressignificada também estão presentes em nossa prática pedagógica, festas comemorativas, conforme nosso calendário escolar/2024 elaborado na Semana Pedagógica com a participação de toda a equipe (Apêndice 2).

O Jardim de Infância 316 Sul atende crianças do 1º Ciclo: Educação Infantil, primeiros e segundos períodos (4 a 5 anos e 11 meses de idade), 5 horas/aula diárias.

No âmbito do Currículo em Movimento, há a significação de como se dará a organização do trabalho pedagógico e da importância na condução e consolidação do processo educativo. *“Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover um ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo.”* (SEEDF, 2018, p.33).

E é neste sentido que o professor e as crianças, desempenham papel fundamental, visto que eles organizarão o dia a dia das vivências e experiências que levarão ao sucesso do desenvolvimento infantil.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF, são campos de experiência fundamentais para que a criança possa aprender e se desenvolver: *“O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações”*.

Nesse sentido, a organização do trabalho pedagógico no Jardim de Infância 316 Sul, foi pensada considerando a criança em sua totalidade, levando em conta seus direitos, experiências e vivências, perpassando por todos os campos de experiências.

O Jardim de Infância 316 Sul busca em suas práticas pedagógicas, proporcionar às crianças situações onde elas possam tocar, sentir, fruir diversos tipos de materiais para que

desenvolvam seu pensamento abstrato e criativo. Podem testar, confrontar, experimentar, conhecer suas sensações e limitações. Por meio dos sentidos, as emoções afloram.

Acreditamos que os ambientes infantis devem ter a criança como protagonista, promover à identidade pessoal, o desenvolvimento de competência, a oportunidade para movimentos corporais, a estimulação dos sentidos, a sensação de segurança, confiança e a oportunidade para contato social, valorizando, com isso, o uso do espaço interno (sala) e externo (outros espaços da escola).

Os espaços de aprendizado da criança devem ser pensados de forma a proporcionar aconchego e prazer, pois neles (sala de referência, sala de leitura, pátio, parque, etc...) a criança irá estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, de forma a vivenciar, experimentar e explorar suas emoções.

Nesse sentido, Vigotski já enfatiza a troca de conhecimentos que ocorrem por meio das interações indivíduo/meio/indivíduo. Segundo ele: *“o ser humano cresce num ambiente social e a interação com outras pessoas é essencial ao seu desenvolvimento”*. (apud DAVIS e OLIVEIRA, 1993, p. 56).

Segundo Lima (2001, p.16): *“o espaço é muito importante para a criança pequena, pois muitas das aprendizagens que ela realizará em seus primeiros anos de vida estão ligadas aos espaços disponíveis e/ou acessíveis a ela”*.

Com esse pensamento, os ambientes e rotina do Jardim de Infância 316 Sul são organizados da seguinte maneira:

#### Pátio Coberto:

É no Pátio Coberto que são realizados o acolhimento às crianças, reuniões, festividades, brincadeiras, circuitos psicomotores, atividades artísticas, dentre outras. Esse espaço abriga o refeitório, com mesinhas coletivas adequadas à faixa etária das crianças, bebedouro e o cantinho dos materiais para utilização nas atividades de psicomotricidade.



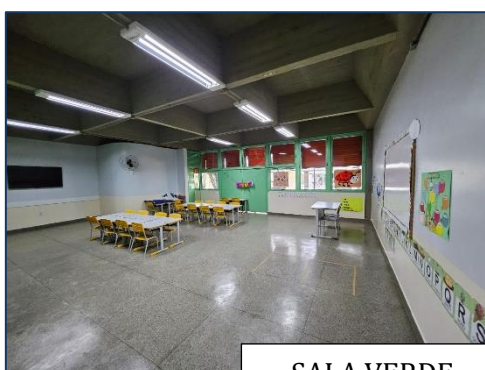
PÁTIO INTERNO

Imagem 14

Sala de Referência:

Cada criança dispõe de mesa e cadeira para suas atividades individuais. As estantes e os materiais de uso das crianças são organizados de forma a garantir a acessibilidade e autonomia. Os murais e a lousa branca estão adaptados à faixa etária das crianças e são constituídos de trabalhos realizados pelas crianças ao longo do ano letivo.

Existem espaços para a rodinha, onde acontecem os momentos de escuta sensível sobre a realidade das crianças, suas experiências, desejos, questionamentos, num espaço agradável e acolhedor. Nas paredes, estão afixados o calendário, mural de aniversariantes, como está o tempo e controle de presença. Há também um espaço para o planejamento da rotina diária, com respectivos horários e combinados da turma, criado coletivamente nos primeiros dias de aula e as produções realizadas pelas crianças durante todo ano letivo.



SALA VERDE

Imagem 15



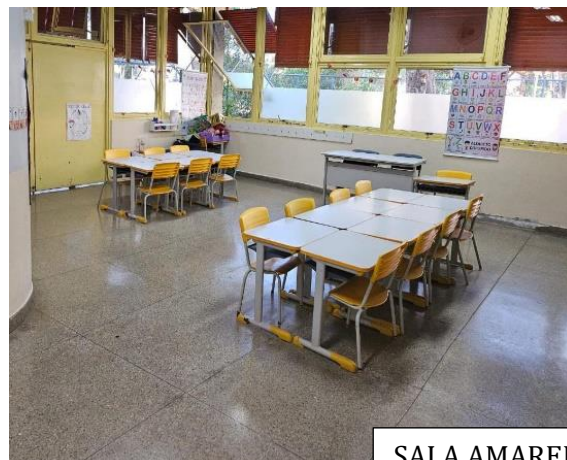
SALA VERMELHA

Imagem 16



SALA AZUL

Imagem 17



SALA AMARELA

Imagem 18

#### Sala de Leitura/ Brinquedoteca/Videoteca:

Funciona como sala de apoio, com jogos, representações teatrais, sala de leitura e vídeo. Todos os brinquedos, livros, dispositivos de áudio e vídeo são adaptados à fase de desenvolvimento das crianças (cognitivo emocional e social).

O ambiente destinado à Sala de Leitura, divide espaço com a Brinquedoteca e videoteca, funcionando em um espaço que tem um toque lúdico, capaz de despertar o interesse dos pequenos e agradável também aos professores. Apostamos em cores, formas e ilustrações, que deixam tudo muito mais interessante. O espaço para desfrutar desses momentos, conta com tapetes emborrachados.

É um espaço com acervo bem rico de literatura infantil, com títulos clássicos e outros bem atuais, que abrangem assuntos de toda ambientação: diversidade cultural, de raça, tipos de famílias, tipos de paisagens, emoções, profissões e outros. Além da aproximação com o universo mágico dos livros que acaba despertando na criança um interesse diferenciado pela cultura letrada, trazendo também a importância do cuidar do livro e do espaço.

O horário de funcionamento é de segunda a quinta-feira, durante o horário das aulas e recebe as turmas de acordo com escala de atividades. Contamos com uma professora readaptada 20h, Adriana Tupiná matrícula: 243991-3 que auxilia na organização dos livros, preparando o espaço para ser utilizado, aos cuidados das próprias professoras e crianças.



Imagem 19

Parque:

O Parque fica no pátio externo, possui diversos tipos de brinquedos apropriados à faixa etária das crianças que frequentam a escola, em ambiente seguro, limpo e arborizado, de modo a propiciar momentos de desenvolvimento da coordenação motora grossa e dos grandes músculos, recreação, liberdade, aprimoramento da criatividade e socialização.



Imagem 20



Imagem 21



Imagem 22

Mini quadra de esportes:



Imagem 23

Durante revitalização da mini quadra de esportes



Imagem 24

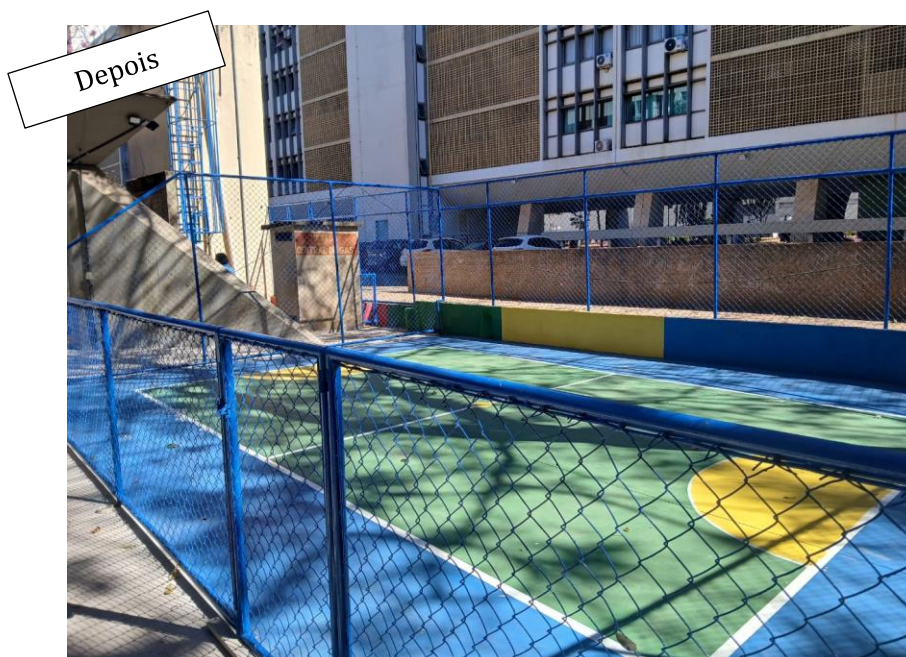


Imagem 25



## **Organização dos tempos e espaços**

A organização do trabalho pedagógico é de fundamental importância na Educação Infantil, para orientar o trabalho pedagógico e promover ações educativas, planejadas e repletas de intencionalidades. Considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica, que fundamentam o nosso Currículo, torna-se necessário pensar na organização de uma rotina escolar com tempos flexíveis e com espaços associados a práxis pedagógica numa abordagem contextualizada, geradora de aprendizagens significativas, contemplando os cinco campos de experiências e seus intercampos.

Nessa perspectiva, faz-se necessário pensar os tempos, os ambientes, os materiais, as rotinas e as datas comemorativas no contexto educativo.

### **Materiais:**

Os materiais compreendem objetos, livros e impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras, ferramentas, dentre outros. Esses podem ser recicláveis ou reutilizáveis, industrializados, artesanais, de uso individual e/ou coletivo, sonoros, visuais, riscantes e/ou manipuláveis, de diversos tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades. Entretanto, a intencionalidade pedagógica não pode ignorar e sobrepujar a capacidade da criança de transformar e criar por meio desses materiais no contexto educativo. Vale destacar que as crianças produzem cultura e são produtos dela, de modo que a interpretação e releitura que fazem do mundo e das coisas que estão à sua volta revertem-se em possibilidades de novos conhecimentos e aprendizagens. (SEEDF, 2018, p. 33)

O Jardim de Infância 316 Sul busca, em suas práticas pedagógicas, proporcionar às crianças situações onde elas possam tocar, sentir, fruir diversos tipos de materiais para que desenvolvam seu pensamento abstrato e criativo. Podem testar, confrontar, experimentar, conhecer suas sensações e limitações. Por meio dos sentidos, as emoções afloram. Os materiais industrializados fazem parte do nosso acervo cultural. Contudo, terra, gravetos, folhas, sabugos, gel, isopor, recicláveis, também são utilizados. Enfim, uma infinidade de materiais alternativos será oferecida para que as múltiplas linguagens se manifestem.

### Ambientes:

A equipe do Jardim de Infância 316 Sul acredita que os ambientes infantis devem ter a criança como protagonista, promover a identidade pessoal, o desenvolvimento de competência, a oportunidade para movimentos corporais, a estimulação dos sentidos, a sensação de segurança, confiança e a oportunidade para contato social, valorizando, com isso, o uso do espaço interno (sala) e externo (outros espaços da escola).

Os espaços de aprendizado da criança devem ser pensados de forma a proporcionar aconchego e prazer, pois neles (sala de referência, sala de leitura, pátio, parque, etc...) a criança irá estabelecer relações entre o mundo e as pessoas, de forma a vivenciar, experimentar e explorar suas emoções. Nesse sentido, Vigotski já enfatiza a troca de conhecimentos que ocorrem por meio das interações indivíduo/meio/indivíduo. Segundo ele: *“o ser humano cresce num ambiente social e a interação com outras pessoas é essencial ao seu desenvolvimento”*. (apud DAVIS e OLIVEIRA, 1993, p. 56).

Segundo Lima (2001, p.16): *“o espaço é muito importante para a criança pequena, pois muitas das aprendizagens que ela realizará em seus primeiros anos de vida estão ligadas aos espaços disponíveis e/ou acessíveis a ela”*. Com esse pensamento, os ambientes do Jardim de Infância 316 Sul foram organizados da seguinte maneira:

### Tempos:

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, quando a criança tem a oportunidade de participar de situações cotidianas que lidam com duração, periodicidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e elaborar sua noção de tempo. (SEEDF, 2018, p. 34)

Em relação ao uso do tempo, a fim de possibilitar às crianças um ambiente onde elas possam se sentir seguras, interagir, brincar, expressar, se divertir, ampliar o vocabulário, a linguagem escrita e a oral, desenvolver a coordenação motora fina e ampla. Esses tempos são construídos partindo deste conjunto de atividades que possibilitam, entre outras competências, a iniciativa, a segurança e a confiança. Para proporcionar estas atividades, nossas ações são planejadas a partir da escuta das crianças e pensadas com uma intencionalidade.

Organizamos o nosso tempo, de modo que o foco seja no desenvolvimento e na aprendizagem a partir da ludicidade e diversidade, por acreditar que nessa fase a criança precisa e tem o direito de aprender partindo das interações e das brincadeiras.

Como afirma Fantin (2000, p. 53):

*“Brincando (e não só) a criança se relaciona, experimenta, investiga e amplia seus conhecimentos sobre si mesma e sobre o mundo que está ao seu redor. Através da brincadeira podemos saber como as crianças vêem o mundo e como gostariam que fosse, expressando a forma como pensam, organizam e entendem esse mundo. Isso acontece porque, quando brinca, a criança cria uma situação imaginária que surge a partir do conhecimento que possui do mundo em que os adultos agem e no qual precisa aprender a viver”.*

### Espaços:

O espaço é reelaborado pelo ser humano de acordo com suas experiências, vivências e cultura. Na Educação Infantil, os espaços devem ser pensados para as crianças, de maneira a atender às suas necessidades e interesses. Percebendo o ambiente dessa maneira, o Jardim de Infância 316 Sul busca favorecer a construção da identidade da criança, proporcionando um ambiente em que as crianças se sintam pertencentes, ou seja, que o espaço está organizado primordialmente para atendê-las. As professoras também percebem as crianças como agente transformador, permitindo intervenções e ornamentação do espaço pelas mesmas. O espaço da escola também, promove a autonomia, permitindo que a criança circule e se oriente com independência; além de ser um lugar amplo e seguro para que ela possa explorar e estimular seus sentidos, sendo também agradável, funcional e adequado à faixa etária.

Na nossa escola contamos com espaços internos, como pátio, refeitório, sala multiuso, 4 salas de referência que são utilizados de diferentes formas e em diferentes momentos da rotina pedagógica. Também temos os espaços externos, como parque de areia, quadra de esportes, jardim na frente da escola que possibilitam o contato próximo com o natural, proporcionando contato com texturas, cores, formatos, cheiros etc. Estes espaços estão disponíveis a todas as crianças, cabendo às professoras incluí-los em seus planejamentos, atendendo aos interesses das crianças, relacionando aos temas a serem explorados e buscando enriquecer e diversificar as vivências nestes diferentes ambientes.

### Rotina:

É importante enfatizar que a rotina é apenas um dos elementos que compõem o cotidiano. Geralmente, a rotina abrange recepção, roda de conversa, calendário, clima, alimentação, higiene, atividades de pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações.

Ao planejar a rotina da turma, o professor deve considerar os elementos: materiais, espaços e tempos, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois tudo deve adequar-se à realidade das crianças. (SEEDF, 2018,p. 34).

Além de ensinar a criança sobre a organização sequencial que rege dias, semanas e anos, a rotina traz a sensação de estabilidade e segurança à criança. Isso porque ela se organiza no tempo-espaço e entende qual o seu papel em cada momento, assim como o que está por vir.

Rotinas também favorecem a construção da independência e da autonomia da criança, uma vez que ela sabe exatamente o que deve fazer e não precisa ficar dependendo de orientações o tempo todo. Vale ressaltar que essa rotina não deve ser engessada, repetitiva ou mecânica e sim flexível e ajustável. Acreditamos que essa flexibilidade é necessária para que as crianças entendam as mudanças e que elas também podem ser boas e bem-vindas. A flexibilidade na rotina a torna mais rica, divertida e dá lugar a invenções.

A prática pedagógica abrange inúmeras ações que envolvem o uso de todos os espaços da escola. Essas ações estão organizadas conforme segue:

- 1º Momento - Acolhimento: As crianças são reunidas no pátio interno, para serem recebidas por toda a equipe escolar, nesse espaço/tempo já começamos a desenvolver questões abordadas em nosso Currículo em Movimento. São realizadas atividades como, contação de histórias, encenação teatral das crianças, danças, hora cívica, brincadeiras entre outras.



Imagem 26

- 2º Momento - Sala de Referência/Rodinha: Momento da rodinha , de apresentação da rotina, escuta sensível das crianças, questionamentos, calendário, o tempo e quantidades, os ajudantes do dia e apresentação as atividades pedagógicas do dia.



Imagem 27

- 3º Momento - Desenvolvimento das Atividades Pedagógicas: Realização das atividades planejadas para o dia. Conforme o tema, as atividades podem ser realizadas de forma coletiva ou individual e desenvolvidas em diferentes locais, dentro ou fora da sala de referência.



Imagem 28

- 4º Momento - Hora do Lanche: Realizado no refeitório, com turmas distribuídas conforme a faixa etária das crianças. Na hora do lanche a criança tem a oportunidade de se relacionar com os amigos e professores referência e também desenvolver sua autonomia ao manusear os utensílios. A refeição é um momento essencial para o desenvolvimento saudável da criança, além de fazer parte do processo educativo. No Jardim tentamos oferecer um ambiente prazeroso e alegre, onde se partilhe informações entre colegas, se aprenda a preparar e cuidar do alimento com independência, bem como a ter bons hábitos alimentares.



Imagem 29

- 5º Momento - Relaxamento e Histórias Infantis: Realizados em sala de referência, em colchonetes individuais, os professores e crianças conduzem juntos um momento de meditação e relaxamento. Nesse momento, também são disponibilizados livros diversos para que as crianças possam fazer a leitura dos livros de sua preferência.



Imagem 30

- 6º Momento – Parque - Biblioteca/Brinquedoteca/Videoteca: O momento do parque é realizado diariamente. Nele as crianças brincam livremente com os pares, crianças de outras turmas e por vezes de forma dirigida. As atividades na brinquedoteca acontecem uma vez por semana e a sala de leitura e videoteca são organizados de acordo com o planejamento do professor referência.



Imagem 31

- 7º Momento - Preparação para o Retorno ao Lar: É um momento descontraído e leve, com brincadeiras, músicas e atividades conduzidas pelos professores até o horário do fim da aula. Após o horário, as crianças são direcionadas ao pátio, onde ficam sob a guarda de um membro da equipe gestora ou pedagógica, até a chegada do responsável de cada criança.

### **Relação escola-comunidade:**

A parceria entre família e escola é um dos principais elementos para uma educação pública e de qualidade, pois oportuniza às crianças vivenciar experiências educativas e sociais tanto na escola quanto no convívio familiar, ampliando as possibilidades de desenvolvimento integral da criança. A comunidade escolar atua direta e indiretamente no campo pedagógico de forma democrática, participando de ações pedagógicas que visam o desenvolvimento integral das crianças, na elaboração do PPP e outros.

Com a intencionalidade de buscar todas as estratégias para alcançar o avanço na educação dos nossos pequenos, procuramos incentivar a participação constante de toda a comunidade escolar, não somente com reuniões ou discussão, mas também, com encontros para compartilhar ideias, estabelecer metas e tomar decisões.

Estabelecemos o vínculo utilizando diversas estratégias:

- Uso diário da agenda escolar;
- Atendimentos individualizados com as famílias;
- Grupo de pais Whatsapp (linha de transmissão);
- Reuniões marcadas para tratar de situações que surgirem ao longo do ano e para deliberações coletivas;
- Reuniões com a equipe gestora, equipe pedagógica, professora da sala referência, SOE;
- Reunião de Pais e Mestres semestralmente;
- Participação nos Dias Letivos Temáticos e Eventos Culturais;

### **Relação teoria e prática**

A organização do trabalho pedagógico no Jardim de Infância 316 Sul se articula com a concepção do currículo de que:

*Crianças e infâncias são marcadas por conceitos constituídos social e culturalmente. O modo como são percebidas e compreendidas interfere,*



*direta e indiretamente, na organização do trabalho pedagógico a ser realizado nas instituições educativas para a primeira infância (DISTRITO FEDERAL, 2018a, p. 21).*

Dessa forma, toda a prática pedagógica, bem como os tempos, espaços e materiais envolvidos na mesma têm como base os princípios, parâmetros e pressupostos apresentados pela DCNEI, pelo Currículo em Movimento e pela BNCC, se propondo a ser criadora, crítica e reflexiva, fazendo a interlocução entre a teoria e prática, tendo o currículo, vídeos, leitura de textos, trechos de livros e histórias como base para discussões nas coordenações coletivas e de planejamento. Também são planejadas formações com formadores externos, que têm relação com os referenciais teóricos do currículo, sempre relacionando a prática pedagógica da escola, em uma perspectiva dialógica de formação.

### **Práticas metodológicas:**

Serão ofertadas estratégias lúdicas e diversificadas, com ênfase nas interações e nas brincadeiras associadas às especificidades da infância. Tais estratégias serão elaboradas nos momentos de coordenação voltados à construção do planejamento amparados nos eixos integradores, nos campos de experiências, nos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento infantil.

Destaca-se que essas estratégias serão desenvolvidas pela equipe docente, dando ênfase ao protagonismo infantil, às necessidades e demandas da comunidade escolar.

Para isso, o Currículo em Movimento da Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e o Projeto Político-Pedagógico serão os documentos norteadores para a organização do trabalho pedagógico da Unidade de Ensino.

O Jardim de Infância 316 Sul trabalha com base no Currículo em Movimento da Educação Infantil, um trabalho dinâmico e reflexivo realizado pela equipe pedagógica e docentes, partindo da realidade e curiosidade das crianças, dando ênfase ao protagonismo infantil, às necessidades e demandas da comunidade escolar. O planejamento e as ações pedagógicas estão de acordo com os objetivos de aprendizagem presentes no Currículo.

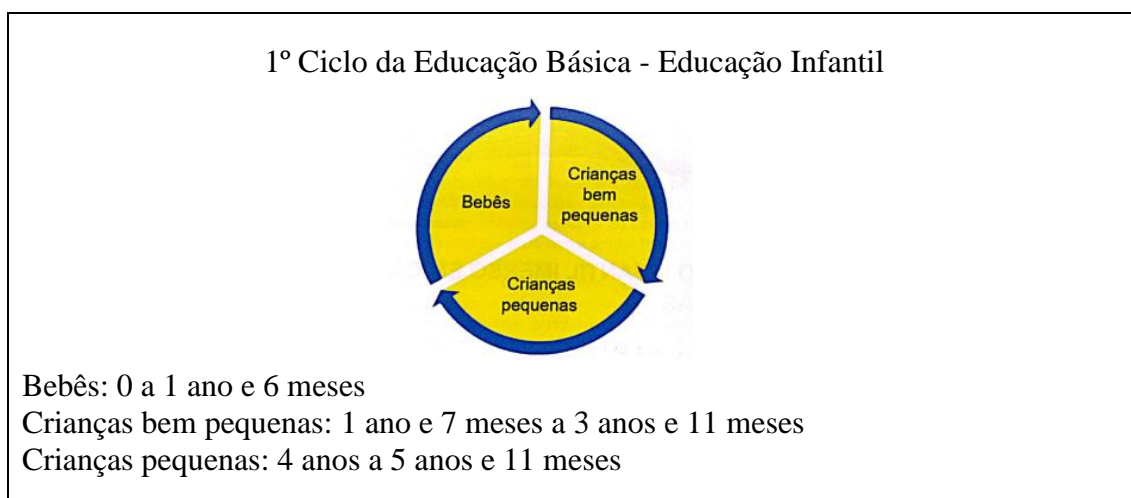
As temáticas e atividades realizadas partem do interesse das crianças e são lúdicas e diversificadas, com ênfase nas interações e nas brincadeiras associadas às especificidades da infância. Tais estratégias serão elaboradas nos momentos de coordenação voltados à construção do planejamento amparados nos eixos integradores, nos campos de experiências, nos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento infantil.

Para isso, o Currículo em Movimento da Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e o Projeto Político-Pedagógico serão os documentos norteadores para a organização do trabalho pedagógico da Unidade de Ensino.

**Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados:**

Conforme expresso no Currículo em Movimento (2018.p.56-57), a Educação Infantil se constitui como primeiro ciclo da Educação Básica. O Currículo se propõe de forma integrada, aliando teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. A organização dos espaços e tempos favorecem uma organização temporal respeitando o ciclo de aprendizagens dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas.

Assim, o Currículo para a Educação Infantil propõe que as instituições reflitam sobre a organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, considerando que as interações e brincadeiras são eixos fundamentais para o desenvolvimento das crianças.



A organização em ciclos apresenta uma ideia de progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças por meio das ações pedagógicas entre crianças da mesma idade, idades diferentes e entre adultos, permitindo a fluidez.

### 13. Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

- ◇ XII Plenarinha;
- ◇ Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir;
- ◇ O brincar como direito dos bebês e crianças
- ◇ Transições na Educação Infantil
- ◇ Convivência Escolar e Cultura de Paz
- ◇ Circuito de Ciências

#### **XII Plenarinha:**

A Plenarinha é um Projeto Pedagógico desenvolvido desde 2013 pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em todas as escolas públicas e conveniadas do Distrito Federal que ofertam Educação Infantil. Está de acordo com os eixos integrados do Currículo em Movimento da Educação Básica – Educação Infantil, considerando assim a criança como centro da organização do trabalho pedagógico. Nesta perspectiva, a Plenarinha é um espaço que permite que a criança seja protagonista da sua própria história. Em 2023/2024 o Tema escolhido foi - Identidade e Diversidade na Educação Infantil – Sou assim, e você, como é? O Plano de Ação do Projeto “*XII Plenarinha*” consta no Apêndice 03.

#### **Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir;**

A alimentação adequada é importante em todas as fases da vida, principalmente durante a infância. Manter hábitos saudáveis favorece o crescimento físico e intelectual das crianças. Neste sentido, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF) da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e da Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) da Subsecretaria de Administração Geral (SUAG), elaborou em 2017 o Projeto Alimentação na Educação Infantil: Mais que cuidar, educar, brincar e interagir.

Este Projeto visa promover reflexões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, alimentar, nutricional, social e cultural bem como questões afetivas e emocionais. Com um olhar direcionado a sustentabilidade e consciência ecológica. Atendendo as recomendações de higiene sanitária, a substituição dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, foi realizada primeiramente em dez Unidades Escolares Públicas (UE), para em seguida, ser ampliado para as 59 UEs exclusivas que ofertam Educação Infantil da SEEDF. O Plano de Ação do Projeto “*Alimentação na Educação Infantil*” consta no Apêndice 04.

## **O brincar como direito dos bebês e crianças**

O brincar é uma importante forma de comunicação, auxilia na formação, socialização, desenvolvendo habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais. Ao brincar as crianças expõem seus sentimentos, aprendem, constroem sentimentos e emoções. Visando promover os Eixos Integradores da primeira etapa da Educação Básica a Diretoria de Educação Infantil em 2021, apresenta o Caderno Guia “*O brincar como Direitos dos Bebês e das Crianças*”. No mesmo ano foi incluído no Calendário Escolar: A Semana do Brincar. O Plano de Ação do Projeto “*O brincar como direito dos bebês e crianças*” consta no Apêndice 05.

## **Transições na Educação Infantil**

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, as transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas: transição de casa para a instituição de Educação Infantil; transição de uma instituição de Educação Infantil para outra, tais como da instituição parceira para a pública; transição no interior da própria instituição educativa e transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

De acordo com as DCNEI recomendam:

*“Na transição para o Ensino Fundamental a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.” (BRASIL, 2010<sup>a</sup>, p.30).*

Nessa perspectiva, o Jardim de Infância 316 sul de acordo com o Projeto Político-Pedagógico visa garantir a continuidade do processo de aprendizagem da criança considerando as especificidades de cada uma delas em cada período de transição, desde a transição de casa para Educação Infantil, as transições dentro da Educação infantil, assim como a transição para o Ensino Fundamental. Esses momentos devem ser de sensibilidade ao acolhimento e estratégias pedagógicas para que estas transições sejam momentos interessantes e desafiadores para as crianças. A participação no Projeto Plenarinha contribui positivamente, pois realiza momentos de atividades envolvendo as crianças da Educação infantil com as crianças do primeiro ano do Ensino Fundamental.

Estratégias utilizadas para a transição das crianças do Jardim de Infância 316 Sul para o ensino Fundamental (Sequencial):

- Reunião de gestores das escolas em questão;
- Reunião com o grupo de docentes e com as famílias;
- Apresentação do espaço físico e da dinâmica de trabalho da escola sequencial;
- Redução de horário para as crianças mais sensíveis e resistentes à transição;
- Do 1º para o 2º Período – Possibilitamos momentos de interação com as, turmas entre si no pátio, parque e outras vivências;
- Do 2º Período para o 1º Ano – Visita à E. C. 316 Sul (UE Sequencial) para conhecimento prévio do espaço e rodas de conversa com os coordenadores da mesma com as crianças para esclarecimentos e estreitamento de laços.



O Plano de Ação do Projeto “*Transições na Educação Infantil*” consta no Apêndice 06.

### **Convivência Escolar e Cultura de Paz**

A Implementação da Cultura de Paz é de responsabilidade da Orientação Educacional e será desenvolvida em parceria e colaboração dos professores da sala de referência.

Ao se propor um ambiente escolar para a promoção da Cultura de Paz e de convivências respeitadas, possibilita-se que a escola cumpra a sua função fundamental: promover aprendizagens as quais devem estar em consonância com as demandas pessoais e coletivas, de forma a fortalecer os/as estudantes como sujeitos de direitos que pensam, criticam, refletem, agem coletivamente, para entender, compreender e experimentar o mundo, desenvolver-se (NOLETO, 2088).

Assim, a educação para a Cultura da Paz propõe mudanças inspiradas em valores como justiça social, diversidade, respeito e solidariedade, aliadas às ações fundamentadas na educação, saúde, cultura, esporte, participação cidadã e melhoria da qualidade de vida no território de responsabilidade compartilhada entre educação e diversos setores da sociedade (BRASIL, 2015). O Plano de Ação do Projeto “*Convivência Escolar e Cultura de Paz*” consta no Apêndice 07.

### **Circuito de Ciências**

O Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal (CCEPDF) é uma importante política pública educacional de incentivo à produção e à divulgação científica, tecnológica e cultural, constitui-se como atividade pedagógica com significativo potencial inovador do ensino, do desenvolvimento crítico e criativo, da aprendizagem e da compreensão da prática científica em ambiente escolar ( Regulamento do CCEPDF, 2023).

No cotidiano da Educação Infantil, a equipe pedagógica do JI 316 Sul, por meio da escuta atenta, sensível, planeja com as crianças atividades e projetos que atendam às suas necessidades e curiosidades, possibilitando a autonomia e o protagonismo infantil. Esses projetos e/ou atividades possuem abordagem investigativa, centrada na exploração, questionamento e descoberta.

Dessa forma, o processo de aprendizagem torna-se colaborativo entre as crianças e professores, promovendo interações importantes para o seu desenvolvimento integral. O Plano de Ação do Projeto “*Circuito de Ciências*” consta no Apêndice 08.

## 14. Projetos Específicos da Unidade Escolar

Desenvolver projetos na Educação Infantil é uma excelente oportunidade para que as crianças adquiram autonomia, interajam, questionem, resolvam problemas entre outras habilidades, tornando o aprendizado mais natural e transformando-as em protagonistas na construção do seu próprio conhecimento de forma lúdica, dinâmica e significativa. Os projetos específicos desenvolvidos no Jardim de Infância 316 Sul são elaborados a partir da realidade da comunidade escolar, dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, dos Eixos Integradores e dos Campos de Experiência expressos no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil, com os objetivos e metas do nosso Projeto Político-Pedagógico e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4 – Agenda 2030. Seguem os projetos específicos desta Unidade de Ensino em sua integralidade:

### ⇒ MEU JARDIM, MEU MUNDO E NOSSOS VALORES;

O projeto "*Meu Jardim, Meu Mundo e Nossos Valores*" visa promover a construção e a prática de valores éticos e sociais entre as crianças, formando cidadãos participativos, conscientes e transformadores. Através de atividades lúdicas e interativas, o projeto busca desenvolver habilidades socioemocionais, promover o respeito à diversidade e incentivar a responsabilidade ambiental, contribuindo para um ambiente escolar inclusivo e colaborativo.

Este projeto se alinha aos eixos norteadores do Currículo em Movimento da SEEDF, integrando o cuidar e educar, brincar e interagir, e valorizando a educação para a diversidade, cidadania e sustentabilidade.

### ⇒ SUSTENTABILIDADE

O projeto Sustentabilidade possibilita integrar de forma ativa e educativa os princípios da preservação ambiental na vida cotidiana das crianças desde a Educação Infantil. Reconhecendo a urgência e a importância de desenvolver uma consciência ambiental desde cedo, o projeto busca não apenas informar, mas também inspirar as crianças a se tornarem agentes ativos na proteção do meio ambiente. Através de atividades práticas, educativas e lúdicas, como observação da natureza, plantio de mudas, cuidado com animais e práticas de reciclagem, o projeto promove uma educação que fortalece valores sustentáveis e incentiva o pensamento crítico sobre questões ambientais. O projeto busca engajar também as famílias,

ampliando assim o alcance das iniciativas de preservação ambiental na comunidade escolar.

Todos os projetos específicos do JI 316 Sul estão articulados com o Currículo em Movimento, com os objetivos e metas do PPP e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4 - Agenda 2030, conforme segue:

- **Articulação com as metas e objetivos do PPP:** Destaca-se que todos os projetos específicos do JI 316 Sul estão articulados com o objetivo geral e metas do PPP, possibilitando o desenvolvimento integral de todas as crianças por meio de práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo infantil.
- **Articulação com o Currículo em Movimento:** Os projetos específicos do JI 316 Sul estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade) aos Campos de Experiência e seus intercampos. Principais Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos projetos específicos: - Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral, escrita espontânea, de fotos, desenhos e outras formas de expressão; - Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada; - Sensibilizar as crianças para a preservação, conservação e o cuidado com o meio ambiente e os seres vivos; - Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens; - Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- **Articulação com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4 - Agenda 2030:** O do JI 316 Sul, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030, promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.

Os Projetos Específicos da Unidade Escolar se encontram nos Apêndices 9 e 10.



**15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organizações da Sociedade Civil.**

Em 2024, o Jardim de Infância 316 Sul não está participando de Projetos em parceria com instituições, órgãos do governo e/ou com qualquer organização.

## 16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018), a avaliação das crianças tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, tampouco uma prática de avanços para estudos.

*“A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos e avanços, mas para, de acordo com Vigotski (2012a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças” (DISTRITO FEDERAL, 2018, p.53-54).*

Nessa perspectiva, a Avaliação na Educação Infantil revela as concepções político pedagógicas de uma instituição. A avaliação deve acontecer diariamente em todos os momentos da criança em ambiente escolar, durante as interações, ações, brincadeiras, vivências, entre outras.

Essa constante avaliação é o suporte necessário para fazer um planejamento e mediar experiências significativas, ou seja, quando a avaliação é feita no dia a dia, o professor tem condições de alterar ou criar novas estratégias para que a criança alcance os objetivos propostos.

O Jardim de Infância 316 Sul planeja e avalia diariamente cada educando, para que assim, dentro de suas especificidades sejam realizados momentos eficazes de aprendizado. O professor planeja partindo do levantamento de dados obtidos em uma observação inicial, com um olhar único para cada criança e cada turma, de acordo com sua realidade, desejos e curiosidades.

O trabalho do educador será refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças, substituindo assim as “referências herdadas” para pensar em práticas adequadas à Educação Infantil. Assim, como respalda a LDB nº 9394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais, a BNCC para a Educação Infantil, o Currículo em Movimento, entre outros, trabalharemos na perspectiva da observação, do registro e da documentação, considerando os aspectos abaixo para a ação avaliativa:

- Planejar – Preparar observando a avaliação como meio para novas aprendizagens;
- Observar – Pensar, avaliar e dar continuidade ou mudar seu planejamento;
- Registrar – Registrar o dia a dia seja em pequenas brincadeiras ou nos resultados de atividades propostas;
- Refletir – Utilizar de diferentes meios para visualizar a aprendizagem (diário, grafismo, portfólio, fotos, outros);
- Comunicar – Criar meios que possibilitem a família acompanhar o desenvolvimento e aprendizagem da criança.

### **Avaliação para as Aprendizagens:**

A Avaliação para as Aprendizagens deve ser um processo, sensível, sistemático e cuidadoso, com um olhar atento a cada criança, a realidade da comunidade escolar e a inclusão. Avaliar deve ter como referência os objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento expressos no Currículo, sem a finalidade de classificar ou selecionar e sim no sentido de compreender o processos e não o produto, acompanhando e registrando ao longo do processo o desenvolvimento da criança, dando oportunidade por meio de brincadeiras, interações e experiências que se apropriarem do patrimônio cultural da humanidade, desenvolvam as suas relações, criatividade, imaginação.

As ações que estruturam o cotidiano da Educação Infantil devem ser intencionalmente planejadas e permanentemente avaliadas, considerando a integralidade e o protagonismo infantil, potencializando as experiências de aprendizagem.

A avaliação formativa deve ser um processo contínuo e tem a finalidade de orientar o planejamento didático, pois nos fornece informações sobre o desenvolvimento cognitivo de cada criança, suas potencialidades e fragilidades, nos permitindo valorizar e avaliar os saberes, a realidade e experiência de vida de cada uma delas em um espaço acolhedor repleto de intencionalidades.

Os espaços destinados ao Conselho de Classe, Reuniões Coletivas e Coordenação Pedagógica nos propiciam momentos de trocas, estudos e discussões a fim de refletir sobre a nossa prática pedagógica, as ações pedagógicas adotadas e o desenvolvimento das crianças na busca da qualidade do ensino.

O Jardim de Infância 316 Sul, adota alguns elementos avaliativos, são eles:

<b>Instrumentos Avaliativos</b>	
<b>Avaliação Inicial e Diagnóstica</b>	Realizado no início do ano letivo, tem a função de nos fornecer informações sobre a criança, sua realidade, sua aprendizagem, habilidades, interesses norteando o planejamento pedagógico e as ações educativas dos docentes.
<b>Diagnóstico da Realidade Escolar</b>	É realizado no início do primeiro bimestre, através da escuta sensível das crianças sobre “A escola que temos e a escola que queremos” e por meio de um questionário aplicado no “Google Forms” com a finalidade de conhecer a realidade da nossa comunidade escolar, bem como sondar as expectativas para o ano letivo.
<b>Escuta pedagógica</b>	É um espaço organizado pela equipe gestora, destinado para realizar um diagnóstico inicial das turmas e das crianças. Este momento ocorre no início do 1º bimestre. Reúnem-se a equipe gestora, a coordenadora, a orientadora educacional e o professor referência para uma escuta sensível das demandas e especificidades daquela turma. São pensadas coletivamente estratégias e realizados os primeiros encaminhamentos para tentar solucionar as dificuldades apresentadas;
<b>Dias letivos temáticos</b>	Datas conforme Calendário Escolar da SEEDF. Nesses dias, reunimos a comunidade para rodas de conversa, debates e reflexões acerca de assuntos pertinentes ao contexto escolar;
<b>Conselho de Classe</b>	É um espaço de reflexão pedagógica e de avaliação do processo educativo que reúne todos os profissionais de educação da escola e acontece ao término de cada semestre;
<b>Avaliação Institucional</b>	Avaliação envolvendo toda a comunidade escolar, por meio de formulários ou dinâmicas a fim de refletir sobre o trabalho realizado e nortear as ações do ano seguinte;
<b>RDIC (Relatório Descritivo Individual da Criança)</b>	É um documento pautados nas observações da criança realizadas ao longo do processo educativo e permite que as famílias conheçam o trabalho da escola, bem como as crianças vem se desenvolvendo no decorrer de cada semestre. É necessário conter elementos da avaliação diagnóstica, observados pelo professor da sala referência ou pelo Conselho de Classe, onde as aprendizagens evidenciadas e as fragilidades devem ser descritas, assim como as estratégias e intervenções para sanar as fragilidades encontradas cumprindo a sua função formativa;
<b>Reunião de Pais e Mestres</b>	É um momento dos docentes com as famílias, realizado ao final de cada semestre. São ocasiões para o estreitamento dos vínculos, trocas e acompanhamento conjunto do trabalho pedagógico e um momento de escuta das famílias sobre seus anseios, dúvidas e expectativas.

A finalidade da avaliação na Educação Infantil é fundamental para compreender, validar e redimensionar o trabalho pedagógico e promover ações educativas na Unidade de Ensino. Assim, em acordo com os princípios e concepções de educação citados, o Jardim de Infância 316 Sul reforça no PPP a importância da teoria e prática pedagógica, buscando unir e preservar o agir profissional comprometido com o desenvolvimento humano, científico, filosófico, tecnológico e cultural, articulando de modo afetivo a participação democrática de todos os segmentos da comunidade escolar. Em movimento constante, articula-se também com a SEEDF e demais órgãos da sociedade civil, a fim de fortalecer as ações em rede a favor das crianças.

### **Avaliação Institucional:**

A Avaliação Institucional é outro instrumento que nos permite reorganizar os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens, envolvendo toda a comunidade escolar, por meio de formulários ou dinâmicas, reuniões, escutas e atendimentos a fim de refletir sobre o trabalho realizado buscando melhorar as nossas concepções e práticas e nortear as ações pedagógicas para ano seguinte. Este documento servirá para diagnosticar as fragilidades existentes na U.E, os dados serão tabulados, apresentados e discutidos junto à comunidade escolar na busca de estratégias para a melhoria da qualidade do atendimento ofertado pela U.E.

Todos os registros são utilizados como norteadores para a elaboração do RDIC (Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança) e disponibilizado para as famílias nas reuniões de pais e mestres ao término de cada semestre.

### **Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens:**

A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vigotski (2012), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças (DISTRITO FEDERAL, 2018, P. 53-54).

Na Educação Infantil, a avaliação não tem o objetivo de promoção. Sua finalidade é o

acompanhamento e o registro do desenvolvimento da criança, e também serve como ferramenta de reflexão dos docentes sobre o trabalho pedagógico.

O Jardim de Infância 316 Sul utiliza alguns instrumentos para a realização da avaliação pedagógica, tais como: avaliação inicial e diagnóstica, confecção de portfólio, registros fotográficos, participação na confecção de murais, participação em eventos culturais, autoavaliação, produções infantis, dentre outros.

### **Conselho de Classe:**

O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação, de ensino e das aprendizagens.

É um espaço de reflexão pedagógica e de avaliação do processo educativo que reúne todos os profissionais de educação da escola e membros da comunidade escolar e ocorre ao final de cada semestre. Tem a finalidade de planejar, organizar e avaliar o Projeto Político-Pedagógico, identificando as fragilidades e buscando estratégias para superá-las.

## 17. Papéis e Atuação

### **Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA):**

No Distrito Federal, o sistema público de ensino conta com o assessoramento das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (EEAA), compostas por profissionais da Psicologia e da Pedagogia. O serviço atua na promoção de ações que viabilizem a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos atores da escola, principalmente, professores e gestores, bem como no apoio à equipe escolar, favorecendo a apropriação de conhecimentos, o desenvolvimento de recursos e habilidades que viabilizem a oxigenação e a renovação das práticas educativas (Araújo, 2003; Marinho-Araújo e Almeida, 2005).

Entende-se que a atuação das EEAA, no contexto da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF), precisa se distanciar de uma concepção de atuação centrada no aluno, erroneamente pautada na prévia ideia de que este é portador de problemas, distúrbios ou transtornos que demandam tratamento psicológico ou pedagógico, desconsiderando assim, os diversos aspectos do contexto que podem interferir no processo de ensino e de aprendizagem (Araújo, 2003; Barbosa, 2008; Neves, 2001; Penna-Moreira, 2007).

Ainda no que se refere às proposições do MEC (2001, 2002, 2006), que se balizam em uma perspectiva de atuação institucional e preventiva, vale lembrar que tais diretrizes apontam para a importância da existência de um serviço de apoio educacional especializado que seja orientado para a análise do contexto educacional e para o conhecimento da ação pedagógica, por meio do contato com os professores, com o ambiente da sala de aula, com o processo de ensino e de aprendizagem e com suas respectivas estratégias metodológicas e avaliativas. Assim, de acordo com as reflexões acima desenvolvidas, propõe-se que a atuação das EEAA seja pautada por três grandes dimensões de trabalho, que não devem acontecer de forma estanque como se fossem uma sucessão de etapas hierarquizadas, mas devem ser desenvolvidas concomitantemente, articuladas dialeticamente ao longo da atuação das EEAA. A seguir, essas três grandes dimensões serão apresentadas e comentadas:

- Mapeamento institucional das instituições educacionais;
- Assessoria ao trabalho coletivo dos professores;
- Acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem.

É importante ressaltar que todas as dimensões de atuação têm um caráter avaliativo ancorado na perspectiva da avaliação mediada. Essa assume uma abordagem contextualizada,

dinâmica, processual e interativa. Os princípios dessa avaliação combinam avaliar e intervir, ou seja, ao mesmo tempo em que se investiga o objeto, ações interventivas são desencadeadas.

A Unidade escolar Jardim de Infância 316 Sul conta a atuação exclusiva de uma pedagoga, porém sem a presença de psicóloga, pois não há mais a itinerância. A partir da Portaria nº 03, de 06 de janeiro de 2020, que rege sobre a atuação das servidoras da Carreira Magistério, houve mudanças quanto à atuação da SEAA:

*“Art. 74. A EEAA atuará em todas as UEs/UEEs/ENEs que ofertam Educação Infantil, Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais, Ensino Médio, Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional e nos CEEs.*

*§1o Os Pedagogos e Psicólogos serão distribuídos e lotados, segundo os critérios estabelecidos nesta Portaria, e atuarão em 01 (uma) unidade escolar.”*

O serviço da SEAA apresenta características importantes de serem explanadas neste documento: suas **dimensões e eixos de atuação**, que regem a atuação:

*“o serviço tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas (...) Visa ainda contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os crianças, com e sem necessidades educacionais especiais, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.” (Orientações Pedagógicas do SEAA, pág. 9-10)*

Para alcançar este objetivo nas unidades escolares, o serviço fundamenta-se em ações **institucionais, preventivas e interventivas**, que são transversais a todas as dimensões de atuação.

Quanto à dimensão institucional, pode-se dizer, sinteticamente, que o trabalho abrange toda a instituição escolar e distancia-se de uma visão clínica/biológica centrada na criança; entende-se que para uma criança aprender, toda a escola e sua comunidade precisam estar articuladas. No que se refere a sua ação preventiva, há centralidade no planejamento pedagógico prévio, na reflexão quanto à atuação promovida nas coordenações, na formação continuada, entre outros. E quanto à ação interventiva, nas situações em que o trabalho preventivo não contemple as demandas do processo de educação e aprendizagem, há a possibilidade de uma série de procedimentos serem realizados para promover o sucesso escolar.



A partir desses eixos, o trabalho da SEAA é concretizado a partir de três dimensões principais: o **Mapeamento Institucional**; a **Assessoria ao Trabalho Coletivo**; e o **Acompanhamento do Processo de Educação e Aprendizagem**.

As Orientações Pedagógicas do SEAA explicitam que o Mapeamento Institucional é uma etapa de análise da instituição, nas dimensões pedagógicas, administrativas, social e cultural, compondo uma ação preventiva e institucional, para que a SEAA compreenda e valorize seu espaço de atuação, suas possibilidades e dificuldades, com o objetivo de delinear um planejamento de atuação singular à realidade da escola, intencional, sistematizado e, consequentemente, que contribua diretamente para uma cultura de sucesso escolar.

No concernente à Assessoria ao Trabalho Coletivo, as Orientações Pedagógicas do SEAA destacam sua materialização pela inserção no cotidiano da instituição educacional e a participação nos espaços institucionalizados, como: coordenação coletiva, reunião com gestão e coordenação, conselhos de classe, projetos escolares diversos, reuniões com famílias e formação continuada, por exemplo.

Em mapeamento realizado direcionado à equipe pedagógica, os indicadores apontam caminhos para as possibilidades de atuação na SEAA na assessoria ao trabalho coletivo e estão relacionadas a: **auxílio e formação sobre SEI, concepções sobre Educação Infantil, planejamento, Organização do Trabalho Pedagógico; cultura científica na educação Infantil, currículo da Educação Infantil, escrita de relatórios, Adequação curricular, O autismo e o brincar na Perspectiva Histórico-Cultural**.

Com relação às intervenções em situações de queixa escolar há uma retomada do processo como previsto no PAIQUE (Procedimentos de Avaliação e Intervenção das Queixas Escolares e Níveis de Intervenção).

Cabe afirmar que todo o trabalho da SEAA na Educação Infantil está pautado nas Diretrizes Curriculares para esta etapa e tem o dever de primar pelos eixos integradores do Cuidar e Educar, Brincar e Interagir; e pelos campos de experiência apresentados no Currículo em Movimento da Educação Infantil, respeitando as singularidades de desenvolvimento físico, social, cultural, relacional, psíquico.

Apresenta-se abaixo possíveis eixos de atuação da SEAA e tabela com seus detalhamentos.

#### **EIXOS DE ATUAÇÃO:**

1. Mapeamento Institucional
2. Coordenação Coletiva

3. Observação do contexto escolar
4. Observação em sala de referência
5. Ações voltadas à relação família-escola
6. Reunião SEAA
7. Planejamento SEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Formação continuada de professoras
13. Projetos e ações institucionais

O Plano de Ação do SEAA conta no Apêndice 11.

### **Orientação Educacional (OE):**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional, o(a) Pedagogo(a) – Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no art. 127, a atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político-Pedagógico - PPP da unidade escolar, visando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social, escolar e exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Destacam-se as categorias temáticas que, historicamente, são foco da ação educativa do Orientador Educacional: acolhimento, autoestima, cidadania, cultura de paz, competências socioemocionais, desenvolvimento humano e processo de ensino-aprendizagem, educação ambiental, educação patrimonial, inclusão de diversidades, integração família/escola, mediação de conflitos, projeto de vida, psicomotricidade/ludicidade, saúde mental, sexualidade e transição escolar.

A Orientação Educacional tem como pressuposto a educação para transformação social, destacando estratégias que colaboram e favorecem a Educação em e para os Direitos Humanos, a Diversidade e Sustentabilidade, com vistas a uma educação integral e emancipadora.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal tem como foco a aprendizagem da criança para que esta se desenvolva em ambiente escolar, auxiliando o educando a desenvolver suas potencialidades. A atuação da Orientação Educacional na Educação Infantil foi ampliada para todas as escolas no âmbito da Secretaria de Educação e, especialmente, na Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto. Essa ampliação representou um novo momento para a atuação da Orientadora Educacional, somando-se à política de universalização da Educação Infantil e à militância histórica pela garantia do direito à educação com qualidade social da escola pública, também na primeira etapa da Educação Básica.

Cabe destacar que a Orientação Educacional contribui para o processo educativo, a partir de uma prática dialogada com a comunidade escolar e que atua com a finalidade de fortalecer a rede social e interinstitucional. Visa, especialmente, o desenvolvimento integral das crianças, repensando coletivamente o fazer pedagógico; participando na análise da realidade; apoiando diálogos problematizadores; contribuindo para a tomada de decisão individual e coletiva; implementando ações com foco em objetivos compartilhados no Projeto Político-Pedagógico e tendo como pressuposto o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à opinião e à democracia.

Particularmente na Educação Infantil, a Orientação Educacional está comprometida com as aprendizagens das crianças nos diferentes campos de experiências e na vivência dos eixos integradores do currículo, que são o Cuidar, o Educar, o Brincar e o Interagir. Prima também pelos princípios éticos, políticos e estéticos afirmados nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil e no próprio Currículo em Movimento da Educação Infantil. Nesse sentido, a Orientadora Educacional pode atuar em diferentes eixos e ações, a partir do seu contexto de atuação, valorizando a construção coletiva e o trabalho em rede.

*A atuação do Pedagogo - Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)*

O Plano de Ação da Orientação Educacional conta no Apêndice 12.

### **Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR):**

O atendimento na SRG-Sala de Recursos Generalista é um serviço de natureza pedagógica desenvolvida por professor da Educação Básica com aptidão comprovada para o atendimento que suplementa (altas habilidades) ou complementa (Deficiência ou TEA) e tem como finalidade identificar, elaborar, organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade eliminando barreiras para a plena inclusão no contexto escolar, considerando a necessidade específica de cada criança.

Atualmente, o JI 316 Sul não dispõe de atendimento em Sala de Recursos Generalista e as crianças com Necessidades Educacionais Especiais de acordo com as Estratégias de Matrículas são atendidas em salas de integração inversa com a redução do número de crianças matriculadas. O atendimento é realizado pelo professor referência com suporte do Monitor Escolar, Educador Social Voluntário e Orientação Educacional.

### **Profissionais de apoio escolar:**

#### **- Monitores:**

Os monitores atendem as crianças com Necessidades Específicas Especiais, são 07 (sete) crianças atendidas no turno matutino e 04 (quatro) no turno vespertino. Os monitores tem a função de realizar atividades de cuidado, higiene e estímulo das crianças sob a orientação e supervisão da equipe escolar. O JI 316 Sul conta com uma monitora 30h que atua no turno vespertino. O Plano de Ação do Monitor consta no Apêndice 13.

#### **- Educadores Sociais Voluntários:**

O JI 316 Sul dispõe de 3 (três) Educadoras Sociais Voluntários, uma atua no turno matutino e 2 no turno vespertino. O horário de trabalho será de 8h às 12h/ 13h às 17h. De acordo com a Portaria Nº 326, de 08 de julho de 2021, os Educadores Sociais Voluntários devem auxiliar crianças com necessidades educativas especiais e/ou deficiência e Transtorno Espectro Autista (TEA) nas atividades diárias, autônomas e sociais a seguir: refeições, uso do banheiro, higiene pessoal, locomoção, vestir-se, calçar-se, atividades recreativas, psicomotricidade, passeios, organização do material pedagógico, acompanhamento e suporte na realização das atividades. O Plano de Ação dos Educadores Sociais Voluntários consta no Apêndice 13.

#### **- Jovem Candango:**

O programa Jovem Candango é um Programa do Governo do Distrito Federal (GDF)

que visa promover a formação técnica profissional metódica, por meio de atividades práticas e teóricas, compatíveis com o desenvolvimento físico, moral e psicológico do aprendiz, incorporando a aprendizagem à Administração Pública, promovendo a convivência e fortalecimento de vínculos e garantindo a integração dos jovens ao mercado de trabalho. O Jardim de Infância 316 Sul recebeu o jovem Ricardo das Neves Silva no dia 09 de maio de 2024. O Plano de Ação do Jovem Candango consta no Apêndice 13.

### **Profissionais Readaptados:**

A escola conta com o apoio da Professora Readaptada Adriana Tupiná Almeida matrícula:0036.286-7 com a carga horária de 20h semanais. A professora realiza algumas atividades, como:

- Catalogação e organização de livros, por títulos e temas;
- Apoio aos professores de sala de referência com brincadeiras, confecção de material pedagógico;
- Apoio nas atividades comemorativas da U.E.

O Plano de Ação do Profissional Readaptado consta no Apêndice 14.

### **Biblioteca Escolar/Sala de leitura:**

O Jardim de Infância 316 Sul não conta com a atuação do profissional da biblioteca/sala de leitura.

O subtítulo “*Biblioteca/Sala de leitura*” está contido no tópico 12, página 52.

### **Conselho Escolar:**

O processo de Gestão Democrática da educação básica na Rede Pública de Ensino do Distrito Federal é regulado pela lei nº 4.751, de fevereiro de 2012. O normativo institui o processo eleitoral para escolha de Conselheiros Escolares, Diretores e Vice-Diretores das unidades escolares públicas como forma de participação ativa da comunidade escolar na tomada de decisões, promovendo a transparência da gestão.

O Conselho Escolar é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar, regulamentado pela SEEDF. Os membros do Conselho Escolar foram eleitos no ano de 2023 e assumiram o mandato em 02 de janeiro de 2024 para o período de 04 (quatro anos).

O Conselho Escolar é composto por 01 (um) representante da Carreira Magistério, 01 (um) suplente da Carreira Magistério, 02 (dois) representantes do segmento pais e a Diretora da Unidade Escolar.

No Jardim de Infância 316 o Conselho Escolar analisa, modifica e aprova o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à manutenção e conservação da escola, participa efetivamente da elaboração do Projeto Político-Pedagógico, Calendário Escolar, Assembleia Geral, além de fiscalizar a gestão da Unidade Escolar, dentre outros. O Plano de Ação do Conselho Escolar consta no Apêndice 15.

<b>FUNÇÃO</b>	<b>NOMES</b>	<b>SEGMENTO</b>
Presidente	Daniela de Moraes Hollanda	Carreira Assistentia
Vice-Presidente	Miguel Lucena Filho	Pais
1º Secretário	Francisca Maria Delfino	Pais
Membro 1	Camila de Brito Ribeiro	Carreira Magistério
Membro 2	-	-
Membro 3	-	-

### **Coordenação pedagógica:**

#### **- Papel e atuação do Coordenador Pedagógico:**

O trabalho do coordenador pedagógico busca articular a organização do trabalho do docente, visando o processo de ensino e aprendizagem das crianças, partindo de uma ação coletiva e contribuindo para a não fragmentação do trabalho pedagógico.

Segundo o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, cabe ao coordenador pedagógico:

- Mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o Projeto Político-Pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica da escola;
- Ouvir o professor para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico;

- Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria e a prática nos momentos de estudo, planejamentos discussões;
- Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas em grupo;
- Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;
- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;
- Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;
- Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

O coordenador pedagógico do Jardim de Infância 316 Sul visa acompanhar, sugerir atividades dos planejamentos de forma coletiva, possibilitar momentos de reflexão sobre a prática pedagógica durante as coordenações, participar das formações e encontros pedagógicos promovidos pela SEEDF/CREPP, comunicar as informações ao grupo escolar, confeccionar bilhetes e demais comunicados, realizar contato telefônico com as famílias quando necessário, acompanhar as reuniões nesta unidade escolar e redigir as atas, acompanhar e corrigir RDICS e Adequações Curriculares, atender às solicitações dos docentes e da direção no dia a dia desta unidade escolar, elaborar relatórios das atividades desenvolvidas bimestralmente e encaminhá-los via SEI, orientar os professores recém nomeados ou contratados temporariamente e dar aulas nas salas de referência, substituindo o professor em suas ausências.

### **- Desenvolvimento da coordenação pedagógica:**

A Coordenação Pedagógica do Jardim de Infância 316 Sul é organizada conforme a Portaria nº 395, de 14 de dezembro de 2018, da SEEDF, e está inserida no Projeto Político-Pedagógico. Às terças e quintas-feiras são destinadas à coordenação individual para orientação e elaboração do planejamento pedagógico ou à formação continuada presencial. Às quartas-feiras são destinadas à coordenação coletivas, com momentos de estudos e cursos de formação continuada realizadas pela equipe gestora.

Às Segundas e sextas-feiras são destinadas à coordenação pedagógica individual, podendo ser realizada fora do ambiente escolar.

Os profissionais que atuam do desenvolvimento da Coordenação Pedagógica participam, trocam experiências e opiniões, e refletem juntamente com todo o grupo para melhor desenvolver a prática pedagógica dessa unidade escolar, sendo o espaço de coordenação pedagógica de grande relevância para a qualidade do trabalho com os discentes.

O trabalho pedagógico se organiza pautado nos dados coletados no diagnóstico inicial da comunidade escolar, de acordo com a realidade da criança, nos projetos a serem desenvolvidos, nos estudos e planejamentos realizados em coordenação pedagógica, na prática pedagógica, nas atividades e programas de acompanhamento permanentes.

A coordenação pedagógica do Jardim de Infância 316 Sul acredita que planejar as ações a serem aplicadas durante o ano letivo é uma tarefa que envolve toda a comunidade escolar. Assim, o planejamento de ensino deve ser pautado em nível mais específico dentro do contexto escolar, com função de subsidiar a prática pedagógica, atuando como instrumento facilitador do trabalho docente.

Dessa forma, a coordenação pedagógica desta unidade de ensino tem como um dos objetivos pensar em uma prática cada vez mais significativa, contextualizada e com intencionalidade.

O momento da Coordenação Pedagógica é destinado para reflexões, pesquisa e formação continuada do grupo. Essa formação continuada é entendida como perspectiva de mudança das práticas no âmbito dos docentes e possibilita a experimentação do novo, do diferente a partir das trocas de experiências profissionais.

De acordo com Saviane 2007, “[...] *A prática é a razão de ser a teoria, o que significa que a teoria só se constitui e se desenvolveu em função da prática que opera [...]*” (pág.108).

A práxis pedagógica do Jardim de Infância 316 Sul acontece desde o momento do



planejamento realizado pelos professores até o momento que as crianças realizam as atividades propostas; atividades estas que são embasadas nas orientações dos documentos da Secretaria de Educação do Distrito Federal e pensadas e repensadas de acordo com os Eixos Integradores, com objetivos dos Campos de Experiência do Currículo em Movimento da Educação Infantil.

### **Valorização e formação continuada dos profissionais de educação:**

A formação continuada contribui de forma significativa para o desenvolvimento do conhecimento profissional do professor e conseqüentemente para sua prática pedagógica.

O § 1º do art.62, da LDB, define que “*a União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais do magistério.*”

*“A Formação Continuada de professores da Educação Básica é entendida como componente essencial da sua profissionalização, na condição de agentes formativos de conhecimentos e culturas, como orientadores de seus educandos nas trilhas da aprendizagem para a constituição de competências, visando o complexo desempenho da sua prática social e da qualificação para o trabalho.”(Resolução CNE/cp nº1 de 27 de outubro de 2020).*

A partir dessa perspectiva, a formação continuada conquista espaço privilegiado nas coordenações pedagógicas e coletivas do Jardim de Infância 316 Sul, um espaço destinado para a sensibilização, o acolhimento, fortalecimento das relações, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, trabalho em equipe, a valorização dos profissionais em educação, estudos e reflexões do grupo.

Os temas poderão ser sugeridos pelo corpo docente, de acordo com as necessidades levantadas em sua prática pedagógica diária.

Esse momento será conduzido/mediado pela direção, coordenação pedagógica, apoio pedagógico, professores formadores do Projeto EAPE vai à Escola ou convidados. Além das estratégias de valorização e formação continuada, a equipe gestora valoriza e incentiva a participação dos professores nas formações oferecidas pela CRE PP, pela DIINF, pela EAPE e pela SEEDF como um todo.

A valorização dos profissionais da educação é fundamental para a construção de uma educação de qualidade.



Imagem 34

O Plano de Ação da Coordenação Pedagógica consta no Apêndice 16.

Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais da Educação:

A formação continuada contribui de forma significativa para o desenvolvimento do conhecimento profissional do professor e conseqüentemente para sua prática pedagógica. A partir dessa perspectiva, a formação continuada conquista espaço privilegiado nas coordenações pedagógicas e coletivas do Jardim de Infância 316 Sul, um espaço destinado para a sensibilização, o acolhimento, fortalecimento das relações, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, trabalho em equipe, a valorização dos profissionais em educação, estudos e reflexões do grupo.

O Jardim de Infância 316 Sul promove essa valorização desenvolvendo ações, como:

- Abertura das Reuniões Coletivas com momentos de acolhimento, sensibilização, meditação e reflexão voltados para o bem-estar docente.
- Comemoração mensal dos aniversários dos profissionais da educação;
- Comemorações de datas pontuais: aniversário da escola, dia do servidor, secretário, professor, etc.;
- Fornecimento de recursos materiais e didáticos necessários à atuação docente;
- Solicitação de apoio aos profissionais, quando necessário;
- Compartilhamento, interação e troca de experiências, incentivando as ações pedagógicas.

## **18. Estratégias Específicas**

### **Redução do abandono e evasão:**

Para garantir a permanência da criança na Unidade de Ensino é realizada uma busca ativa por parte dos professores, orientadora educacional, equipe gestora secretaria da escola. Serão utilizadas ferramentas tecnológicas como mensagens no WhatsApp (linha de transmissão), e-mails, contato telefônico, reuniões e outros. Todos os contatos com as famílias serão registrados em livro Ata.

A permanência e êxito das crianças na Educação Infantil ocorre de acordo com as políticas públicas e em parceria com a escola e a comunidade escolar, garantindo o padrão de qualidade do ensino, a valorização dos profissionais em educação, vinculando a educação, o trabalho e as práticas sociais e inserindo as crianças de forma integral em ambiente escolar. O Plano de Ação da Redução do abandono e evasão (Apêndice 17).

### **Desenvolvimento da Cultura de Paz:**

A Implementação da Cultura de Paz é de responsabilidade da Orientação Educacional e serão desenvolvidas atividades, parcerias e colaborações dos professores da Sala de Referência.

O programa Cultura de Paz, na unidade de ensino, está inserido no projeto “*Convivência Escolar*” apresentado no capítulo 13, cujo principal objetivo é realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência. A escola é um espaço privilegiado para a construção da cidadania, para o convívio respeitoso entre pessoas diversas, contribuindo para a garantia dos direitos humanos, no sentido de evitar manifestações da violência e formentar a construção da cultura da paz.

O Plano de Ação do desenvolvimento da Cultura de Paz Apêndice 07.

### **Qualificação da Transição Escolar:**

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, as transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas: transição de casa para a instituição de Educação Infantil; transição de uma instituição de Educação Infantil para outra, tais como da instituição parceira para a pública; transição no interior da própria instituição educativa e transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

Nessa perspectiva que o Jardim de Infância 316 Sul, trabalha da seguinte forma:

- Reunião de gestores das escolas em questão;
- Reunião com o grupo de docentes e com as famílias;
- Apresentação do espaço físico e da dinâmica de trabalho da escola sequencial;
- Redução de horário para as crianças mais sensíveis e resistentes à adaptação;
- Do 1º para o 2º Período – Possibilitamos momentos de interação com as turmas entre si no pátio, parque e outras vivências;
- Do 2º Período para o 1º Ano – Visita à E. C. 316 Sul (UE Sequencial) para conhecimento prévio do espaço e rodas de conversa com os coordenadores da mesma com as crianças para esclarecimentos e estreitamento de laços.

O Projeto “*Qualificação de transição escolar*” está relacionado ao projeto citado no capítulo 13, “*Transição escolar*”.

O Plano de Ação da Qualificação da Transição Escolar consta no Apêndice 06.

## 19. Processo de Implementação do PPP

O Projeto Político-Pedagógico do Jardim de Infância 316 Sul busca desenvolver em nossa escola um fazer pedagógico repleto de intencionalidades, ampliando os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo infantil, pautado no respeito, valorização, inclusão, cultura de paz e na formação integral da criança. O Jardim de Infância acredita em uma escola pública de qualidade e excelência com acolhimento, participação e compromisso de toda comunidade escolar. O Plano de Ação para implementação do PPP (Apêndice 18) apresentando objetivos, metas e ações nas Dimensões da Gestão.

<b>Dimensões da Gestão</b>	
<b>Gestão Pedagógica:</b>	Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem das crianças, em consonância com o Projeto Político-Pedagógico da escola.
<b>Gestão de Resultados Educacionais:</b>	Abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola- rendimento, frequência e proficiência dos estudantes.
<b>Gestão Participativa:</b>	Abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve: a atuação dos órgãos colegiados- Conselheiros Escolares, APM, grêmios estudantis, o estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.
<b>Gestão de Pessoas:</b>	Abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político-Pedagógico da escola. Envolve: a integração dos profissionais da escola, pais, mães e estudantes; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.

<p><b>Gestão Financeira:</b></p>	<p>Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.</p>
<p><b>Gestão Administrativa:</b></p>	<p>Abrange os processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio entre outros.</p>

O Jardim de infância 316 Sul tem como objetivo a melhoria do processo de ensino aprendizagem, a inclusão e permanência das crianças, além de buscar incentivar e promover ações que qualifiquem os docentes e demais servidores, aperfeiçoando constantemente a nossa prática pedagógica.

Para a melhoria da gestão e implementação do PPP, faz-se necessário observar e definir as ações das dimensões pedagógica, de resultados educacionais, participativa, de pessoas, financeira e administrativa.

## **20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação do PPP**

### **Avaliação coletiva:**

O Projeto Político-Pedagógico da instituição de ensino será acompanhado durante todo o ano letivo, no intuito de favorecer o desenvolvimento integral das crianças, colaborar para a sua formação enquanto cidadãos no exercício da vida em sociedade.

Nesse sentido, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o nosso estabelecimento de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, nos comprometemos em elaborar e executar o Projeto Político-Pedagógico, assim como proporcionar a participação dos profissionais da educação em sua elaboração e a participação da comunidade escolar no conselho escolar ou equivalente.

Todos nós, profissionais que formamos o quadro do Jardim de Infância 316 Sul e a comissão organizadora do PPP, assim como membros da comunidade escolar, seremos responsáveis pelo acompanhamento e avaliação desse projeto.

As informações e sugestões servirão para nortear nosso trabalho pedagógico a fim de sanar nossas principais fragilidades, sendo uma proposta dinâmica, única, processual e continuamente em construção.

### **Periodicidade:**

A avaliação do PPP será realizada nos diversos momentos ao longo do ano letivo: semana pedagógica, em coordenações coletivas, nas avaliações institucionais, conselhos de classe, relatórios, reuniões de pais, atividades com as crianças, entre outros.

### **Procedimentos/instrumentos:**

As formas de avaliação serão realizadas através de reuniões presenciais que possam levantar discussões e reflexões críticas para possíveis correções, enquetes e questionários via google forms.

### **Registros:**

O processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação do PPP será registrado em atas, tabelas, mural, desenhos, resumo, entre outros.

## 21. Referências

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressuposto Teóricos. Brasília, 2014b.
- DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Educação Infantil. Brasília, 2018.
- **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF:
- BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais, Ministério da Educação e do Desporto/ Secretaria de Educação Fundamental, 1997.
- BRASIL, Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Saberes Necessários para a Prática Educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- Referências do Projeto: BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar. 2024.
- **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Acesso em: 30 abril 2024.
- Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Acesso em: 24 abril 2024
- Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em:



[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf) Acesso em: 22 abril 2024.

- Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 05/2009. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. DODF, Brasília, 17 de dezembro de 2009. Acesso em: 22 abril 2024.
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 21 abril 2024.
- Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010. Acesso em: 21 abril 2024.
- Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm). Acesso em: 30 abril 2020.
- DISTRITO FEDERAL - Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018.
- Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos Teóricos Brasília: SEEDF, 2014.
- Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf) Acesso em: 30 abril.2024.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7/2010**. Fixa Diretrizes Nacionais

para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.

- \_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
- \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010.** Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010.
- \_\_\_\_\_. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União Brasília 2 de junho de 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm). Acesso em: 19 abril.2024.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais.** 2. ed. Brasília: SEDF, 2018.
- \_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil.** 2.ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- \_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação de Jovens e Adultos.** 1.ed. Brasília: SEEDF, 2014.
- \_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Médio.** 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.
- \_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos.** Brasília: SEEDF, 2014.
- \_\_\_\_\_. **Diretrizes de Avaliação Educacional.** Brasília: SEEDF, 2014-2016.
- \_\_\_\_\_. **Guia Prático - Organização Escolar da Semestralidade.** Brasília: SEEDF, 2017.
- \_\_\_\_\_. **Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens.** Brasília: SEEDF, 2017.
- \_\_\_\_\_. **Plano Distrital de Educação (2015-2014).** Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.
- \_\_\_\_\_. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico.** Brasília: SEEDF, 2014.



## 22. Apêndices

### Apêndice 01



Semana Pedagógica  
2024



HORÁRIO	QUARTA 07/02	QUINTA 08/02	SEXTA 09/02	QUINTA 15/02	SEXTA 16/02
 8h às 12h	<ul style="list-style-type: none"> <li>♥ 8h às 9h - Café da Manhã</li> <li>♥ 9h às 12h - Calendário Anual 2024</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>♥ Recebimento dos materiais escolar do 1º período (Prof.)</li> <li>♥ Confeção dos murais.</li> <li>♥ Organização da sala do SOE/Pedagoga</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>♥ Curso online</li> <li>♥ Recebimento dos materiais escolar do 2º período (Gestão)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>♥ Apresentação do <u>PLanner</u>;</li> <li>♥ Formação com a Pedagoga Diane Prestes Reis: Adequação Curricular</li> <li>♥ Leitura do <b>Guia de Valorização da vida</b></li> <li>♥ Leitura dos materiais que abordam a temática "Acolhimento do estudante com TEA no contexto escolar"</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>♥ Leitura e análise do Projeto <b>Político-Pedagógico (PPP)</b></li> <li>♥ <b>Projeto:</b> Eu: Meus Sentimentos e Emoções Minhas Virtudes e Valores</li> <li>♥ Leitura dos materiais que abordam a <b>Educação para a Sustentabilidade</b></li> <li>♥ <b>Projeto:</b> Meio Ambiente</li> </ul>
 13h às 17h	<ul style="list-style-type: none"> <li>♥ Combinados para o ano letivo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>♥ Curso online</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>♥ Organização dos materiais recebidos,</li> <li>♥ Confeção dos murais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>♥ Definição dos horários</li> <li>♥ Planejamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>♥ Ornamentar a escola com flores de balão para recepcionar as crianças</li> </ul>

1. **Político-Pedagógico (PPP)** 2023 da unidade escolar, com vistas à sua (re)elaboração coletiva, abrindo espaços para a discussão acerca de ações e/ou projetos pedagógicos relativos a todas as temáticas que perpassam os Eixos Transversais para 2024.
2. Leitura do **Guia de Valorização da vida**: orientações e prevenção ao bullying, automutilação e suicídio” (2023), em atenção ao eixo Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.
  - ↳ Este Guia apresenta sugestões pedagógicas e discussões conceituais que contemplam temáticas complexas da contemporaneidade, como: bullying, automutilação e suicídio e oferece um roteiro didático para cada tema, abordando práticas mediadoras a serem desenvolvidas na dinâmica do trabalho coletivo.
3. Leitura dos materiais que abordam a **Educação para a Sustentabilidade**:
  - ↳ Educação ambiental a serviço do combate à dengue e arboviroses – Boletim Informativo Todos Contra a Dengue – SEEDF
  - ↳ Educação ambiental orientada para a coleta seletiva e gestão de resíduos sólidos nas unidades escolares – Coleta Seletiva da SLU
  - ↳ Educação ambiental climática e mudanças do clima – Diretrizes de Educação Ambiental Climática.
4. Leitura dos materiais que abordam a temática **“Acolhimento do estudante com TEA no contexto escolar** – Inclusão do estudante TEA”, com foco em:
  - ↳ Conhecer o perfil de cada estudante com TEA da UE Acolhendo o estudante com TEA
  - ↳ Construir coletivamente o projeto de ação inclusiva específico para cada estudante com TEA
  - ↳ Contemplar estratégias de prevenção e acolhimento em momentos de desorganização comportamental do estudante com TEA com o envolvimento da comunidade escolar e definir papéis entre os profissionais da unidade escolar – Como agir com o estudante com TEA em momento de desorganização comportamental.

## Apêndice 02



### Calendário Anual 2024



<b>JANEIRO</b>	01/01- Feriado (Confraternização Universal) 02/01 a 07/01 – Recesso Escolar 08/01 a 31/01 – Férias
<b>FEVEREIRO</b>	01/02 a 06/02 – Férias 07, 08, 09, 15, 16/02 – Semana Pedagógica 12, 13, 14/02 – Recesso Escolar 19/02 – Início do Ano Letivo 19/02 a 01/03 – Semanas de acolhimento/adaptação ( O Eu, o Outro e o Nós)
<b>MARÇO</b>	04/03 a 08/03 – Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital número 5.714/2016) <b>14/03 – Início do Projeto - Eu: Meus Sentimentos e Emoções/Minhas Virtudes e Valores</b> 18/03 a 23/03 – Semana da Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013) 20/03 – Dia Letivo Temático (Reunião com a Comunidade Escolar) 22/03 – Apresentação do Projeto - Eu: Meus Sentimentos e Emoções/Minhas Virtudes e Valores. 28/03 – Dia Letivo Móvel 29/03 – Feriado (Paixão de Cristo)
<b>ABRIL</b>	17/04 – Dia do Campo (Portaria nº 419/2018) <b>17/04 – Início do Projeto - Meio Ambiente</b> 21/04 – Feriado (Tiradentes) 24/04 – Formação para a Educação Infantil (Horário de Coordenação) 28/04 – Dia do Educador Social Voluntário - ESV (Lei nº 6.871/2021)
<b>MAIO</b>	01/05 – Feriado (Dia do Trabalhador) 06/05 a 10/05 – Semana da Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009) 18/05 – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Criança e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012) 20/05 a 24/05 – Semana do Brincar (Lei Distrital nº 13.257/2016) 30/05 – Feriado (Corpus Christi) 31/05 - Dia Letivo Móvel
<b>JUNHO</b>	03/06 – Dia da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012) 19/06 - Formação para a Educação Infantil (Horário de Coordenação) 15/06 - Festa Junina ( reposição referente ao dia 09/07)
<b>JULHO</b>	08 a 10/07 – Dias Letivos Móveis 10/07 – Término do 1º Semestre 11/07 a 28/07 – Recesso Escolar 29/07 – Início do 2º Semestre

<b>AGOSTO</b>	<p>01/08 a 04/08 – Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021)</p> <p>10/08 – Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020)</p> <p>11/08 – Dia do Estudante</p> <p>14/08 – Dia Letivo Temático (Avaliação Pedagógica/Reunião com a Comunidade Escolar) (Avaliação Institucional)</p> <p>17/08 – Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013)</p> <p>21/08 a 25/08 – Semana da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011)</p> <p>25/08 – Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2021)</p> <p>26 a 30/08 Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher (Lei Federal nº 14.164/2021)</p>
<b>SETEMBRO</b>	<p>05/09 a 11/09 – Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022)</p> <p>07/09 – Feriado (Independência do Brasil)</p> <p>08/09 – Dia Letivo Móvel</p> <p>16/09 a 21/09 – Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital número 1.433/1997) - Temática: Hábitos saudáveis</p> <p>19/09 – Dia do Patrono da Educação - Paulo Freire (Lei Federal nº 12.612/2012)</p> <p>21/09 – Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005)</p> <p>30/09 – Dia do Secretário</p>
<b>OUTUBRO</b>	<p>02/10 – Formação para a Educação Infantil (Horário de Coordenação)</p> <p>07 a 11/10 – Semana da criança</p> <p>12/10 – Feriado (Dia das crianças e Dia de Nossa Senhora Aparecida)</p> <p>14/10 – Recesso</p> <p>15/10 – Feriado (Dia do Professor)</p> <p>23/10 a 29/10 – Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980)</p> <p>28 a 31/10 e 01/11 – Semana Distrital da Orientação Profissional / 1º Emprego (Lei Distrital nº 5.953/2017)</p> <p>30/10 – Dia do Merendeiro Escolar</p>
<b>NOVEMBRO</b>	<p>02/11 – Feriado (Dia de finados)</p> <p>11/11 Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade ( Lei Distrital nº 5.933/2017)</p> <p>12/11 – Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2018)</p> <p>14/11 – <b>Finalização do Projeto - Meio Ambiente e atividade de campo/Ida ao Jardim Botânico.</b></p> <p>15/11 – Feriado (Proclamação da República)</p> <p>20/11 – Feriado (Dia Nacional da Consciência Negra - Lei Federal nº 10.639/2003)</p> <p>25 a 29/11 Semana Maria da Penha ( Lei Distrital nº 6.325/2019)</p> <p>30/11 – Feriado (Dia do Evangélico)</p> <p>Passeio da Festa do 2º Período - data a definir</p>
<b>DEZEMBRO</b>	<p>04/12 – Dia do Orientador Educacional ( Lei Federal nº 5.564/1968)</p> <p>06/12 – Festa de despedida do 2º Período e <b>Festa de Finalização do Projeto: Eu: Meus Sentimentos e Emoções / Minhas Virtudes e Valores</b></p> <p>19/12 – Término do Ano Letivo</p> <p>21/12 a 31/12 – Recesso Escolar</p> <p>25/12 – Feriado</p>

**Apêndice 03**  
**Plano de Ação – Plenarinho - Identidade e diversidade na Educação Infantil – Sou assim, e você, como é?**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos(s) transversal(ais) do Currículo em Movimento	Meta(as) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Possibilitar às crianças da Educação Infantil o exercício de cidadão ativo por meio da escuta sensível, promovendo o protagonismo infantil no processo pedagógico.	Fomentar momento de vivência sobre o tema: Identidade e diversidade;  Oferecer às crianças da Educação Infantil a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor direitos e deveres em consonância com o Currículo em Movimento da SEEDF.	Propiciar vivências onde a identidade da criança é destacada;  Articular vivências em conjunto com as outras turmas da UE;  Buscar, em articulação com o Projeto Acolhida, interações diversas com todas as crianças da escola;	Os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade) aos Campos de Experiência e seus intercâmbios.	Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.	Comunidade Escolar	Anual

**Apêndice 04**  
**Plano de Ação - Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir;**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos(s) transversal(ais) do Currículo em Movimento	Meta(as) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Reconhecer a importância de uma alimentação saudável para saúde;</p> <p>-Planejar ações de educação alimentar e nutricional voltada às crianças, professores, famílias e comunidade em geral.</p>	<p>- Instigar reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional</p> <p>- Colocar em prática o Projeto da Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB</p> <p>- Alimentação Saudável “Mais do que cuidar: educar, brincar e interagir”</p>	<p>- Substituição dos utensílios de plástico por utensílios de vidro (pratos) e inox (colheres e garfos) para a realização das refeições;</p> <p>- Plantio de ervas e temperos nos canteiros da UE;</p> <p>- Ofertar verduras e frutas para as crianças realizadas de diversos modos para alcançar a maior parte dos gostos;</p> <p>- Implementação do “Caderno com sugestões de receitas para os cardápios da Alimentação Escolar do Distrito Federal” do Programa de</p>	<p>Os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade) aos Campos de Experiência e seus</p>	<p>Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.</p>	<p>- Comunidade Escolar</p>	<p>- Anual</p>



		Alimentação Escolar.	intercampos.			
--	--	-------------------------	--------------	--	--	--

**Apêndice 05**  
**Plano de Ação - O brincar como direito dos bebês e crianças**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos(s) transversal(ais) do Currículo em Movimento	Meta(as) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilizar brincadeiras guiadas para as crianças conforme os temas trabalhados;</li> <li>- Disponibilizar formação aos docentes sobre o brincar;</li> <li>- Revitalização do Parque;</li> <li>- Construção de mini-quadra de esportes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Propiciar momentos em que o direito de brincar das crianças seja levado como prioridade;</li> <li>- Fomentar discussões sobre o brincar;</li> <li>- Disponibilizar formação sobre o brincar;</li> <li>- Disponibilizar momentos de brincadeiras com brinquedos não estruturados;</li> <li>- Reestruturar o ambiente da brinquedoteca.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Palestra sobre o brincar com o Formadores da EAPE;</li> <li>- Propiciar estudo em coordenação coletiva sobre o brincar e a importância de ofertar brinquedos não estruturados;</li> <li>- Revitalização do Parque;</li> <li>- Construção de mini-quadra de esportes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação para a diversidade</li> <li>- Educação para a cidadania</li> <li>- Educação em e para os direitos Humanos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhoria da qualidade da educação, com foco no educando;</li> <li>- Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunidade Escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Semana do brincar 22 à 26 de maio</li> <li>- Durante todo o ano letivo</li> </ul>

**Apêndice 06**  
**Plano de Ação - Transições na Educação Infantil**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos(s) transversal(ais) do Currículo em Movimento	Meta(as) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
Facilitar o processo de transição escolar das crianças, seja na mesma UE (do 1º Período para o 2º Período), seja ou em UE's diferentes (2º Período para 1º Ano).	Garantir a continuidade do processo de aprendizagem da criança considerando as especificidades de cada uma delas em cada período de transição, desde a transição de casa para Educação Infantil, as transições dentro da Educação infantil, assim como a transição para o Ensino Fundamental.	Como forma de viabilizar a transição das crianças do Jardim de Infância 316 Sul para o ensino Fundamental (sequencial), tem-se: - reunião de gestores das escolas em questão; - reunião com o grupo de docentes e com as famílias; - apresentação do espaço físico e da dinâmica de trabalho da escola sequencial; - redução de horário para as	Os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade) aos Campos de	Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.	Toda a equipe escolar	Ano letivo

		<p>crianças mais sensíveis e resistentes à transição;</p> <p>- do 1º Período para o 2º Período – possibilitar momentos de interação com as turmas entre si no pátio, parque e outras vivências;</p> <p>- do 2º Período para o 1º Ano – visita à E. C. 316 Sul (UE Sequencial) para conhecimento prévio do espaço e rodas de conversa com os coordenadores da mesma com as crianças para esclarecimentos e estreitamento de laços.</p>	<p>Experiência e seus intercâmbios.</p>			
--	--	---	---	--	--	--

**Apêndice 07**  
**Plano de Ação - Convivência Escolar e Cultura de Paz**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos(s) transversal(ais) do Currículo em Movimento	Meta(as) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<p>Ação em rede para ações de proteção integral à criança e de respeito aos direitos humanos, inclusive, em nível regional, para fortalecer a articulação da escola com a comunidade e a rede;</p> <p>-Implementação de ações de prevenção, monitoramento e execução de protocolos e cumprimento de fluxos;</p> <p>-Planejamento, desenvolvimento e avaliação de ações e projetos pedagógicos voltados à convivência escolar e combate a todas formas de violência;</p> <p>-Promoção de estratégias de resolução não-violenta dos conflitos na convivência escolar;</p> <p>-Ampliação e promoção de espaços participativos e democráticos;</p> <p>-Apoio e estímulo à liberdade de expressão das crianças considerando liberdades fundamentais;</p>	<p>- Desenvolver a Convivência Escolar e a Cultura de Paz na UE</p>	<p>- Realizar momentos nas coordenações pedagógicas com o SOE, equipe gestora, coordenadora pedagógica, apoio pedagógico e professores da sala de referência para elaboração de atividades que serão realizadas na UE referentes a Implementação da Cultura de Paz.</p> <p>- Realizar atividades com a mediação dos professores da sala de referência e do SOE, tendo a criança como protagonista do processo em busca da Cultura de Paz, favorecendo um ambiente escolar de harmonia e respeito.</p> <p>- Promover culminâncias trabalhando a Cultura de</p>	<p>-Educação para diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A educação para os direitos humanos: concepção e marcos legais;</li> <li>• Os direitos humanos na prática escolar;</li> <li>• Direitos humanos, escola e desafios;</li> </ul>	<p>-Assumir o compromisso pela inclusão, pelo respeito à diferença e pela promoção dos valores universais de igualdade, justiça e dignidade humana. Esses pilares conduzem ao comportamento ético e preparam os estudantes para a vida em sociedade e para o mundo do trabalho.</p> <p>-Garantia dos Direitos Humanos e da Diversidade na educação favorece o enfrentamento dos fenômenos sociais como racismo, machismo, homofobia, dentre outras discriminações a grupos historicamente marginalizados, que acarretam ciclo de exclusão e de violação de direitos desses sujeitos;</p>	<p>-Equipe Gestora</p> <p>-Coordenação Pedagógica</p> <p>-Professores</p> <p>-Serviço de Orientação Educacional</p> <p>-Comunidade Escolar</p>	<p>-Durante todo ano letivo</p>

<p>- Desenvolvimento de projetos de mediação de conflitos em em contexto escolar, que gerem a aprendizagem e desenvolvimento de habilidades e competências para o diálogo, negociação, formação de consenso, solução não violenta de conflitos e restauração de laços sociais;</p> <p>- Promoção do respeito, compreensão, solidariedade, generosidade, cooperação como valores de convivência;</p> <p>-Organização de projetos específicos, individuais ou interdisciplinares, de combate ao preconceito e processos discriminatórios, com educação de valores, habilidades sociais e socioemocionais;</p> <p>-Organizar grupos compostos por profissionais da educação, alunos, famílias e responsáveis, com vistas à realização de seminários, palestras e debates para a prevenção e combate à violência;</p>		<p>Paz entre toda a comunidade escolar.</p>				
---	--	---	--	--	--	--

**Apêndice 08**  
**Plano de Ação - Circuito de Ciências**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos(s) transversal(ais) do Currículo em Movimento	Meta(as) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
- Oportunizar a todas as crianças momentos para que possam investigar e ir em busca de respostas à seus interesses e curiosidades com colaboração e incentivo do docente.	- Promover experimentações despertando conhecimento científico por meio de atividades lúdicas e artísticas que desenvolvem o senso de coletividade despertando o desejo de pesquisa.	- O professor deve levar em consideração as estruturas do conhecimento preexistentes, ou seja, partir de conhecimentos que as crianças já possuem. O uso de pedagogias afetivas e integradoras, sob à luz de uma docência acolhedora e reflexiva e uma prática transformadora e libertária	- Educação para diversidade; - Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; - Educação para a Sustentabilidade;	- Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais (PNE, Meta 07).	- Comunidade Escolar	- Durante todo o ano letivo

**Apêndice 09**

**PROJETOS ESPECIFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

Governo do Distrito Federal

Secretaria de Estado de Educação

Diretoria Regional de Ensino do Plano Piloto

**Jardim de Infância 316 Sul**

**SQS 316 - Área Especial – Fone 3318-2607**

Projeto:

**MEU JARDIM, MEU MUNDO E NOSSOS VALORES**

Brasília, 2024



## **APRESENTAÇÃO**

Este projeto tem por finalidade promover a construção e a prática de valores buscando formar cidadãos participativos, transformadores e conscientes da sua realidade e da sociedade em que vivem, além de proporcionar o desenvolvimento de autoconhecimento e conhecimento dos outros sujeitos da escola, trabalhando a diversidade e o respeito às diferenças.

## **JUSTIFICATIVA DO PROJETO**

A partir da observação do dia a dia da escola, das vivências diárias e das interações das crianças com seus pares e com os docentes, foi possível perceber, em alguns momentos, dificuldades nessas relações, com a ocorrência de conflitos. Nesse sentido, a equipe idealizou um projeto que possibilitasse às crianças vivenciar alguns valores como, por exemplo, amor, respeito, solidariedade, responsabilidade, amizade, dentre outros, podendo, dessa forma, construir juntas um bom ambiente escolar, sugerindo regras de boa convivência, fazendo combinados, contribuindo para a organização da escola e atuando como sujeitos ativos na escola. Para tanto, *“faz-se necessário desenvolver um olhar e uma escuta atenta à cultura, respeitando histórias e modos de vida e de estar no mundo da criança, bem como sua formação identitária nas relações que estabelece com sua cultura. Dessa maneira, a instituição que oferta Educação Infantil deve proporcionar ocasiões de trocas de vivências e experiências entre as diversas infâncias existentes em seus espaços educativos, ampliando as possibilidades de desenvolvimento de cada criança como sujeito que se constitui também nesse espaço social.”* (currículo em movimento. Pág 17)

## **OBJETIVOS**

### **OBJETIVO GERAL:**

Vivenciar, discutir, compreender e utilizar, em sua vida, valores éticos e regras de boa convivência, favorecendo um ambiente de respeito e a formação de indivíduos conscientes, participativos e transformadores no convívio social. Nesse sentido, tem-se que *“O ato educativo diz respeito não apenas à apropriação do patrimônio cultural da humanidade, expresso nas*

*artes, ciências, tecnologias, tradições, acesso ao qual as crianças efetivamente têm direito, mas, na Educação Infantil, todas as ações se prestam a educar, a apresentar suas tradições culturais às novas gerações e inseri-las na sua sociedade. As crianças aprendem como se alimentar, repousar, higienizar-se, vestir-se, interagir no seu meio social. Daí a necessidade de que as ações pedagógicas, na instituição que atende à Educação Infantil, sejam planejadas, tenham intencionalidade e partam de situações reais do cotidiano. Quando as crianças são cuidadas, aprendem também a cuidar de si, dos outros, dos ambientes, dos animais, da natureza.” (currículo em movimento).*

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

### O eu, o outro e o nós

- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação;
- Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo;
- Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista);
- Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia;
- Identificar e elaborar regras e limites nas relações desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação;
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais;
- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social; e
- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti bullying.

### Corpo, gestos e movimento

- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras;
- Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações;
- Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras);
- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta;
- Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...);
- Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal);
- Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade; e
- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto.

### Traços, sons, cores e formas

- Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens;
- Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção;
- Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas;
- Criar, livremente, figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente;

- Confeccionar brinquedos com materiais alternativos;
- Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas; o corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); a natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); os objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros);
- Participar de atividades, com músicas utilizadas ao fundo, para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado;
- Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens, narrativas e experimentos científicos para a confecção de álbuns temáticos; e
- Experimentar, intencionalmente, a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.

#### Escuta, fala, pensamento e imaginação

- Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão;
- Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa;
- Recontar histórias ouvidas para a produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba;
- Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea;
- Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras;
- Comunicar-se, por meio da linguagem oral, com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos;
- Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória;
- Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de

lugares, pessoas e objetos;

- Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.);
- Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações;
- Narrar fatos em sequência temporal e causal; e
- Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas.

#### Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

- Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar);
- Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.);
- Identificar e marcar a passagem do tempo, destacando datas importantes e eventos (aniversários, festas, passeios, estações do ano etc.) por meio de calendário e relógio;
- Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente;
- Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado;
- Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens; e
- Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho) e com as plantas (cultivo de hortas, jardins).

### **DESENVOLVIMENTO**

O desenvolvimento do projeto “MEU JARDIM, MEU MUNDO E NOSSOS VALORES” acontecerá durante todo o ano letivo de 2024, nos turnos matutino e vespertino, todos os dias e, uma vez por semana, uma criança levará a mascote e o caderno de registro para

casa.

No início do ano letivo, cada turma confeccionará ou adquirirá a sua mascote usando a criatividade e imaginação. Esta mascote trará consigo as características escolhidas pela turma e um valor a ser trabalhado. As portas das salas de aula serão identificadas com o valor escolhido. Cada turma terá a responsabilidade de semear este valor por toda a escola e comunidade escolar.

Cada sala terá um caderno de registro e todas as sextas-feiras a mascote será enviada para a casa da criança. A criança passará o final de semana com a mascote semeando o valor por ela representado. Também deverão fazer o registro dos momentos vivenciados com a família, por meio de fotografias, desenhos, narrativas, colagens, entre outros.

No início da semana, a criança deverá compartilhar com seus colegas as experiências vivenciadas; ao término do bimestre, será realizada uma apresentação das turmas para a escola, relatando o que foi aprendido com cada valor.

A partir do segundo semestre, as crianças passarão a levar um livro relacionado ao projeto para casa, toda sexta-feira. Nas segundas-feiras, duas crianças serão sorteadas e farão, do seu jeito, o reconto do livro que levou. Nessa parte do projeto, incentivamos que as famílias tirem um tempo para ler junto com a criança o livro e que conversem sobre os valores abordados.

Durante as culminâncias bimestrais, serão apresentados os trabalhos e registros desenvolvidos pelas turmas. Ao final do ano, será realizada uma festa em que cada turma poderá apresentar uma música relacionada ao projeto. Tal festividade contará com a presença dos familiares.

Atividades relacionadas ao projeto que serão desenvolvidas no decorrer do ano letivo:

- ♥ Apresentação de filmes, livros, histórias e palestras relacionadas aos valores trabalhados;
- ♥ Trabalhos realizados em sala de aula (desenhos, pinturas, colagens, cartazes, etc);
- ♥ Músicas, jogos e brincadeiras; e
- ♥ Produção de peças teatrais para serem apresentadas ao final do segundo semestre.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação acontecerá no decorrer do ano letivo de 2024, através da participação das famílias, crianças, professoras e comunidade escolar, observando as atividades desenvolvidas.

## Apêndice 10

Governo do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Educação  
Diretoria Regional de Ensino do Plano Piloto  
**Jardim de Infância 316 Sul**  
**SQS 316 - Área Especial – Fone 3318-2607**

Projeto Sustentabilidade e Meio ambiente



Brasília, 2024



**Projeto:**  
**Sustentabilidade e meio ambiente**

**Apresentação:**

A preservação ambiental é urgente e, por isso, dá-se então, a necessidade de trabalhar esse assunto de forma ativa e detalhada durante a infância, especialmente pela função social que este assunto trabalha. Por isso, este projeto meio ambiente tem como principal objetivo conscientizar as crianças e por consequência as famílias acerca da sua importância enquanto indivíduos autônomos e capazes de conhecer e preservar os elementos naturais que os cercam.

Ao contrário do que foi difundido e acreditado por muito tempo, as crianças podem e devem ser vistos enquanto indivíduos articulados e que tem opinião própria, capazes de expressar os seus desejos e preferências através de manifestações por desenho, pela fala, escritas, com o corpo etc. Partindo desse pressuposto, não é possível ignorar este processo de desenvolvimento, deixando de abordar temáticas sociais tão importantes, como a preservação ambiental visando desenvolver uma consciência social e ecológica ainda na infância, que acreditamos ser de extrema importância para a construção de uma sociedade plena, consciente, saudável e feliz.

**Justificativa:**

Os problemas ambientais são um dos grandes problemas da sociedade moderna e o seu impacto abrange diversas áreas do conhecimento. Portanto, a agenda de conservação e conservação ambiental tornou-se uma necessidade e um tema urgente que necessita ser trabalhado em todas as faixas etárias, inclusive na Educação Infantil.

Portanto, levando em consideração os eixos transversais trazidos na BNCC e nos pressuposto teóricos do currículo da SEDF e nos eixos integradores do currículo em movimento da educação Infantil da SEDF, as instituições de educação infantil também devem promover práticas pedagógicas que abordem o tema Educação para a Sustentabilidade, em uma construção diária com as crianças. As quais, podemos destacar a importância de proporcionar às crianças vivências práticas, como atividades de observar e brincar com e na natureza, realizar plantios, cuidar de animais, preservação de áreas verdes, separar o lixo, entre outras que contribuem para a construção de valores e atitudes sustentáveis desde a primeira infância, além de favorecer no

desenvolvimento integral da criança.

Objetivo geral:

Despertar, nas crianças e por consequência nas famílias, atitudes e reflexões a respeito da sustentabilidade e preservação do meio ambiente.

Objetivos específicos:

*O EU, O OUTRO E O NÓS*

*CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS*

*TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS*

*ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO*

*ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES*

Desenvolvimento:

O projeto terá várias áreas de atuação, visando trabalhar temas que são significativos para a comunidade escolar:

### **Eixo “todos contra a dengue e coleta seletiva”**

A partir do trabalho realizado no 1º bimestre de identidade que culmina em conhecer melhor o ambiente escolar e da sua cidade, o tema sobre a Dengue será abordado com as crianças. Pois é uma questão que tem atingido o DF como um todo. Serão contadas histórias, produzidos mosquitos para que as crianças possam identificar qual o mosquito que transmite a dengue, estudos sobre e como podemos ter atitudes preventivas. Nesse sentido, entra a parte da coleta seletiva, a qual o lixo tem destinação correta, evitando que fiquem acumulados na rua, com água parada, colaborando para a proliferação dos mosquitos. Poderão ser confeccionadas com as crianças lixeiras ou plaquinhas de identificação para a separação correta do lixo (orgânico, seco e rejeito).É possível também um bate papo com algum catador na escola, explicando que lixo também gera renda e como a sua separação é uma atividade importante para a sociedade e para o meio ambiente. **coleta da água da chuva**

Também poderão ser realizadas atividades de pesquisa e de confecção de armadilhas para

mosquitos e brincadeiras de regra, como por exemplo, pique mosquito em que uma criança é o mosquito da dengue e as outras precisam fugir dele. Poderão ser confeccionados cartazes informativos feitos pelas crianças e espalhados pela quadra. As crianças poderão gravar vídeos explicando como prevenir a dengue, que poderá ser exibido para as famílias. Poderão ser confeccionados jogos com materiais reaproveitados com imagens dos objetos que geralmente acumulam água nas casas.

### **Eixo “estudos sobre a natureza, mudanças climáticas e preservação”**

No intuito de aproximar as crianças do conceito de natureza, e se entender com parte dela, dá-se a necessidade de conhecer e pesquisar sobre. O que conhecemos da natureza? quais são os elementos que e por que eles são importantes para nossa sobrevivência? Nesse sentido, propiciando o protagonismo das crianças, será confeccionada uma caixa da natureza, na qual as crianças poderão trazer elementos que peças consideram da natureza para compor essa caixa. As professoras então trabalharão sobre esses elementos trazidos com pesquisas, vídeos, desenhos de observação, importância para a vida humana e para a vida dos animais. As crianças poderão pesquisar sobre cadeia alimentar, espécies em extinção, mudanças climáticas e pensar coletivamente em possibilidades de preservação. Poderá ser trabalhada também a poluição do ar e da água, emissão de gases e camada de ozônio.

Outro ponto desse eixo muito importante é brincar na e com a natureza, pois cuidamos daquilo que conhecemos e amamos. A natureza proporciona as mais diversas formas, cores, texturas e desafios às crianças. Nesse sentido é importante que elas brinquem e explorem lugares com natureza disponível, terra, lama, folhas, árvores, pedrinhas, galhos, etc. Estudos apontam no sentido de que crianças que passam mais tempo em lugares naturais conseguem se autorregular e tem níveis de cortisol bem inferiores. A escola precisa ser um espaço que oportunize essas vivências, tendo em vista que hoje em dia as crianças ficam muito mais tempo em casa, e principalmente com acesso a telas.

### **Eixo “plantio - Jardim e horta”**

Para o último eixo do projeto, a proposta é que as crianças realizem o plantio de um canteiro de flores na frente da escola e uma pequena horta perto do parquinho da escola, estudando sobre o que a planta precisa para sobreviver, observando o seu crescimento e cuidado de sua sobrevivência, regando, observando se há ervas daninhas ou bichinhos que estão impedindo o crescimento da planta. Poderão ser feitos diários individuais ou coletivos do crescimento da

planta, desenhos de observação, estudos sobre as flores que foram plantadas.

Esse eixo também contribui para o desenvolvimento de hábitos saudáveis de alimentação, pois proporciona o contato com cheiros, texturas e sabores diversos. As hortaliças poderão ser usadas no lanche da escola como temperos e complementos. As crianças poderão fazer receitas com essas hortaliças.

#### **Outras propostas de atividades relacionadas ao projeto:**

- Confeção de uma coleta seletiva da turma;
- Alfabeto ilustrado com rótulos reciclados levados pelos alunos;
- Horta colaborativa com pneus ou garrafas PET;
- Obra de arte com materiais 100% recicláveis;
- Atividade de comparação entre fotos da natureza saudável X natureza poluída
- Carimbos com folhas, galhos e flores;
- Contação de histórias e palavras cantadas;
- Cultivo de batata ou outro tubérculo na água e monitoramento do seu desenvolvimento;
- Cartazes com recortes de revistas e jornais mostrando atitudes de desgaste e preservação do meio ambiente;
- Bate papo com convidados para falar sobre atitudes de cuidado com o meio ambiente;
- Corrida de tampinhas de garrafa PET;
- Jogo da memória com tampinha de garrafa PET;
- Jogo de damas com tampinhas de garrafa PET;
- Corrida de barquinhos feitos com material reciclado;
- Maquete com cenário poluído X cenário preservado feita com material reciclado;
- Fanfarra da turma com instrumentos confeccionados a partir de latas, garrafas, palitos, elásticos, etc.;
- Campanha para conscientização sobre o cuidado com natureza por meio de cartazes;
- Concurso de fantasias confeccionadas com material reciclável.

Cronograma:

Durante todo ano letivo.

Avaliação:

A avaliação será feita de forma individual e coletiva e acontecerá de maneira progressiva, observando o interesse e os conhecimentos adquiridos ao longo do projeto até o dia da sua culminância. Ainda, podemos lembrar que é necessário observar não apenas o sucesso da criança na feitura das atividades, mas também a sua participação em todo o contexto do projeto. Por isso, é passível de avaliação o comportamento do aluno para com os colegas e demais pessoas envolvidas no projeto, assim como a sua desenvoltura cognitiva e interpessoal.

**Apêndice 11**  
**Plano de Ação - Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos(s) transversal(ais) do Currículo em Movimento	Meta(as) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<b>EIXO: MAPEAMENTO INSTITUCIONAL</b>						
- Mapeamento da Equipe Docente	Refletir e analisar o contexto de intervenção da prática da EEAA; Conhecer e analisar as características da instituição educacional, observando as emocionais e de trabalho da equipe pedagógica; Propor ações de acolhimento à equipe profissional e às famílias e crianças; Propor formações continuadas à equipe profissional; Refletir sobre as possibilidades de acompanhamento dos processos de	- Levantamento e construção de informações: Equipe de profissionais: questionário pelo <i>Google Forms</i> ; - análise das informações Discussão intra-equipe; - Discussão com gestão e coordenação pedagógica. Organização do Plano de Ação EEAA	Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade	<b>PPA:</b> M1294 - Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino. (seedf)	Pedagoga da EEAA e Orientadora Educacional; Equipe Gestora; Coordenadoras pedagógicas;	- março e abril: levantamento e construção de informações por formulários. - Decorrer do ano letivo: Delineamento de ações que contemplem as necessidades apresentadas no mapeamento.

	aprendizagem, desenvolvimento e relacionais, junto à equipe.					
- Mapeamento com famílias	Identificar condições emocionais, socioeconômicas e de estudo das crianças e suas famílias; Propor ações de acolhimento às famílias e crianças; Refletir sobre as possibilidades de acompanhamento dos processos de aprendizagem, desenvolvimento e relacionais, junto à equipe.	- Levantamento e construção de informações: Equipe de profissionais: questionário pelo <i>Google Forms</i> ;  - análise das informações Discussão intra-equipe; - Discussão com gestão e coordenação pedagógica. - Organização do Plano de Ação EEAA;			Pedagoga da EEAA e Orientadora Educacional; Equipe Gestora; Coordenadoras pedagógicas; Professoras; Rede social.	Março: disponibilização do google formulário  Abril: discussão dos dados e construção de ações  Maio até dezembro: acompanhamento, desenvolvimento e avaliação das ações.
<b>EIXO: COORDENAÇÃO COLETIVA</b>						
- Reuniões coletivas	Observar reuniões Propor reflexões e ações por demanda, a partir dos fundamentos teóricos da Pedagogia Histórico-Crítica e	Participação, registros e formação continuada.	Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade	<b>PEI:</b> OE13: Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.	Pedagoga EEAA	Semanalmente

	da Psicologia Histórico-Cultural			<b>ODS:</b> O340 - EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA (EP) - Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.		
<b>EIXO: OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR</b>						
- Acompanhamento da rotina escolar	Identificar como as ações da rotina são desenvolvidas; Propor formações e/ou alterações pontuais a partir das demandas; Propor ações em acordo com o PPP e demais documentos fundamentadores da ação pedagógica; Instrumentalizar a equipe escolar para o estudo, planejamento, operacionalização e avaliação de ações de ensino.	Observação dos diferentes momentos da rotina: entrada, lanche, higienização, parque, mediação de conflitos.	Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade	<b>PPA:</b> M1294 - Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino. (seedf)	Pedagoga da EEAA	Durante todo o ano letivo
<b>EIXO: OBSERVAÇÃO EM SALA DE REFERÊNCIA</b>						
- Acompanhamento das aulas	Identificar facilidades e dificuldades das professoras;	Observação, registro, conversas e formações.	Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos	<b>PPA:</b> M1294 - Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos	Pedagoga da EEAA	Durante todo o ano letivo



	Propor ações formativas; Propor reflexões sobre o planejamento pedagógico.		Humanos; Educação para a Sustentabilidade	humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino. (seedf)		
<b>EIXO: AÇÕES VOLTADAS PARA A RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA</b>						
- Atendimento com as famílias relacionados a dificuldades de aprendizagem.	Estabelecer diálogo e parceria entre família escola, visando o aprendizado e desenvolvimento da criança.	Reuniões agendadas com antecedência.	Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade	<b>PPA:</b> M1294 - Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino. (seedf)	- Comunidade Escolar	- Durante todo o ano letivo
- Diálogos sobre temas relevantes observados no cotidiano escolar e no mapeamento com as famílias	Dialogar e propor ações sobre organização financeira, aspectos socioemocionais e nutrição infantil.	Produção e indicações de vídeos e outros materiais; reuniões individuais e institucionais com rodas de conversa, palestras e orientação.	Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade	<b>PPA:</b> M1294 - Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar, em 100% das unidades escolares da rede pública de ensino. (seedf)	- Comunidade Escolar	- Durante todo o ano letivo
<b>EIXO: PLANEJAMENTO EEAA</b>						
- Planejamentos mensais e semanais.	Realizar demandas do próprio Plano de Ação da EEAA em articulação com as da escola de forma geral. Identificar	Participação, registros e formação continuada.	Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade	<b>PEI:</b> Implementação de projetos no Plano de Ação das Equipes de Apoio à Aprendizagem (EEAA), pautados na Educação em e para	Pedagoga EEAA	Durante o ano letivo, mensalmente, semanalmente e diariamente.

	demandas de curto, médio e longo prazo.			Direitos Humanos, tendo como base o Guia de Valorização da Vida - Orientações e prevenção ao bullying, automutilação e suicídio.		
<b>EIXO: REUNIÕES EEAA</b>						
Reuniões com coordenação intermediária	Conhecer os documentos basilares sobre o SEAA;; Compartilhar questões, dúvidas e sugestões quanto à atuação; Assessoramento ao trabalho da EEAA.	Reuniões presenciais	Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade	<b>PEI:</b> - Promoção de ações formativas junto às Coordenações Regionais de Ensino sobre a Educação Especial - Revisão e publicação de novas orientações pedagógicas da Educação Especial	Pedagoga EEAA	Todas as sextas-feiras.
Reuniões com gerência do serviço	Conhecer diretrizes gerais sobre o SEAA;	Encontros presenciais, <i>Lives</i> .			Pedagoga EEAA	A definir pela Gerência do SEAA.
<b>EIXO: REUNIÕES COM A GESTÃO</b>						
- Reuniões com a gestão	Refletir sobre o trabalho coletivo; Contribuir para o planejamento das reuniões coletivas;	Reunião quando necessário.	Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade		Pedagoga EEAA	Semanalmente e a depender das demandas
<b>EIXO: ESTUDOS DE CASO</b>						
- Estudo de caso	Discutir e definir coletivamente ações	Reuniões com professora regente,	Educação para a diversidade;	<b>PEI:</b> Implementação de	Professora regente, equipe de apoio e	A depender da necessidade

	pedagógicas que atendam às necessidades de crianças indicadas	equipe de apoio e gestora, com demais professoras; Preenchimento do formulário específico.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade	projetos no Plano de Ação das Equipes de Apoio à Aprendizagem (EEAA), pautados na Educação em e para Direitos Humanos, tendo como base o Guia de Valorização da Vida - Orientações e prevenção ao bullying, automutilação e suicídio.	gestora, com demais professoras;	
<b>EIXO: CONSELHOS DE CLASSE</b>						
- Conselho de classe	Possibilitar reflexões sobre concepções de desenvolvimento humano e aprendizagem;  Valorizar o trabalho pedagógico e possibilitar reflexões sobre práticas de ensino;	Reuniões e reflexões sobre os registros que auxiliam no Conselho de Classe.	Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade	<b>ODS:</b> O340 - EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA (EP) - Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	Pedagoga EEAA, OE, gestão escolar, coordenação pedagógica e professoras envolvidas.	Ao final de cada semestre letivo
<b>EIXO: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES</b>						
- Formação sobre adequação curricular.	Instrumentalizar a equipe escolar para a reflexão e preenchimento da adequação curricular.	Formação teórico-prática	Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade	<b>PEI:</b> Implementação de projetos no Plano de Ação das Equipes de Apoio à Aprendizagem (EEAA), pautados na Educação em e para Direitos Humanos,	Pedagoga EEAA	15/02/2014 (Semana Pedagógica) e por demanda.

				tendo como base o Guia de Valorização da Vida - Orientações e prevenção ao bullying, automutilação e suicídio.		
- Formação sobre conceitos científicos na Educação Infantil.	Dialogar sobre o desenvolvimento infantil. Papel social da escola, conceitos cotidianos e conceitos científicos. Dialogar sobre as infâncias. Refletir sobre a prática escolar desta Unidade. Oferecer subsídio para o trabalho docente.	Formação no modo “sala de coordenação” do programa EAPE vai à escola com Stela de Miranda.		<p><b>PEI:</b> 6.11.2. Demanda dos Percursos de Formação ofertados nas Temáticas relacionadas ao Ensino Especial pela EAPE</p> <p><b>ODS:</b> O340 - EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA (EP) - Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	Stela de Miranda	Formação com Stela de Miranda dia 10/04/2024
- Formação sobre escrita dos Relatórios de Desenvolvimento Individual da criança (RDIC)	Instrumentalizar a equipe escolar para a reflexão e escrita dos relatórios de desenvolvimento das crianças	Formação teórico-prática		<p><b>PEI:</b> Implementação das Orientações Pedagógicas, que tratam dos Direitos Humanos e Diversidade, junto aos Pontos Focais das UNIEBs/CRE que acompanham a pauta de Direitos Humanos e Diversidade</p>	Pedagoga EEAA	Formação dia 29/05/2024 e durante o ano letivo quando solicitada.

**EIXO: PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS**

<p>- Projeto meio ambiente</p>	<p>Instrumentalizar a equipe escolar para a reflexão a respeito da importância do contato com a natureza na infância, visando contribuir para autorregulação das crianças.</p>	<p>- Estudo e construção coletiva do projeto. - Formação sobre o tema. - Fazer um minhocário itinerante e trabalho na sala de referência com as crianças 1 vez por mês.</p>	<p>Educação para a diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; Educação para a Sustentabilidade</p>	<p><b>PEI:</b> 6.13.1. Implementação e acompanhamento de projetos pedagógicos que promovam as práticas de Educação em Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal OE14: Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas. 6.14.1. Implementação e acompanhamento de projetos que visem as práticas sustentáveis nas unidades escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal 6.14.2. Ampliação da visibilidade de projetos pedagógicos e ambientais da SEEDF</p>	<p>Pedagoga EEAA e parcerias estabelecidas.</p>	<p>A partir do mês de maio e restante do ano letivo.</p>
--------------------------------	--	---	--	--	---	--

**Apêndice 12**  
**Plano de Ação da Orientadora Educacional – 2024**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos(s) transversal(ais) do Currículo em Movimento	Meta(as) e/ou estratégia(s) do PDE e/ou meta(s) do PPA e/ou objetivo(s) do PEI e/ou do ODS	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>- (Re)Organizar o espaço físico da Orientação Educacional na escola e os instrumentos de registros.</li> <li>- Promover a identidade do trabalho da Orientação Educacional.</li> <li>- Análise da realidade escolar, identificando as demandas a serem acompanhadas pela Orientação Educacional.</li> <li>- Participar do planejamento coletivo, contribuindo na elaboração e implementação do PPP.</li> <li>- Participar da</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Acolher e inserir a criança no ambiente escolar nos seus mais diferentes contextos;</li> <li>- Promover a Educação inclusiva na perspectiva da Educação Especial, da diversidade e dos direitos humanos;</li> <li>- Assessorar pedagogicamente às equipes docente e gestora;</li> <li>- Incentivar a Saúde e alimentação saudável;</li> <li>- Desenvolver o trabalho voltado para a Cultura de Paz nas escolas,</li> <li>- Auxiliar no desenvolvimento das habilidades socioemocionais;</li> <li>- Auxiliar e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementação da Orientação Educacional;</li> <li>- Ações institucionais;</li> <li>- Ações junto aos professores, estudantes e à família.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Educação para a diversidade;</li> <li>- Cidadania e Educação para os Direitos Humanos;</li> <li>- Educação para a sustentabilidade;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir o direito as aprendizagens, em condições adequadas e com equidade – PPA;</li> <li>- Prezar pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil;</li> <li>- Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos</li> </ul>	Orientadora Educacional	Durante todos ano letivo.

<p>organização e sistematização do trabalho a ser realizado junto à comunidade escolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar a frequência das crianças e realizar ações para o enfrentamento da infrequência .</li> <li>- Realizar ações pedagógicas individuais e coletivas junto aos professores.</li> <li>- Realizar ações educativas individuais e coletivas junto as crianças.</li> <li>- Realizar a escuta ativa individual e coletiva junto aos professores para ações em parceria.</li> <li>- Contribuir no fortalecimento da parceria família-escola.</li> <li>- Integrar o trabalho da Orientação Educacional</li> </ul>	<p>acompanhar as questões familiares;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Prevenir a violência e ao abuso sexual;</li> <li>- Promover a transição da criança para a etapa seguinte;</li> </ul>			<p>e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais (PNE, Meta 07).</p>		
---	---	--	--	---	--	--

articulando parcerias com as redes de apoio (interna e externa).						
---	--	--	--	--	--	--



**Apêndice 13**  
**Plano de Ação dos Profissionais de Apoio Escolar**

**Plano de Ação da Monitora -2024**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e ou/ estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e ou/ objetivo(s) do PEI e ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar, em especial, as crianças com laudo médico em sua rotina escolar, estimulando-as no aprendizado e socialização.</li> </ul>	Incentivar a autonomia das crianças.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar as crianças nas seguintes atividades:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Na execução das atividades escolares;</li> <li>No horário das refeições;</li> <li>Durante atividades no pátio e no parquinho;</li> <li>Na higienização e locomoção.</li> </ul> </li> </ul>	Os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a	Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.	Monitores	Ano Letivo

			Sustentabilidade) aos Campos de Experiência e seus intercâmbios.			
--	--	--	--	--	--	--

### Plano de Ação dos Educadores Sociais Voluntários -2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e ou/ estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e ou/ objetivo(s) do PEI e ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar as ações solicitadas pela equipe pedagógica da UE durante o ano letivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Auxiliar as crianças com necessidades educacionais especiais e ou deficiências e TEA nas atividades diárias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar e incentivar as crianças na autonomia das seguintes atividades:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Horários das refeições</li> <li>Na formação de hábitos saudáveis, individuais e sociais;</li> <li>No uso do banheiro;</li> <li>No momento de se vestirem e se calçarem;</li> <li>Nas atividades recreativas no parque e no pátio escolar;</li> <li>Durante as atividades sociais, culturais, esportivas;</li> </ul> </li> </ul>	Os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e	Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.	Educadores Sociais Voluntários e equipe pedagógica.	Ano Letivo

		<ul style="list-style-type: none"> <li>Na realização de oficinas e atividades em grupo.</li> </ul>	para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade).			
--	--	--	---	--	--	--

### Plano de Ação do Jovem Candango – 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e ou/ estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e ou/ objetivo(s) do PEI e ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a convivência e fortalecimento de vínculos e garantir a integração dos jovens ao mercado de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção da formação técnico profissional metódica, por meio de atividades práticas e teóricas, compatíveis com o desenvolvimento físico, moral e psicológico do aprendiz.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Executar, sob orientação e supervisão, atividades de cunho administrativo e pedagógico.</li> </ul>	Os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para	Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.	Jovem candango e equipe pedagógica	Ano letivo

			os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade) aos Campos de Experiência.			
--	--	--	--	--	--	--

**Apêndice 14**  
**Plano de Ação da Servidora Readaptada - 2024**

Plano de Ação –Adriana Tupiná Almeida - Mat.243991-3

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e ou/ estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e ou/ objetivo(s) do PEI e ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reaproveitamento do servidor público acometido por doença ou limitação funcional, proporcionadas atividades compatíveis com a limitação sofrida, respeitada a habilitação exigida no concurso público.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reinsserir o servidor público acometido de doença ou limitação funcional no âmbito da unidade escolar, para que este seja aproveitado em atividades compatíveis à nova condição de saúde que tenha acarretado limitações da sua capacidade funcional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Execução de atividades compatíveis à nova condição de saúde do servidor público que tenha acarretado limitações da sua capacidade funcional.</li> </ul>	Os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação	Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.	Servidora readaptada	Ano letivo

			para a Sustentabilidade) aos Campos de Experiência e seus intercampos.			
--	--	--	--	--	--	--

**Apêndice 15**  
**Plano de Ação do Conselho Escolar - 2024**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e ou/ estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e ou/ objetivo(s) do PEI e ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> <li>Deliberar, consultar, fiscalizar, mobilizar e acompanhar a sistemática pedagógica da unidade escolar, garantindo seu pleno funcionamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apoiar a equipe gestora na elaboração do Plano de Ação do Conselho de Escola;</li> <li>Fortalecer a Gestão Democrática.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deliberar acerca de questões pedagógicas, administrativas e financeiras da escola;</li> <li>Consultar as demandas dos diferentes segmentos da comunidade escolar;</li> <li>Fiscalizar a gestão quanto às questões pedagógicas, administrativas e financeiras, visando garantir a legitimidade das ações desenvolvidas na escola;</li> <li>Promover a participação e o apoio dos diferentes segmentos da comunidade escolar e local, para consolidar</li> </ul>	<p>Os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade) aos Campos de Experiência e seus</p>	<p>Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.</p>	<p>Conselheiros</p>	<p>Ano letivo</p>

		a gestão participativa, e gerar uma melhoria da qualidade de ensino, do acesso, da aprendizagem e da permanência dos alunos.	intercampos.			
--	--	--	--------------	--	--	--



**Apêndice 16**  
**Plano de Ação da Coordenação Pedagógica - 2024**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e ou/ estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e ou/ objetivo(s) do PEI e ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Acompanhar o Projeto Político-Pedagógico	Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político-Pedagógico- PPP da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular</li> <li>- Fomentar a participação em coletiva;</li> <li>- Realizar a escuta pedagógica</li> <li>-Orientar os professores recém nomeados ou de contratos temporários quanto ao desenvolvimento do PPP.</li> </ul>	Educação para a Diversidade	Garantir o direito as aprendizagens, em condições adequadas e com equidade – PPA	Comunidade Escolar	Anual

Promover maior clareza na comunicação	Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações o exercício da gestão democrática	Articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhoria da imagem institucional- PEI	Coordenação, gestão docentes e Regional de Ensino.	Anual
Maior participação dos docentes nas formações continuadas	Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF	-Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela instituição educacional, EAPE, pela CRE – Coordenação Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Pública, inclusive as de formação continuada.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Promover a formação inicial e continuada dos profissionais da educação que atuam na educação infantil, garantindo, progressivamente, a integridade do atendimento por profissionais com formação superior- PDE	Docentes, Coordenação e Formadores	Anual
Unidade no planejamento	Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações	-Contemplar, acompanhar e sugerir atividades dos planejamentos; - Trazer o grupo para trabalhar de forma coletiva Possibilitar momentos de reflexão da prática	Educação para Sustentabilidade	Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais, territórios geográficos e etnias, expandindo	Docentes e coordenação	Anual

	Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada.	pedagógica durante as coordenações.		o acesso aos bens culturais- PDE		
Comunicação com os pais ou responsáveis	Propiciar fluxo de comunicação entre escola e família	Confeccionar bilhetes e comunicados. Ligar pra as famílias em caso de mal estar da criança.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	Aprimorar a comunicação interna, fortalecer os canais de comunicação com a sociedade e melhoria da imagem institucional- PEI	Coordenação, docentes, pais ou responsáveis da criança	Anual
Atender as demandas na unidade escolar	Atuar nas demandas da unidade escolar , famílias e crianças	Acompanhar reuniões diversas redigir atas. Acompanhar os RDICS e Adequações Curriculares Atendeer as solicitações dos professores no dia a dia da unidade escolar.	Educação para a Diversidade		Coordenação Gestão, docentes , Regional de Ensino	Anual

		Elaborar relatórios das atividades desenvolvidas e encaminha-los bimestralmente e quando solicitado a Unidade de Educação Básica –UNIEB da Coordenação Reginonal de Ensino				
--	--	--	--	--	--	--

**Apêndice 17**  
**Plano de Ação para a Redução do Abandono e Evasão – 2024**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e ou/ estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e ou/ objetivo(s) do PEI e ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Reduzir as taxas de abandono, evasão e reprovação das crianças na UE.	Assegurar a permanência escolar das crianças na UE.	Realizar a busca ativa das crianças faltosas da UE em parceria com os professores, SOE, equipe gestora e secretaria, através de contato telefônico, email, agenda escolar, reuniões e outros. Realizar o registros dos contatos em ATA. Realizar reuniões específicas no contra turno da aula com as famílias e demais profissionais que atendem a criança para entendermos a realidade comunidade escolar e buscarmos estratégias para um atendimento individualizado. Acionar o Conselho Tutelar quando se	Os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade) aos Campos de Experiência e seus	Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.	Toda a equipe escolar	Ano letivo

		fizer necessário, na busca da permanência e êxito das crianças em ambiente escolar.	intercampos.			
--	--	---	--------------	--	--	--

**Apêndice 18**  
**Plano para Implementação do PPP -2024**

Dimensões da Gestão  
**GESTÃO PEDAGÓGICA**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e ou/ estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e ou/ objetivo(s) do PEI e ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Avaliar a execução do PPP observando as práticas pedagógicas desenvolvidas na escola.	Planejar previamente com a equipe (professores, coordenadores, direção, SOE e EEAA) a Organização do trabalho pedagógico.	Colocar em prática o PPP e o Plano de Ação. Organizar o calendário com as atividades pedagógicas da escola.	Os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade) aos Campos de Experiência e	Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.	Direção, Coordenação.	Semestral
Discutir o PPP nas coordenações coletivas para devidas mudanças nas ações pedagógicas quando necessário.	Implementar e acompanhar a execução do PPP	Realizar coordenações pedagógicas destinadas a análise do PPP.			Direção, Coordenação Pedagógica, Professores.	Semestral
Avaliar o desenvolvimento das atividades didático pedagógicas por meio da troca de experiências.	Acompanhar as atividades pedagógicas	Realizar as coordenações coletivas e individuais, com os professores para elaboração do planejamento que será desenvolvido.			Coordenação Pedagógica, Professores.	Semestral
Promover com o grupo reuniões para	Incentivar e proporcionar a	Estimular a participação de			Direção, Coordenação Pedagógica	Semanal

o feedback sobre as formações modificando as estratégias sempre que necessário, propondo sugestões e temas de interesse do grupo para próximas formações	formação continuada com a equipe da escola nas coordenações coletivas pautadas em orientações relevantes e de interesse do grupo.	todos, proporcionado momentos de aprendizagem tanto para a equipe diretiva como para o corpo docente.	seus intercâmbios.			
Buscar com o grupo estratégias para sanar as fragilidades observadas em nossa prática pedagógica.	Acompanhar o desenvolvimento das crianças.	Realizar semestralmente o Pré-Conselho, Conselho de Classe e Avaliação do Conselho.			Direção, Coordenação Pedagógica, EEAA/SOE, Professores, Comunidade escolar	Bimestral
Discutir e debater com o grupo o aproveitamento da reunião de pais e sugestões da comunidade escolar.	Acompanhar e verificar os resultados do trabalho pedagógico desenvolvido na escola e o desempenho semestral das crianças.	Realizar semestralmente a Reunião de Pais e Mestres, trabalhando a formação continuada e sensibilização das famílias para que entendam e participem do processo pedagógico e construção do conhecimento.			Direção, Coordenação Pedagógica, EEAA/SOE, Professores, Comunidade escolar	Semestral
Coletar os dados da Avaliação Institucional.	Diagnosticar as fragilidades de nossa U.E, na busca de	Analisar e tabular os dados da avaliação			Direção, Coordenação Pedagógica,	Semestral



	estratégias para saná-las.	Institucional, promover reuniões com a comunidade escolar para busca de estratégias para solucionar as fragilidades encontradas.			comunidade escolar	
<b>Dimensões da Gestão</b>						
<b>GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS</b>						
Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e ou/ estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e ou/ objetivo(s) do PEI e ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Realizar análise do desempenho das crianças desta Instituição de Ensino.	Potencializar o Conselho de Classe tornando um espaço para reflexão sobre a coordenação pedagógica, os projetos e as atividades desenvolvidas em sala de Referência.	Deliberar sobre o planejamento, organização, avaliação e acompanhamento do Projeto Político-Pedagógico da escola.	Os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo	Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e	Direção, Coordenação Pedagógica, comunidade escolar	Semestral
Analisar os dados obtidos a partir dos instrumentos utilizados.	Oportunizar as crianças um momento de autoavaliação, contribuindo para a conquista da autonomia.	Disponibilizar instrumentos de autoavaliação, por meio de desenhos, escuta sensível, etc...			Coordenação Pedagógica	Semestral
Analisar, coletivamente, dados obtidos	Proporcionar a comunidade escolar oportunidades de	Enviar questionários à comunidade escolar para Avaliação			Direção	Anual

através de questionários enviados à comunidade escolar.	avaliar nossa Instituição.	Institucional.	em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade) aos Campos de Experiência e seus intercampos.	protagonismo infantil.		
---	----------------------------	----------------	--	------------------------	--	--

**Dimensões da Gestão  
GESTÃO PARTICIPATIVA**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e ou/ estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e ou/ objetivo(s) do PEI e ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Realizar o planejamento baseado no desenvolvimento e avaliação das ações de forma participativa	Promover a atuação sistemática de órgãos colegiados como, Conselho de Classe, Conselho Escolar e APM.	Realizar eleição para formação do Conselho Escolar e APM de forma transparente, junto à comunidade escolar;	Os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento	Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promove	Direção Coordenação Pedagógica Professores, Comunidade escolar	Anual
Integrar a comunidade escolar	Estabelecer um canal de Comunicação eficiente e atuação da comunidade escolar,	Promover reuniões com Conselho de Classe, Conselho Escolar e APM, para	(conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e		Direção Coordenação Pedagógica Professores,	Anual

	por meio de mecanismos como agenda, bilhetes, murais, convites e redes sociais.	deliberação de assuntos que visam promover o bem-estar coletivo	expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade) aos Campos de Experiência e seus intercampos.	oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.	Comunidade escolar	
	Fomentar os encontros nos Dias Letivos Temáticos, para que seja um excelente mecanismo para a participação de todos da comunidade, atuando de forma ampla e eficiente na Gestão Participativa, colaborando para formação de cidadãos críticos e posicionados capazes de transformar a sua realidade e de toda uma sociedade	Perceber quais intervenções podem ser realizadas junto ao corpo discente, cujo objetivo não foi alcançado no período; Deliberar sobre as normas internas e o funcionamento da escola; Participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico; Analisar e divulgar o Cronograma Escolar no início de cada ano letivo; Analisar as questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola, propondo sugestões;			Direção Coordenação Pedagógica Professores, Comunidade escolar	Anual

		<p>Acompanhar a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola; A execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras da escola;</p> <p>Mobilizar a comunidade escolar e local para a participação em atividades em prol da melhoria da qualidade da educação, como prevê a legislação; Comunicar, informar e convidar a comunidade para atuar em parceria com a escola, visando promover a interação das famílias no processo educacional, por meio de bilhetes, agendas, murais e rede social (Instagram)</p>				
--	--	--	--	--	--	--

Dimensões da Gestão  
**GESTÃO DE PESSOAS**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e ou/ estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e ou/ objetivo(s) do	Responsáveis	Cronograma
-------	-----------	-------	--	---	--------------	------------

				PEI e ou do ODS.		
Realizar com o grupo momentos de troca de experiências sobre os resultados obtidos com as atividades desenvolvidas. Observar as relações interpessoais no ambiente escolar.	Despertar na equipe, competência sócio emocional, a fim de que, possam gerenciar as suas emoções, administrar conflitos, melhorando a qualidade de vida e a construção de relações saudáveis.	Realizar com o grupo, momentos de formação sobre o bem-estar docente, desenvolvendo atividades voltadas para o autoconhecimento, autocontrole, fortalecendo os nossos vínculos de relacionamentos, propiciando um clima de cooperação, amizade e empatia.	Os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade) aos Campos de Experiência e seus intercampos.	Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.	Direção Coordenação Pedagógica	Mensal
Avaliar o momento através de dinâmicas em grupo, questionários, autoavaliação e outros.	Realizar momentos de sensibilização e escuta ativa com os docentes e profissionais da educação	Promover rodas de conversa e escuta ativa com o grupo de docentes e demais profissionais, na busca de estratégias coletivas para sanar as principais fragilidades encontradas pelos docentes na realização do seu trabalho.			Direção, Coordenação Pedagógica	Mensal

**Dimensões da Gestão**  
**GESTÃO ADMINISTRATIVA**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e ou/ estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e ou/ objetivo(s) do PEI e ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Acompanhar, por meio da supervisão diária o uso e conservação adequados de todo o espaço físico, bem como, os equipamentos e móveis desta UE.	Zelar pelo patrimônio público, promovendo a utilização dos equipamentos, móveis e estrutura física de forma responsável por parte de todos os usuários.	Observar o bom uso dos espaços físicos, móveis e equipamentos por parte de seus usuários. Orientar o grupo sobre o cuidado com o patrimônio público e promover a conscientização sobre o aspecto da utilização adequada do patrimônio escolar.	Os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade) aos Campos de Experiência e seus	Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.	Direção	Diário/Mensal
Verificar diariamente a qualidade da limpeza e conservação da UE.	Zelar pela conservação e limpeza do ambiente escolar	Discutir escalas da equipe, mapear as áreas de prioridade, por meio de reuniões mensais e acompanhar a manutenção diária.			Direção	Diário
Acompanhar as ações de forma a destinar os recursos públicos da melhor maneira	Promover reuniões com Conselho escolar e APM a fim de manter organizado o planejamento anual das despesas	Manter organizado o planejamento anual com a utilização dos recursos públicos, recursos da APM, bem como decidir, junto ao Conselho Escolar, as demandas pedagógicas e administrativas.			Direção	Semestral

	<p>Manter a escrituração e documentação das crianças de forma organizada e atualizada, emitir declarações e históricos, transferências, auxiliar o corpo docente com o preenchimento e atualização do diário eletrônico, emitir e organizar folhas de ponto, emitir escalas de vigilância, emitir relatórios dos terceirizados, seleção e contratação dos ESV bem como controle de frequência dos ESV, controle de merenda, recebimento de fornecedores, prestação de contas por meio do controle diário da merenda escolar, prestação de contas das verbas públicas PDAF e PDDE, controle da sua conta Bancária.</p>	<p>Cuidar para que a escrituração das crianças permaneça organizada e atualizada. Verificar, acompanhar as ações propostas bem como sua atualização. Cuidar para que os prazos sejam cumpridos.</p>	<p>intercampos.</p>		<p>Direção Chefe de secretaria</p>	<p>Diário/Mensal</p>
--	---	---	---------------------	--	------------------------------------	----------------------

Dimensões da Gestão  
**GESTÃO FINANCEIRA**

Metas	Objetivos	Ações	Eixos transversais do Currículo em Movimento	Meta(s) e ou/ estratégia(s) do PDE e ou meta(s) do PPA e ou/ objetivo(s) do PEI e ou do ODS.	Responsáveis	Cronograma
Acompanhar todo o processo para a aquisição de bens e serviços para UE. Verificar a documentação para prestação de contas a ser entregue na CRE. Observar os prazos para prestação de contas e cumpri-los.	Identificar as necessidades e prioridades da Instituição	Realização de reuniões para tomada de decisões quanto ao uso dos recursos públicos por meio de registro e atas de prioridades.	Os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento	Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promove oportunidades de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e	Direção	Semestral
	Compreender as demandas de aquisição de bens e serviços junto ao Conselho Escolar.	Cumprir com as exigências legais quanto à documentação necessária para uso do recurso público				



	<p>Observar os critérios para utilização dos recursos públicos. Observar a destinação dos recursos oriundos da APM</p>	<p>Controlar e registrar recebimento da APM, bem como avaliar a destinação desses recursos e prestação de contas junto a comunidade escolar.</p>	<p>(Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade) aos Campos de Experiência e seus intercampos.</p>	<p>protagonismo infantil.</p>		
--	--	--	--	-------------------------------	--	--

23. Anexos

Anexo 1

**Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**  
 Portaria nº 1.139  
 06 de novembro de 2023



# CALENDÁRIO ESCOLAR 2024 ANUAL

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

(9) FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	

(20) MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

(22) ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

(21) MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

(20) JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

(8) JULHO (3)						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

AGOSTO (22)						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

SETEMBRO (21)						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

OUTUBRO (21)						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

NOVEMBRO (19)						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

DEZEMBRO (14)						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

**Férias:** 08/01 a 06/02

**Recesso Escolar:** 02 a 07/01; 12/02 a 14/02; 11/07 a 28/07; 14/10; 21/12 a 31/12

**Apresentação dos Professores:** 07/02

**Semana Pedagógica:** 07; 08; 09; 15 e 16/02

**Início do Ano Letivo:** 19/02

**Término do 1º Semestre:** 10/07

**Início do 2º Semestre:** 29/07

**Término do Ano Letivo:** 19/12

**Avaliação Final:** 20/12

**Feriados:** 01/01; 29/03; 21/04; 01/05; 30/05; 07/09; 12/10; 15/10; 02/11; 15/11; 20/11; 30/11 e 25/12

**Dia Letivo Móvel:** 28/03; 31/05; 08/07; 09/07 e 10/07

**Dias de Formação para a Educação Infantil:** 24/04; 19/06 e 02/10

**Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016):** 04 a 08/03

**Avaliação Pedagógica/ Reunião com a Comunidade Escolar/ Dia Letivo Temático:** 20/03 e 14/08

**Semana da Conscientização do Uso da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013):** 18 a 23/03

**Dia do Campo (Portaria nº 419/2018):** 17/04

**Dia do Educador Social Voluntário - ESV (Lei nº 6.871/2021):** 28/04

**Semana da Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009):** 06 a 10/05

**Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual e Adolescentes (Lei Federal nº 9.970/2012):** 18/05

**Dia do Pedagogo (Lei Federal nº 13.083/2015):** 20/05

**Semana do Brincar (Lei Distrital nº 13.257/2016):** 20 a 24/05

**Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei Federal nº 12.633/2012):** 03/06

**Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei Distrital nº 6.846/2021):** 01 a 04/08

**Dia de Formação Continuada dos Profissionais da Educação do Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020):** 10/08

**Dia do Estudante:** 11/08

**Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013):** 17/08

**Dia Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011):** 25/08

**Semana Distrital da Educação Infantil (Lei Distrital nº 4.681/2011):** 26 a 30/08

**Semana Escolar de Combate à Violência Contra a Mulher (Lei Federal nº 14.164/2021):** 26 a 30/08

**Dia do Psicólogo (Lei Federal nº 13.407/2016):** 27/08

**Semana do Cerrado (Lei Distrital nº 7.053/2022):** 05 a 11/09

**Semana de Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997):** 16 a 21/09

**Dia do Patrono da Educação - Paulo Freire (Lei Federal nº 12.612/2012):** 19/09

**Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei Federal nº 11.133/2005):** 21/09

**Dia do Secretário:** 30/09

**Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963):** 15/10

**Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980):** 23 a 29/10

**Semana Distrital da Orientação Profissional / 1º Emprego (Lei Distrital nº 5.953/2017):** 28/10 a 01/11

**Dia do Merendeiro Escolar:** 30/10

**Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017):** 11/11

**Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei Distrital nº 6.179/2018):** 12/11

**Dia Nacional de Combate à Dengue (Lei Federal nº 12.235/2010):** 23/11

**Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019):** 25 a 29/11

**Dia do Orientador Educacional (Lei Federal nº 5.564/1968):** 04/12

**Distribuição de Turmas:** 16/12

1º Bimestre: 19/02 a 29/04 (50 dias)      3º Bimestre: 29/07 a 04/10 (50 dias)

2º Bimestre: 30/04 a 10/07 (50 dias)      4º Bimestre: 07/10 a 19/12 (50 dias)